

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1970 N.º 16 989 ANO 50º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo
em
**MESA
REDONDA**

suplemento das sextas-feiras

Um deputado contra o «consumo mínimo»

Só se deve pagar a água que se gasta

A abolição dos «consumos mínimos» de água é pedida numa intervenção, prevista para esta tarde, na Assembleia Nacional, do deputado Alberto de Alarcão, um dos doze inscritos para usar da palavra antes da ordem do dia.

O eng.º Alberto de Alarcão e Silva, deputado pelo círculo de Lisboa, começa, na sua breve intervenção com cerca de 300 palavras, por citar um protesto que lhe chegou de um «correspondente» de Sintra, «contra o facto de a Câmara lhe cobrar, através dos seus Serviços

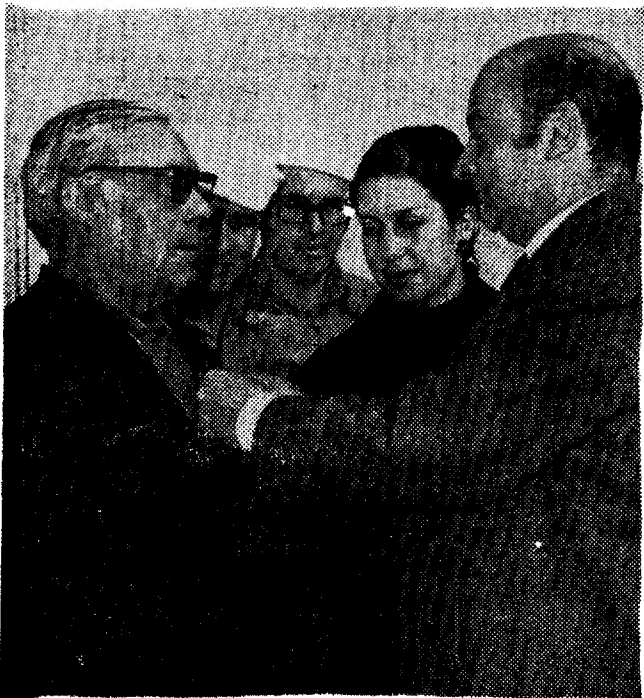
Municipalizados de Águas e Saneamento, sete metros cúbicos de água todos os meses, mesmo quando em sua casa não consome mais do que três ou quatro, em cada mês».

Afirma, adiante, o deputado Alberto Alarcão: «Para uma política de verdade... de pagar como «consumo» o que verdadeiramente se consome sem que o dedo distorça o que no prato da balança se coloca ou os ponteiros dos contadores nos registam, útil seria encontrar fórmulas mais consistentes e exactas de fazer pagar uma «voluntária» contribuição para a amortização dos encargos da rede construída ou a construir — se para tais fins se destinam...

pagamento da água que utilizam.»

Por fim, aquele deputado pede que se estabeleçam «as taxas ou tarifacões que forem tidas como necessárias».

(Continua na página central)



Salvar pessoas e salvar animais são actos meritórios, dignos de elogio e de reconhecimento. E nunca faremos de mais para salvar homens que tantas vezes nos estendem a mão, num gesto de ansiedade e de apelo. Desta vez o condecorado foi o mestre de um barco. A medalha assenta-lhe no peito porque evitou que um cão perecesse nas águas do Tejo. (Ler na última página)

APOLO-13: O LANÇAMENTO SERÁ DECIDIDO AMANHÃ

CAPE KENNEDY, 8 — (A. N. I. e F. P.) — Hoje haverá novos exames do sangue dos três astronautas da Apollo-13. Os resultados serão conhecidos amanhã. Só então será tomada uma decisão definitiva quanto à partida da nave

especial que continua marcada para sábado às 20 e 13 (hora de Lisboa). Dos primeiros exames do sangue resultou a convicção de que Lovell, Mattingly e Haise apresentam «imunidade satisfatória» à rubéola que contrairam

Ainda ontem à tarde a NASA anunciara que o terceiro foguetão lunar Apollo-13 seria lançado no sábado à hora prevista. Novas colheitas de sangue foram, entretanto, feitas sobre os três astronautas e vão ser estudadas a fundo pelo maior centro americano de investigação das doenças contagiosas, o de Atlanta. Os resultados devem ser conhecidos amanhã de manhã. Se as análises corroborarem as indicações já conhecidas, há poucas probabilidades de a Apollo-13 ser lançada no sábado à hora marcada. O dr. Charles Berry, responsável pela saúde dos astronautas, não exclui com efeito, depois das análises feitas ontem à noite, que Mattingly e Haise tenham contraído também o sarampo como o seu colega Charles Duke. A terceira missão lunar americana teria assim de ser adiada por um mês (9 de Maio exactamente), já que em Abril nenhuma outra data permitiria ao módulo lunar «Aquário», atin-

(Continua na última página)

HOJE 36 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA



Uma cena do filme «O cow-boy da meia-noite»



JOHN WAYNE



MAGGIE SMITH

ÓSCARES DE 1970: JOHN WAYNE E MAGGIE SMITH

A Academia norte-americana das Artes e das Ciências atribuiu, a noite passada, os Óscares de 1970 «O cow-boy da meia-noite», de John Schlesinger, actualmente em exibição no Cinema S. Jorge, foi considerado

o melhor filme. John Wayne ganhou o óscar para o melhor artista pelo seu papel na película «Raposa Velha» (True Grit), que esteve, há meses, nos ecrãs do S. Luiz e Alvalade. Por sua vez, Maggi Smith da Grã-Bretanha,

obteve o óscar para a melhor actriz pelo seu trabalho no filme «The Prime of Miss Jean Brodie», ainda não apresentado em Portugal.

(Ler notícia na página 11).

ASSEMBLEIA PLENÁRIA DOS BISPOS

VAI SER REESTRUTURADA A COMISSÃO EPISCOPAL PARA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

FATIMA, 8 — Começou, ontem, em Fátima a Assembleia Plenária do Episcopado Português, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca. Com uma agenda muito sobrecarregada, em que todas as comissões têm a sua palavra a dizer, prevê-se como problemas mais urgentes a reestruturação da comissão para os meios de comunicação social e uma nova planificação da sua actuação, nomeadamente nos contactos com a Imprensa. Aguarda-se também um relato da comissão do clero, relacionado com o recente documento do Papa a respeito da actualização pastoral e intelectual dos padres.

Entre os 28 bispos presentes...

Constituído o júri do concurso para o símbolo do Congresso da I.A.A.

Encerra-se no sábado o prazo de entrega dos trabalhos apresentados ao Congresso para escolha do símbolo do 22.º Congresso Mundial da I. A. A. (International Advertising Association) a realizar em Lisboa. Os trabalhos concorrentes serão apreciados por um júri constituído pelos srs. dr. Francisco de Avillez, em representação da Secretaria de Estado da Informação e Turismo; arquiteto Sana da Silva, que representa a Sociedade Nacional de Belas-Artes; dr. Adalberto Duarte Boça, presidente do Clube dos Publicitários; eng.º Fernando Moutinho e Luís Lagrifa, na qualidade de membros, respectivamente, da direcção do Chapter Português da I. A. A. e da Comissão de Promoção do Congresso.

Dada a importância desta reunião que trará a Lisboa, de 16 a 18 de Junho do próximo ano, algumas figuras de grande prestígio económico mundial, nomeadamente no sector da publicidade, o concurso para o símbolo do Congresso despertou o mais vivo interesse entre os artistas gráficos portugueses. O prémio que, como já foi noticiado, é do valor de 20 000\$00, será entregue numa cerimónia a realizar ainda este mês, em data e local a designar oportunamente.

REVOX
O extraordinário gravador de características profissionais.

COLEÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 88-87 LISBOA

No norte: VADECA — R. de S.º António, 216 — PORTO

O DR. AZEREDO PERDIGÃO VISITOU EM ITÁLIA A FUNDAÇÃO CINI

O dr. José de Azeredo Perdigão, que se encontra em Veneza, a convite da Fundação G. Giorgio Cini, fundada pelo conde Vittorio Cini, visitou demoradamente a Ilha de S. Jorge Maior, onde se encontra instalada aquela Fundação, uma das mais modernas e bem organizadas da Itália e que mantém Centros de Artes e Ofícios, de Cultura e Civilização e Marítimo e os Institutos de História de Arte, da Sociedade e do Estado, de Letras, Música e Teatro. Estes institutos constituem a Escola de S. Jorge para o Estudo da Civilização Veneziana.

Nas visitas dos Centros e Institutos, o dr. Azeredo Perdigão foi acompanhado pelo conde Vittorio Cini, pelos directores daqueles Centros e Institutos e pelos administradores da Fundação Cini.

Durante a sua permanência em Veneza, o presidente da Fundação Gulbenkian e a senhora de Azeredo Perdigão assistiram à VIII Reunião do Grupo Intercultural de Informação e Coordenação de Espectáculos e Concertos, em que estiveram representados 17 países da Europa, África e Ásia e diversas organizações internacionais.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ÉXITO! ÉXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MÚSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA
DE
MAURICE TOUBAS

TUTTI MONDI
DRUGSTORE
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS
LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA,
PARIS E DA VELHA RUSSIA

CHA DAS 17 AS 19 H. (Maiores de 6 anos) E NO JANTAR
DAS 21 H. EM DIANTE (Maiores de 12 anos)
ENTRADA LIVRE E SELECIONADA

GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO
TELEF. 71 40 21 AV. ROMA, 48-B

tes nota-se a ausência do arcebispo de Braga, no Samedei com o cardeal Danielou do arcebispo de Évora, retido por doença, e do bispo de Portalegre, presentemente em Roma a trabalhar com a Comissão Pontifícia para a Eurgia; o bispo de Lamego, retido pela idade, é representado pelo bispo-coadjutor.

Durante a manhã foi recebido pelo plenário o nuncio apostólico, que se deslocou a Fátima para a habitual visita protocolar.

Aguarda-se que no sábado seja distribuído à Imprensa o habitual comunicado final.

A COMETNA HOMENAGEIA COLABORADORES

No pavilhão E da F. I. L. efectua-se no sábado, pelas 20 horas, um jantar de homenagem da Cometna (Companhia Metalúrgica Nacional, S. A. R. L.) aos seus colaboradores com mais de vinte, trinta e quarenta anos de serviço.

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, reuniu-se, ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho concluiu a apreciação do relatório do Secretariado Técnico sobre a política de ordenamento do território nos seus aspectos de ordenamento urbano, industrial, rural e agrícola, e das principais infra-estruturas económicas e sociais, tendo definido orientações sobre a sequência dos trabalhos a realizar para a progressiva concretização das acções propostas. O sr. Presidente do Conselho, a propósito da sua recente visita aos Açores, inteirou-se do andamento das providências em curso nos vários departamentos do Governo com vista ao desenvolvimento do arquipélago. Foi aprovada a celebração de um contrato para a realização de trabalhos de prospecção petrolífera nas ilhas de S. Tomé e Príncipe e respectiva plataforma continental. O Conselho apreciou, ainda, o estado dos trabalhos de revisão do III Plano de Fomento para o triénio 1971-1973.

EXPLOÇÃO NUM ESTALEIRO

Junto de uma caixa de observação de encanamentos de

condutores, iam a passar os operários srs. José Manuel

Torres, de 42 anos, e Francisco da Encarnação. Era no estaleiro da Margueira. De repente, ergue-se uma língua de fogo que logo se

ARQUEOLOGIA NO MEDITERRÂNEO

O prof. Sabatino Moscati, arqueólogo de prestígio mundial, catedrático da Universidade de Roma, proferiu, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência, ilustrada com diapositivos coloridos, sobre «Descobertas arqueológicas nos países do Mediterrâneo».

A CAMIONETA E O CICLOMOTORISTA

Na Várzea de Quintã, ia na sua motorizada o sr. Manuel Alves, mais conhecido pelo «Gato», da Ribeira da Lapa. De repente foi embater numa camioneta que transportava operários para Castelo de Paiva. Ficou logo estirado na estrada. Quando a ambulância do hospital chegou, já o sr. Manuel Alves estava morto.

ARQUITECTURA NO BRASIL

Proseguiram, na Fundação Gulbenkian, o ciclo de palestras sobre temas de arte do Brasil, em que o prof. arq.º Augusto Carlos da Silva Telles falou da «Arquitectura das zonas litorais Pernambuco-Baía-Rio de Janeiro».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. dr. Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros, e o sr. dr. Jorge de Melo.

NA ESTRADA

Na Martingança, perto de Patalas, seguia uma camioneta com bilhas de gás, vazias. Talvez por excesso de velocidade, a carga deslocou-se para a frente e foi abater-se sobre a cabina, esmagando os dois ocupantes, o condutor sr. António Lopes Seguro, de 35 anos, e o ajudante sr. Edmundo Simões Lima. Morreram ambos.

Necrologia

FALECIMENTOS

Coronel Jaime Raul Sepúlveda Rodrigues

No passado dia 2 do corrente, morreu em Braga, na sua residência, à Rua do R. I. 8, o coronel Jaime Raul Sepúlveda Rodrigues, de 90 anos, natural de Vila Flor. Possuidor das mais altas condecorações, o coronel Sepúlveda Rodrigues começou a sua carreira como oficial do Paço do rei D. Carlos. Tomou parte nas campanhas de 1908, na Guiné e de 1910-11 em Angola. Na primeira guerra mundial encontrava-se em Naulha, tendo posteriormente exercido o cargo de governador do Congo e Quanza Sul. Foi ainda governador militar da Madeira e comandante militar de Braga. O distinto oficial era viúvo da sr.ª D. Maria Julieta Beles Andrade Sepúlveda e pai das sr.ªs D. Maria Olímpia Beles Sepúlveda Machado e Moura, D. Maria Julieta Beles Sepúlveda Esteves e do sr. eng.º Jaime Eugénio Beles Sepúlveda e sogro da sr.ª D. Aurora Astrid Lemos Sepúlveda e dos srs. eng.ºs António Bernardo Machado e Moura e major Manuel Nascimento Esteves.

Major Jacinto José do Nascimento Moura

Passa hoje o 30.º dia da morte do major Jacinto José do Nascimento Moura, por cuja expressa vontade se não tornou público o passamento, em 8 de Março, no Hospital Militar Principal. Nasceu em 1893, em Lagos, frequentou a Escola de Guerra de onde saiu, alferes, em 1914. Foi particularmente brilhante, na sua carreira, a actuação em Macau onde, como capitão, comandou a Companhia Europeia de Antilha de Companhia, de 1923 a 1928. Passou à reserva em 1938, tendo exercido as funções de director-geral e secretário-geral interino do Ministério das Colónias.

O major Nascimento Moura escreveu numerosos trabalhos históricos e patrióticos sobre temas coloniais e foi desportista entusiasta.

Entre outras condecorações e medalhas fora distinguido com os graus de cavaleiro e comendador das ordens militares de Cristo e de Avis, bem como a «King's Medal» do Governo britânico.

Hoje, às 11 e 30, houve missa por sua alma na paróquia de S. Sebastião da Pedreira.

D. Gertrudes Matias Costa

Faleceu a sr.ª D. Gertrudes Matias Costa, de 78 anos, natural de Carnaxide, viúva do sr. Francisco Vitorino Costa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua Damião de Góis, 46, 1.º, em Algue, para jazigo de família no cemitério de Carnaxide.

Álvaro Pereira Mangana

COVILHA, 8. — Faleceu, nesta cidade, o sr. Álvaro Pereira Mangana, de 70 anos. O extinto, que deixava viúva a sr.ª D. Rosa Ferreira Mangana, era pai das sr.ªs D. Alice e Suzel Mangana e do sr. Álvaro Mangana.

FUNERAIS

Guilherme Rodrigues Clara

TORRES NOVAS, 8. — Para o cemitério desta vila, realizou-se, hoje, o funeral do sr. Guilherme Rodrigues Clara, de 81 anos, fundador e administrador de Claras Transportes, S. A. R. L., viúvo, pai dos srs. eng.ºs João Pedro Neves Clara, presidente da Corporação dos Transportes e Turismo e do conselho de administração de Claras Transportes, S. A. R. L., e tenente Guilherme Isidro Neves Clara, igualmente administrador daquela empresa.

Era, ainda, avô do sr. Guilherme José Veiga Clara, da sr.ª D. Maria de Fátima Vel-

ga Clara, casada com o sr. dr. Luís Augusto Arnaut Pombeiro, e do sr. dr. João Pedro Pereira Gorjão Clara.

SUFRÁGIOS

Comendador Manuel José de Carvalho

Por alma do comendador Manuel José de Carvalho, sócio das pastelarias Benard e Marques, figura que por todas as suas atitudes conquistou sempre simpatia, amizade e admiração, sua esposa, sr.ª D. Maria Custódia Martins Capela de Carvalho, e mais família, mandam dizer missa, amanhã, às 19 e 15, na igreja de São Nicolau. Será celebrante o rev.º padre José Felício, dos Missionários do Espírito Santo.

No dia 12, data do 1.º aniversário do seu falecimento, haverá uma romagem ao cemitério da freguesia de Carvalheira (Terras do Bouro), onde repousam os restos mortais.

O comendador Manuel José de Carvalho era um homem de excepcionais qualidades de trabalho, revelando sempre dignidade e os melhores sentimentos. Galardoado com a comenda de Mérito Agrícola, por proposta do ministro da Economia, o falecido deixou profundas saudades não apenas na família como em todos que com ele conviveram e trabalharam. A romagem levará, assim, a Carvalheira (Terras do Bouro), muitas pessoas que sentidamente evocarão a sua memória.

É inaugurado na sexta-feira o V Salão de Antiguidades

O sr. Presidente da República preside na sexta-feira, na Feira Internacional de Lisboa, à inauguração do V Salão de Antiguidades, que decorrerá até ao dia 26.

Na quinta-feira, às 11 horas, efectua-se uma visita pré-inaugural ao certame, reservada aos órgãos de Informação.

DEFY



Um cofre-forte

Nunca uma tal precisão foi tão bem protegida

ZENITH

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

ESTOCOLMO — CAPITAL MERGULHADA NAS TREVAS

A Suécia em regime obrigatório de racionamento de electricidade

ESTOCOLMO — Este longo inverno sueco, que, com os seus nevões e muitos graus abaixo de zero, invadiu a Primavera, a todos parece bater o recorde da duração e da tristeza.

E para agravar a enferma melancolia do tempo, das pessoas e das coisas, surge, como um choque mental, algo que geralmente só acontece em tempo de guerra: racionamento nacional do consumo de energia eléctrica!

Uma «bomba» inesperada, sobretudo num país tão publicitado pela eficiência das suas infra-estruturas industriais e pelo progresso dos seus sistemas estatais de produção. «No melhor pano cai a nódoa»... Uma espantosa e absurda falha de cálculo e de planificação — e aqui temos toda

uma enorme Suécia à meia-luz, tornando ainda mais sinista e deprimente a rigorosa escuridão infindável de inverno nórdico.

É isto porquê? Apenas porque os responsáveis da produção de energia hidráulica não esperavam que o Verão passado fosse tão longo, seco e agradável como um Verão verdadeiro...

O planeamento baseou-se, como de hábito, num Verão sueco normal (curto, irregular e molhado) e as previsões fracassaram. Para agravar ainda mais a situação, cá temos este interminável inverno de abaixo-de-zero, impedindo teimosamente a liquefacção dos gelos acumulados e endurecidos desde há quase meio ano e, portanto, o labor das barragens.

Os técnicos hidroeléctricos suecos acostumaram-se a jogar exclusivamente no tradicional «inverno verde» (definição jocosa de Verão nórdico) e o país está a pa-

gar duramente a aposta neste bem genuíno «inverno branco».

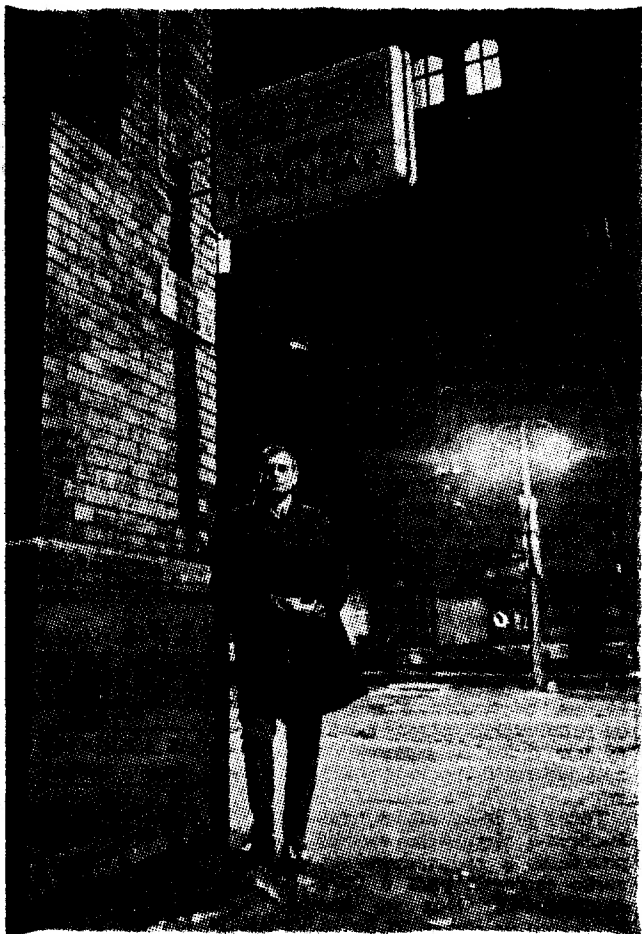
Num Conselho de Ministros extraordinário, o Governo decretou o raciona-

mento do consumo eléctrico à escala nacional, previsto para vigorar até depois da Páscoa, mas com data não estabelecida. A julgar pelo estado do tempo, deverá manter-se, com ligeiros afrouxamentos, por mais alguns meses. E não faltam negros prognósticos de que, em todo o caso, haverá idênticas restrições no inverno de 71.

Estocolmo na escuridão — uma cidade sinistra

Já fria e triste de si própria (apesar de linda, especialmente no período estival) a vasta e monumental

cidade dos locais de trabalho, mas abrange também as casas de férias não habitadas as garagens, os sistemas de corrente para aquecer os veículos, os armazéns de materiais e mercadorias etc. As fábricas, lojas e escritórios têm de contentar-se com 10 vátios por metro quadrado. A indústria de um modo geral, é a primeira a sofrer desse erro de cálculo. Contudo, o Governo explicou no Parlamento que a restrição fora decidida sobretudo para proteger as indústrias exportadoras de maior receita de divisas e aquelas indús-



Nas ruas escuras de Estocolmo, controladores do Estado andam em busca dos transgressores da lei do racionamento da electricidade. A imprensa chama-lhes «caçadores de quilowatts». Mas o povo dá-lhes o título realista de «espíões da electricidade»...

Por CÉSAR FAUSTINO

Estocolmo é a imagem da solidão, onde reina o medo de andar na rua à noite. A iluminação pública está reduzida a menos de cinquenta por cento. Os anúncios luminosos, as montras dos estabelecimentos, as fachadas dos edifícios e as luzes das escadas estão obrigatoriamente apagadas. E aí daqueles que as não tenham: controladores do Estado buscam febrilmente pela noite fora os transgressores. A imprensa chama-lhes «caçadores de quilowatts», enquanto que o povo lhes dá o título mais realista de «espíões da electricidade»...

O racionamento não atingiu os lares nem a ilumina-

ção dos locais de trabalho, mas abrange também as casas de férias não habitadas as garagens, os sistemas de corrente para aquecer os veículos, os armazéns de materiais e mercadorias etc.

Uma contribuição decisiva para o êxito do racionamento parece estar a conseguir foi prestada pelo monopólio estatal da Rádio e Televisão, que suspendeu a emissão radiofónica que durava pela noite dentro, concentrou os programas numa só frequência e terminou mais cedo as suas emissões televisonadas — facto que alguns dos críticos mais fanáticos dos programas da TV (aqui também os há) saudaram com sádico regozijo. Para estes, o racionamento foi um castigo da própria Natureza

(Continua na 7.ª página)

A FALA NAS MÃOS

Ray L. Birdwhistell diz-nos: «cinese é o estudo dos aspectos visuais da comunicação interpessoal não-verbal». Ray L. Birdwhistell diz-nos também: «as actuais pesquisas parecem indicar que na cultura americana o movimento circuncular tem prioridade, na definição de uma situação, sobre o movimento das mãos, dos braços, do tronco ou até da cabeça. Isso torna-se evidente quando comparamos tais dados com os que derivam de informantes do sul da Europa e do sudeste da Ásia».

Trocado por miúdos, e assestada a cinese para alvo de crónica, o sr. Birdwhistell lembra-se, por exemplo, o ladino e luso hábito latino ou asiático de «falar com as mãos».

Tome-se um dos menores mínimos do quotidiano. Pergunte-se ao

guarda de serviço no Largo do Calhariz, como se vai para a Avenida dos Estados Unidos.

Qualquer bom agente de qualquer boa corporação começa por ter duas mãos bem lusitanas em alma. Assim, primeiro com a canhoto («vira à direita, naquela rua ali»), depois com a dextra («segue em frente»), depois com as duas («há uma rua de eléctricos»), depois com o pescoço em círculos («chega a um largo»), depois com os joelhos, depois com os pés, depois...

Esgotado o poder articulatório do guarda, a fala suspende-se, a cinese não comunica. Estamos entupidos num cruzamento. Perdidas as prioridades. Hesita: se larga uma mão, acaba uma rua? Pausa para considerações fora do trajecto. Sempre se pode ir por

dois caminhos. Um mais curto e mais rápido. Outro mais longo de explicar. Bom. Com as mãos, de novo o guarda pega no ar e conta o caminho de mais fácil contar. Mais topografia por gestos. A fala, estalou-lhe desde o início a omnipotência explicativa. Mas o corpo do guarda não é tão vasto e cinético que dê para tanta geografia. Não dá, é o caso.

Dai que, sem sadismo nem malquerer, haja que imaginar um guarda maneta e pernetta.

Então veríamos o que custa à nossa humanidade um pouco distraída ver um guarda pernetta e maneta explicar anglo-saxonicamente, isto é, com movimentos de pupilas e rodopios de pupilas, como se vai do Calhariz à Avenida dos Estados Unidos da América.

LUÍS LOBO

Nota do dia

UMA ARIA DISCORDANTE

ACABOU A TEMPORADA de ópera em São Carlos. Não se trata de saber se foi boa ou má, embora por sinal até se possa dizer que teve um ou outro programa onde a qualidade subiu a ponto satisfatório. A média de qualidade, porém, anda agora longe do que foi noutros tempos, porque os cantantes, eles e elas, pedem exorbitâncias que verdadeiramente não se harmonizam com as nossas condições de vida e de paga, ao contrário daqueles anos de guerra e os imediatos em que, com as salas de ópera da Europa quase todas fechadas, tínhamos à mão as primeiras vozes do género, como se diz, ao preço da chuva.

Do que se trata agora é de outro aspecto, o que se refere à segregação social que se estabelece em torno de um espectáculo a respeito do qual se pode perguntar se tem ou não valor educativo. Pela nossa parte achamos que sim e essa opinião que temos é que justifica esta intervenção no assunto. Pois se tem, é preciso tirar as consequências e fazê-las chegar até onde vale a pena, que é o que se faz através dos espectáculos levados ao Coliseu. Por sinal que aí se vê como e até onde é verdadeiro o interesse que pelo espectáculo lírico mostra uma vasta camada de público que não tem entrada em São Carlos.

Por sua vez o Porto reclama. Então o Porto não há-de ter também o direito a ouvir a sua operazinha? Um boletim, aliás, de circulação restrita, o da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, põe agora o problema e oferece razões para justificar o ponto de vista de que a capital do Norte tem condições bastantes para assegurar o êxito de uma temporada reflexo da de Lisboa. É um ponto de vista que merece ser considerado na elaboração dos programas, porque há algumas condições locais, como orquestra própria, e porque há, acima de tudo o mais, realmente uma tradição.

O que está em discussão, porém, não é isso. É o saber quem é que vai, como é que se vai e para que é que se vai. A São Carlos. Pessoa estrangeira dada a ver e ouvir, ligada até ao mundo musical, de passagem por uns dias em Lisboa, quis dar por lá uma saltada. Quis dar mas não deu, pois não havia bilhetes para vender, tomados que são, como se sabe, quase todos por assinaturas para pessoas certas, que as passam de ano para ano, pois que remédio? O que é que se havia de pensar por essa Lisboa fora se viesse a saber-se que F. ou F. tinha deixado de ter a sua assinaturazinha, se a sua falta na sala fosse notada? O que é que seria, o que é que se diria, até onde é que se arrastaria o seu crédito perante uma sala que se conhece a dedo?

Claro que o que interessa, do ponto de vista estrito de uma exploração de tipo comercial, é ter a «casa passada», o que se consegue sem condições nem mais preocupações pelo sistema da assinatura aberta seja para o que for, para o óptimo se o óptimo vier ou mesmo para o pior que puder acontecer, paciência. Espreitado pelo buraco da bilheteira, o espectáculo é isso mesmo e pouco mais se pedirá que seja. Mas, com as finalidades que lhe cabem de baixo do selo do Estado, a dependência da Educação Nacional e a dotação que lhe vem inscrita no orçamento, as suas obrigações são outras.

Outra coisa a rever é a obrigação, hoje perfeitamente ridícula, de impor ao público que se «larde» para ir à ópera, embora se saiba que, pelo contrário, alguns vão à ópera precisamente para exibir o guarda-roupa renovado depois da época passada, o que também, reconheça-se, não é mau para o comércio estabelecido de alfaiates e modistas da capital. Para as réctas ditas «de gala», que seriam extraordinárias, pois talvez se encontrasse explicação, se encontrasse ou se aceitasse. Mas para todos os dias de réctas ordinárias e às vezes manifestamente ordinárias, quem é que toma a sério que isso se relacione com os fins culturais que competem ao teatro?



Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 18 ANOS



FILIPINES

DANCE COMPANY 1970



BALLET • FOLCLORE • HISTÓRIA • LENDA • TRADIÇÃO

com **RACHELLE GOQUINGCO**
REYNALDO LIMCOCO



EMMANUEL BATULAN
JOSE JAVIER
FRANCISCO LUMEN
CONRADO PASCUAL
ARMANDO JAVIER
RAUL ROSALES
PEDRO ABRAHAM
ROLANDO DIONISIO
DOMINGO GARCIA
ROLANDO BALINGIT

Produção e Direcção de **LEONOR OROSA DE GOQUINGCO**

MARIA DO ROSARIO BETTENCOURT

JIRINA'S COMBO
FORMA 5 COM VITOR E PAUL
FERRER TRINDADE e sua Orquestra
(M/21 anos)

As 23 e 30 e à 1 e 30 no Wonder Bar

BIJOU DE VIENNE

NO CINEMA AS 21.30 H. (Maiores 12 anos)

QUEM GUARDA O TESOURO

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhas, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Rana, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CORAL DE LETRAS DO PORTO

O Coral de Letras da Universidade do Porto foi convidado a participar num festival internacional a realizar entre 27 de Julho e 4 de Agosto. O convite vem culminar uma série de serviços prestados pelo organismo à música coral polifónica.

Fundado em 1966, o C. L. U. P., realizou espectáculos nas mais diversas regiões do País (Braga, Porto, Coimbra, Régua, Vila Real, etc.), tendo-se deslocado a França e ao Luxemburgo, onde obteve assinalado êxito.

Ao «Teesside International Eisteddfod 1970», comparecerão cerca de dez mil participantes de mais de trinta países, números que, só por si, chegam para demonstrar, simultaneamente, a extrema importância e a grande responsabilidade conferida ao C. L. U. P., ao ser convidado para representar Portugal.

NICOLAU BREYNER NA REVISTA «PEGA DE CARAS»

Um actor cómico de processos novos, uma das melhores vozes da canção portuguesa — o mais jovem primeiro actor do nosso teatro ligeiro: eis Nicolau Breyner.

Em «Pega de Caras», o talentoso actor ergue autênticas criações. No «Maiores», no «Ladrão sem sorte», no «Baco», no «Actor absurdo», Nicolau desdobra-se em «tipos» cómicos verdadeiramente hilariantes e fortemente aplaudidos pelo público que há dois meses enche as rotatórias do ABC.

COLISEU

AMANHÃ, AS 21.45 H.
(Maiores de 6 anos)

Grandioso espectáculo de variedades a favor da Liga dos Combatentes, em que tomam parte os nomes mais queridos da Rádio e da Televisão, com a colaboração de Amália Rodrigues.

CAPITÓLIO

Telef. 32 03 79

As 21.45 horas (M. 17 anos)

A CELESTINA
versão de A. CASONA
Inad. de David Mourão-Ferreira
com AMÉLIA REY COLAÇO

SABADO e DOMINGO
TARDE, AS 16 HORAS



Carlos Trincinhas e Isabel Santa Rosa

UM CONCERTO DE BEETHOVEN NO SARAU DA CASA DA IMPRENSA

Já estão á venda, no Tivoli, os bilhetes para o sarau cultural promovido pela Casa da Imprensa, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, para entrega dos prémios de Música e Bailado, do ano transacto. Actua a Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a regência do maestro Mário Benzecri, que executará, entre outros, o Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Beethoven, com a solista Maria João Pires Nöth.

Na primeira parte actuam ainda as cantoras Helena Cláudio e Elsa Saque. A segunda parte do programa é preenchida com a actuação do Grupo Gulbenkian de Bailado, que interpretará «O Tromo», de Carlos Trincinhas, bailado recentemente estreado, com enorme êxito, no Auditório Gulbenkian. Além do coreógrafo são principais intérpretes Isabel Santa Rosa e Armando Jorge, além de toda a companhia e da bailarina revelação Raquel Roby.

Atrás do reposteiro

- É muito provável que Max venha a fazer parte da companhia que se desloca a África e que é «chefiada» por Eugénio Salvador.
- Anita Guerreiro recusou um convite para se deslocar ao Brasil.
- É muito problemática a próxima digressão ao Brasil do actor Raul Solnado.
- O actor Procópio Ferreira virá a Portugal ainda este ano.
- Regressa dentro de dias ao Brasil a distinta actriz Eva Stichini.
- A revista «Pega a palavra» deve vir a ser apresentada em vários teatros do Norte do País.

Último concerto pelo «Music Group of London»

Esta noite, no Teatro Nacional de São Carlos, realiza-se, pelas 22 horas, o último concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical para os seus associados, em que colabora o notável conjunto de câmara «The Music Group of London». O programa é constituído pelas seguintes obras: *Trio, op. 38*, para trompa, violino e piano, de Bernard Stevens; *Sonata em mi bemol maior*, para clarinete e piano, de Brahms; e *Trio, op. 90*, para violino, violoncelo e piano, de Dvorak.

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, AS 21 H. E AS 23 HORAS



MARIA PAULA na comédia

OVISON VOADOR

com **RAUL SOLNADO**

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES

e a colaboração de MARIA PAULA

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

TODAS AS NOITES
AS 21.45 HORAS

9.ª SEMANA DE ÉXITO

DA
DIVERTIDÍSSIMA SATIRA

A RELÍQUIA

CAÇA DE QUEIROS

POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS (Maiores de 17 anos)

Produção de Igrejas Caeiro



AIDA BAPTISTA
na «Madame Logotax»

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

UMA REVISTA DE ANIBAL NAZARE E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

• HOJE: ÀS 20,45 E 23 HORAS

UM ENORME ÉXITO CHAMADO

• **O PRATO DO DIA!...**

(«A REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR»)

• UM ELENCO SENSACIONAL, COM:

• **JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO • DORA LEAL • VÍCTOR MENDES • MARIANO FRANCO • CARLOS MIGUEL • DINA MARIA • CRISTINA CASSOLA**

DE NOVO NESTE TEATRO PELA 1.ª VEZ NUM «COMPÈRE»

ANITA GUERREIRO • OCTÁVIO DE MATOS

E A GRANDE ATRACÇÃO FRANCESA

• **SABRINA**

E UM ESCULPTURAL «BALLET» INTERNACIONAL



OCTÁVIO DE MATOS
na «Zé Petisco»

VIDA MUSICAL

VEM ESTE MÊS AO S. CARLOS O «HARKNESS BALLET» (DE NOVA YORK)

O primeiro grande acontecimento balético desta temporada artística de Lisboa verificar-se-á dentro de breves dias no palco prestigiado do Teatro de S. Carlos — onde têm actuado tantas das maiores companhias e figuras do ballet mundial — com a apresentação do Harkness Ballet of New-York, reputada companhia que uma vez mais nos visita.

Não se trata, ainda, da Temporada Oficial de Bailado do Teatro Nacional de S. Carlos, prevista só para o próximo mês de Junho, mas sim de uma série de espectáculos organizada a fim de aproveitar a oportunidade da estada desta admirável companhia na Europa de modo a que o público português a possa apreciar uma vez mais e possa, igualmente, apreciar o seu extraordinário desenvolvimento actual, o qual, tanto no aspecto técnico como no aspecto artístico e estético, faz dela uma das mais brilhantes e surpreendentes organizações baléticas internacionais do nosso tempo.

O primeiro contacto que o nosso público teve com esta já hoje famosa companhia norte-americana foi em 1962 quando nos visitou o Robert Joffrey Ballet, a primeira grande companhia subsidiada por Rebekah Harkness e da qual nasceu o actual Harkness Ballet of New-York, companhia que voltou, depois, a visitar-nos actuando, então, em S. Carlos e no Coliseu e tendo, nessa altura, obtido entre nós um êxito clamoroso. A nossa crítica e o sector mais esclarecido do nosso público descobriram ao ver o Harkness Ballet que algo de novo se passava no campo estético do ballet; precisamente o que caracteriza histórica e esteticamente o ballet dos nossos dias: a sábia e inteligente, a harmoniosa (e fatal) união da dança académica-clássica à dança moderna, característica, depois, inteiramente posta em evidência quando, na passada época pudemos ver e apreciar a companhia francesa do Ballet

Théâtre Contemporain e que, agora, com a pequena série de espectáculos do Harkness Ballet, ficará inteiramente confirmada.

O Harkness Ballet de New-York é como disse a sua criadora, Mrs. Rebekah Harkness a criadora da famosa e prestigiada Harkness Foundation, uma companhia americana onde o respeito pelas grandes tradições do ballet clássico se une à necessidade de explorar sempre, cada vez mais em frente, as novas fronteiras da dança, encorajando uma concepção original da técnica, da coreografia, da composição musical e da montagem plástico-cénica. Foi com o fim de realizar este programa que a Fundação Rebekah Harkness criou a Escola de Ballet Harkness a qual ministra um ensino que diz respeito a todos os aspectos da técnica tanto clássica como moderna. Esta Fundação criou, igualmente a «Harkness House for Ballet Arts», em Nova Iorque onde mestres e estudantes de todos os ramos desta arte têm oportunidade de trabalhar em conjunto e de se fixar numa residência equipada de estúdios, de bibliotecas especializadas em música e dança e de uma galeria de arte. Além disso em Watch Hill no estado de Rhode Island um centro especial recebe os artistas e os bailarinos durante os meses de Verão. Ali, junto do oceano, eles trabalham na criação de novos bailados.

Alguns dos extraordinários bailarinos jovens desta companhia que já nos visitaram e que tanto apreciamos e os demais artistas recentes do Harkness Ballet vão dentro de dias, — precisamente a partir de 23 — revelar ao nosso público através de uma programação que inclui obras novas, os novos caminhos percorridos pelo ballet nos últimos anos.

O Orfeão Académico de Coimbra apresenta-se no Pavilhão dos Desportos

Os naturais da freguesia de Pomares residentes em Lis-

boa, resolveram efectuar festejos comemorativos do 50.º aniversário de uma das suas colectividades regionalistas.

Entre os diversos números do programa conta-se um sa-rau inteiramente preenchido pelo categorizado Orfeão Académico de Coimbra, no próximo sábado, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

Aquele organismo académico, seguirá dentro em breve para o Japão, onde actuará em diversas cidades.

Prevê-se grande enchente, sendo certo que os antigos estudantes de Coimbra estarão presentes em grande número, o que acontece sempre que lhes é proporcionado um espectáculo deste género.

Comemorações do centário de Beethoven

Decorre amanhã, às 21 e 45, no Conservatório Nacional, o terceiro concerto para audição das sonatas para violino e piano de Beethoven. O prof. Santiago Kaetner dirá algumas palavras sobre o compositor, cujo segundo centário se comemora. Ao violino e ao piano estarão, respectivamente, as professoras Lídia de Carvalho e Helena Matos.

Concerto da Sociedade de Música de Câmara

Em comemoração do 50.º aniversário da Sociedade Nacional de Música de Câmara, decorre, hoje, às 21 e 45 h., no Conservatório Nacional, um concerto com a cantora Helena Pina Manique e a pianista Maria Antónia Salgueira.

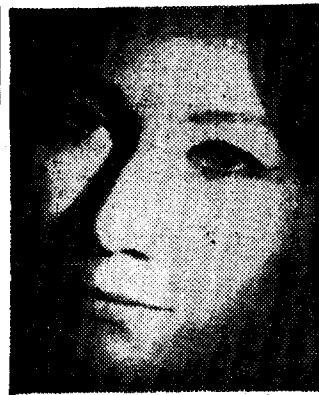
Três concertos de música contemporânea na Fundação Gulbenkian

Integrado, no IV Curso de Iniciação à Música Contemporânea, promovido pela Fundação Gulbenkian no seu Auditório Dois, realizam-se amanhã e nos dias 16 e 23, pelas 18 e 30 horas, três concertos dirigidos e comentados pelo compositor Jorge Peixinho.

Nos respectivos programas incluem-se obras de Messiaen, Maderna, Bartók, Weber, Alban Berg, John Cage, Stockhausen, Tomás Marco, Henri Pousseur, Filipe Pires, Jorge Peixinho e outros.

Serão intérpretes os seguintes solistas: Carlos Franco e Ricardo Ramalho (flauta), Artur Moreira (clarinete), António Reis Gomes (trompete), Alejandro Ramírez (violino), António Oliveira e Silva (viola), José Gomes (violoncelo), Cláudia Rosa (harpa), Helena Cláudio (canto), e o próprio Jorge Peixinho (piano e percussão).

Estes concertos ilustrarão as principais tendências evolutivas da linguagem musical na actualidade, e designadamente, os novos desenvolvimentos da música serial e pos-serial; as pesquisas timbricas e harmónicas; a nova qualidade do intérprete na música de câmara; a aplicação dos recursos electro-acústicos à música instrumental; a música experimental e as novas formas de concerto.



A conquetista francesa Nadine Joel fixou arraisais em Portugal e aqui vai gravar, agora, o seu segundo disco comercial (para a «R. R.»), com as composições «Fandra-ti toujours» (Yan Spinos - Jean-Max Rivière), «Adelaide» (Jacques Debronckart), «Monsieur Seguin» (Maurice Fanon) e «La vie s'en va» (Joel Holmes).

O talento de José Viana na revista «O Prato do Dia!»

José Viana, actor cómico querido do público, atinge o ponto mais alto da sua carreira na grande revista «O Prato do Dia!».

Na interpretação dos seus papéis «Arrais da barca do Inferno», «O inovador», «Criada nova», «Cicerone do museu do fado» e «Almeida da Câmara», o brilhante artista ouve aplausos que raras vezes se ouvem no nosso teatro de revista.

Um grande elenco acompanha o notável artista nesta revista sensacional: Alda Baptista, de novo no Maria Vitória, Barroso Lopes e Dora Leal são, também, muito aplaudidos nas suas interpretações.

«O Prato do Dia!» conta ainda com a grande atracção francesa Sabrina e com o jovem actor Octávio de Matos, pela primeira vez num engraçadíssimo «compère».

Mas da Companhia fazem ainda parte muitos outros artistas de indiscutível popularidade, como Vítor Mendes, Mariano Franco, Carlos Miguel, Dina Maria, Cristina Cassola e um numeroso grupo de jovens actrizes.

Pergunte a quem já viu, o que é a grande revista «O Prato do Dia!» uma revista ímpar em graça, crítica, luxuosa montagem, belo guarda-roupa e excelência de interpretação.



Escolha o ambiente em que quer viver...

... ou trabalhar. A Sopal e o Banco Totta & Açores criaram, pela primeira vez em Portugal, o sistema moderno e prático que torna possível a decoração e o equipamento da sua casa ou do seu escritório. O pagamento dos seus serviços

é feito através de fracções mensais, sem qualquer agravamento de preços. A Sopal resolve o problema da decoração consigo. O Banco Totta & Açores resolve para que o pagamento não seja problema.

UTILIZE O NOSSO «PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES» EM COLABORAÇÃO COM O

BANCO TOTTA & AÇORES

S

SOPAL DECORA/REVESTE/EQUIPA

Rua Ivens, 58-64 • Tel. 37 01 66/7/8/9 LISBOA

A SOPAL
Rua Ivens, 58-64

Queiram enviar-me o vosso folheto explicativo sobre Decoração, Revestimentos e Equipamento.

Nome

Morada



Camilo de Oliveira, um dos actores de teatro de revista que goza de maior popularidade na cidade do Porto e ali permaneceu, recentemente, durante cerca de cinco meses, como figura principal de uma revista e de um espectáculo de comédia, foi homenageado na «Casa da Mariquinhas» (junto à Sé), propriedade do fadista Heitor Gil de Vilhena. A esse acto se associaram publicistas, artistas e amigos do popular actor. Cantou-se fado, descerrou-se uma lápida e disseram-se versos

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

j. pimenta S.A.R.L.

tem em Paço de Arcos apenas
a 100 metros do praia e próximo
da estação do caminho de ferro

2.000 propriedades para venda em construção

4.000 CLIENTES
SATISFEITOS SÃO
AS NOSSAS MELHORES
REFERÊNCIAS

Preços:

desde 190 Contos até 500 Contos

Informações e apartamentos em exposição:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43-4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telefone 2 43 35 11

Novo reitor da Universidade de Lourenço Marques

Vai ser enviado para o «Diário do Governo» o despacho que nomeia o prof. dr. Vitor Pereira Crespo para o cargo de reitor da Universidade de Lourenço Marques, em substituição do prof. dr. Veiga Simão, actualmente ministro da Educação Nacional.

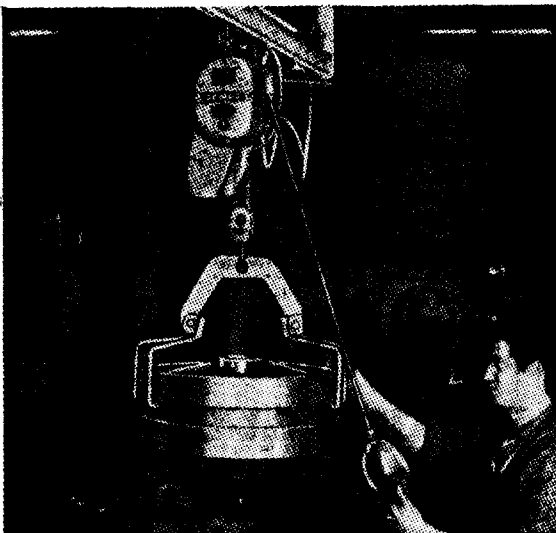
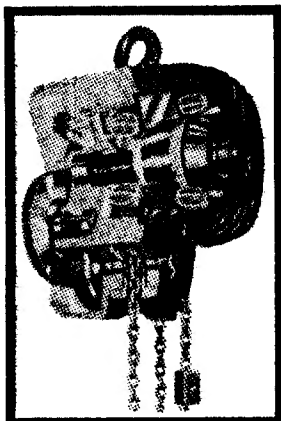
Natural de Leiria, onde nasceu em 1932, o prof. dr. Pereira Crespo estudou nesta cidade e em Coimbra. Em 1966 concluiu a licenciatura em Ciências Físico-Químicas, com a classificação final de 18 valores. Como bolsista do Instituto de Alta Cultura, estagiou durante quatro anos no Lawrence Radiation Laboratory, da Universidade da Califórnia, onde obteve o doutoramento. Em 1962 doutorou-se na Universidade de Coimbra, com distinção e louvor, e três anos mais tarde, fez concurso para professor extraordinário da mesma Universidade, tendo sido aprovado por unanimidade. Nela exerceu, de 1966 e 1968, funções docentes, como assistente e professor extraordinário. Em 1968, foi também aprovado, por unanimidade, no concurso para catedrático da Universidade de Lourenço Marques na qual exerce, desde 18 de Setembro do mesmo ano as funções de vice-reitor e de director dos Serviços Sociais.

DEMAG

EQUIPA TODA A INDÚSTRIA

«DEMAG JUNIOR» o pequeno diferencial eléctrico, de construção robusta e eficiência comprovada, com provas dadas em todos os campos de movimentação.

Corrente de aço de alta qualidade oferece uma elevada resistência ao desgaste. Coeficiente de segurança 10 vezes superior ao normal. O sistema de embraiagem garante o seu aparelho contra erros de manobras ou sobrecargas.



Quatro tipos "standard" permitem-lhe de:

- PK 1 — Cargas até 250kg e/ peso próprio de ± 17kg
- PK 2 — Cargas até 500kg e/ peso próprio de ± 34kg
- PK 5 — Cargas até 1.000kg e/ peso próprio de ± 50kg
- PK 10 — Cargas até 2.000kg e/ peso próprio de ± 78kg

Todos os tipos podem ser fornecidos com montagem móvel ou fixa. Velocidade auxiliar de elevação lenta fornecida a pedido.

O «DEMAG JUNIOR», auxiliar indispensável em todas as modernas unidades industriais é garantia segura de progresso.



SOCIEDADE COMERCIAL
ROMAR, LDA.

LISBOA — TRAVESSA DA GALÉ, N.º 9 — TEL. 638670/634061
PORTO — R. FERNANDES TOMÁS, 524-1.º — TEL. 34496/25671/33208

NOVO CABO SUBMARINO LIGA A EUROPA À AMÉRICA

O nosso País, e mais concretamente Sesimbra, tornou-se um dos mais valiosos centros de telecomunicações internacionais, com a instalação do novo cabo submarino, amanhã inaugurado pelo ministro das Obras Públicas e das Comunicações.

Neste empreendimento em que foram investidos cerca de 3 milhões de contos intervieram muitas e importantes firmas da especialidade, sendo obra conjunta das companhias de telecomunicações Telefónica Nacional de Espanha, Italcable (Itália), American Telephone and Telegraph Company, Transpacific Communications Inc., ITT World Communications, RCA Communications Inc., Western Union International, e a Companhia Portuguesa Rádio-Marconi.

O cabo que fica a ligar os Estados Unidos à Europa do Sul é o quinto cabo de tipo moderno através do Atlântico. Amarra em Green-Hill, ao norte de Nova York, e em Conil, perto de Cádiz. Tem uma capacidade de 720 canais telefónicos de 3 kc/s e é susceptível de ampliação. Um feixe hertziano liga aquele cabo à Estação dos Cabos de Sesimbra da Marconi. Um segundo feixe liga o cabo TAT-5 a outro lançado no Mediterrâneo, que amarra de um lado a Evbouda (Espanha) e do outro a Roma. O sistema Mat-1 assim designado por enlascar o primeiro cabo submarino mediterrânico ligado a sistema de cabos transatlânticos de telecomunicações. Este último sistema vai permitir ligações telefónicas directas entre Portugal e a Itália, até agora estabelecidas via terra.

A contribuição valiosa do Rádio Marconi

Os dois novos e valiosíssimos elementos da rede mundial de cabos submarinos, exigiam da engenharia portuguesa uma colaboração activa, não só na estruturação do projecto techno-económico, como também na sua execução, nomeadamente as estações de Sesimbra.

História do melodrama italiano

Amanhã, às 18 e 30, no Teatro da Trindade o maestro Sergio Magnani profere uma conferência sobre o tema «Do melodrama à ópera italiana pan-europeia», incluída na série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os convites podem ser retirados no Instituto Italiano (Rua do Sadre, 146).

Um simples cruzeiro de férias trouxe hoje a Lisboa, com curta demora, um dos maiores escritores da América do Sul: Mario Vargas Llosa, 34 anos, autor quatro vezes premiado por obras de novelística e actualmente fixado na capital inglesa, em cuja Universidade rege a cadeira de Literatura Latino-Americana.

Vargas Llosa, de quem as Publicações Europa-América vão traduzir os dois volumes da recente «Conversación en la catedral», chegou amanhã cedo no paquete «Aurélia», acompanhado pela esposa e filhos. Tinha a receção o editor Lyon de Castro e os escritores José Cardoso Pires, seu colega na Universidade de Londres, e...

EM LISBOA (POR POUCAS HORAS) O ROMANCISTA PERUANO MARIO VARGAS LLOSA

Depois de uma visita à cidade, que aliás já conhecia, o romancista peruano almoçou com aquelas três individualidades e dirigiu-se mais tarde às instalações da editora na Rua das Flores, onde o esperavam (alguns) escritores e críticos para um encontro informal e necessariamente limitado em tempo, porque o «Aurélia» abandona Lisboa ao fim da tarde.

Depois de uma visita à cidade, que aliás já conhecia, o romancista peruano almoçou com aquelas três individualidades e dirigiu-se mais tarde às instalações da editora na Rua das Flores, onde o esperavam (alguns) escritores e críticos para um encontro informal e necessariamente limitado em tempo, porque o «Aurélia» abandona Lisboa ao fim da tarde.

Llosa em poucas linhas: natural da cidade de Arequipa, fez a instrução primária na Bolívia e os estudos secundários em Lima e Piura,

licenciando-se em Letras na Universidade de San Marcos (Lima), após o que rumou à Europa e se doutorou em Madrid; residiu também alguns anos na capital francesa; é autor de «Los Jefes» (1958, Prémio Leopoldo Alas), «La ciudad y los perros» (1962, Prémio Biblioteca Breve do mesmo ano e Prémio da Crítica no ano seguinte), «La casa verde» (1965, Prémio Rómulo Gallegos), «Los cachorros» (1967) e «Conversación en la catedral» (1969).

Militares falecidos no Ultramar

BISSAU, 8 — (A. N. I.) — Por desastre, faleceu na Guiné o primeiro-grumete fogueiro José Manuel Pais Peixoto, natural de Fátima, filho de Augusto Marques Peixoto e de Sabina da Conceição Ferreira Pais Peixoto.

★

LUANDA, 8 (A. N. I.) — Faleceram, por desastre, em Angola, os primeiros cabos do recrutamento local Sérgio Manuel Camacho, natural de S. José (Luhango), filho de Álvaro Pestana Camacho e de Eva Gomes Camacho, e Manuel João Alves, natural de Mirandela, filho de José Luís Alves e de Lídia de Jesus.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O 49.º ANIVERSÁRIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A passagem do 49.º aniversário do «Diário de Lisboa», que ontem ocorreu, foi saudada pelos nossos prezados colegas: «O Século», «Diário de Notícias», «Jornal de Comércio», «Diário Popular», «República», «A Voz», «Novidades», «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», assim como por «A Capital» e «Diário da Manhã».

Pelo mesmo motivo, foram recebidos na nossa Redacção inúmeros telegramas de felicitações, salientando-se, entre outros, os dos srs. prof. Velga Simão e almirante Pereira Crespo, ministros, respectivamente, da Educação Nacional e da Marinha; dr. Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação e Turismo; eng.º Vasco Leão, secretário de Estado da Agricultura; dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa; dr. Clemente Rogeiro, director-geral da Informação; dr. Alberto Represas, director dos serviços de Informação da Direcção-Geral da Informação; deputado dr. Manuel José Homem de Melo; banqueiro Arthur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlântico; dr. Luís Borges de Castro, presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas; direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo; dr. Correia da Fonseca, director do Totobola; Teodoro dos Santos, em seu nome e no da Sociedade Estoril-Sol, de que é presidente do conselho de administração; Tomé Tavares Dinis, presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa; direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Virgílio Maciel, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; dr. Avelar de Aguiar, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Professores; um grupo de empregados bancários de Lisboa; Cel. José; agência «L. P. E. Morrison»; dr. Elto Cardoso, por si e pela administração da C. P.; António Fonseca Zinha, pela comissão pró-estádio do Sport Comércio Salgueiros; Agência Dias da Silva; Mário da Silva Braga, do Porto; agência de publicidade

de «Lintas»; agência de anúncios «A Pátria»; Carlos Moraes, por si e pelo jornal «O Expositor»; Luís Lagrifa; Scandinavian Airlines Portugal; D. Maria Ana da Silva, comissária nacional da M. P. F.; Sporting Clube Farense; Rádio Renascença; Parodiantes de Lisboa e agência Lusitânia.

Igualmente recebemos mensagens de felicitações do carregado de Negócios da Venezuela; da artista Beatriz Costa; Igrejas Caeiro; Giuseppe Bastos; cancionista Maria José Valério; D. Maria de Lourdes Colen; pintora Maria Vinhal Costa; Portal da Costa; Comissão de Melhoramentos de Queluz; Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz; sr. Manuel Soares e Tabacaria Madrid; Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa; Manuel Ortigão Ramos; José Maria Fernandes Dias da Cruz, da Emissora Nacional e da Agência «Lusitânia»; Grupo «Antónios de Portugal»; A. Gama Reis (Mr. Cork); Raul Alexandre de Sá Correia, nosso correspondente em Vila Flor; Manuel Pedro Monteiro Junior; dr. Eduardo Costa; D. Maria de

A VIAGEM A S. TOMÉ DO CHEFE DO ESTADO

Está marcada para o dia 15 de Junho a partida de Lisboa do Chefe do Estado para a sua viagem a São Tomé. O sr. almirante Américo Thomaz seguirá no «Príncipe Perfeito», e regressará no «Infante D. Henrique».

Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal no prosseguimento dos actos comemorativos do seu 30.º aniversário leva a efeito esta noite, pelas 21 e 30, um serão de convívio com poemas e a colaboração de Carlos Paredes.

A SUÉCIA EM REGIME DE RACIONAMENTO DE ELECTRICIDADE

(Continuação da 3.ª página)

contra a deprimente mediocridade dos programas...

«Cuidado com os gatunos!»...

A pesada arquitectónica de Estocolmo, com os seus prédios paradoxalmente (para uma terra onde predomina a negritude) de cores escuras, apresenta um ar fantasmagórico de silhuetas monstruosas, disformes, projectando na noite uma atmosfera de iníqua intranquilidade.

«Cuidado com os gatunos!» — avisa a Polícia nos jornais de grandes parangonas. A vigilância policial foi reforçada, mas o núme-

ro de assaltos a pessoas e a estabelecimentos aumentou substancialmente, assim como os acidentes de trânsito, estes devido à parca visibilidade das estradas e sinais.

Desde 1947, logo após a guerra mundial, que a Suécia não tinha sofrido qualquer racionamento nacional de consumo eléctrico. O acontecimento de agora alarmou muita gente, com razão, colocando em sérias dificuldades o Governo — que se viu obrigado a prometer publicamente uma melhor planificação hidro-eléctrica para o próximo Inverno.

CÉSAR FAUSTINO

Artes plásticas

VII Salão de Arte de Motivos Ribatejanos. Devem concorrer ao VII Salão de Arte de Motivos Ribatejanos (pintura, escultura e desenho) que a Casa do Ribatejo leva a efeito, de 15 a 29 de Maio, grandes nomes do panorama nacional das Artes Plásticas, aumentando, assim, o interesse pelo certame.

O salão tem o patrocínio da Casa Ferreira, sendo atribuídos, entre outros, os prémios Taça Gravador Fernando Santos, estada de 15 dias no Abidjan Hotel de Santarém, e medalha de ouro daquele Salão. A entrega dos trabalhos termina em 30 deste mês, data em que o júri do concurso se reúne para classificação e atribuição de prémios.

SINDICATO DOS PROFESSORES

Prossegue na quinta-feira, às 21 e 30, o estudo do projecto de revisão do contrato colectivo dos profissionais associados.

NOTA OFICIOSA SOBRE A ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS DO SUL

O Ministério das Corporações e Previdência Social divulgou uma nota oficiosa do seguinte teor:

Notícias recentemente vindas a público revelaram as irregularidades cometidas nas três reuniões recentes da Assembleia da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, em parte resultantes da participação de pessoas que dela não fazem parte. Essas irregularidades traduzem-se não só na apresentação de moções cujo conteúdo estava fora da ordem do dia, contrárias aos Estatutos da Ordem e às próprias leis do País, como na inobservância das regras de funcionamento da assembleia.

Em consequência desses factos foi obrigado a pedir a sua exoneração o sr. dr. An-

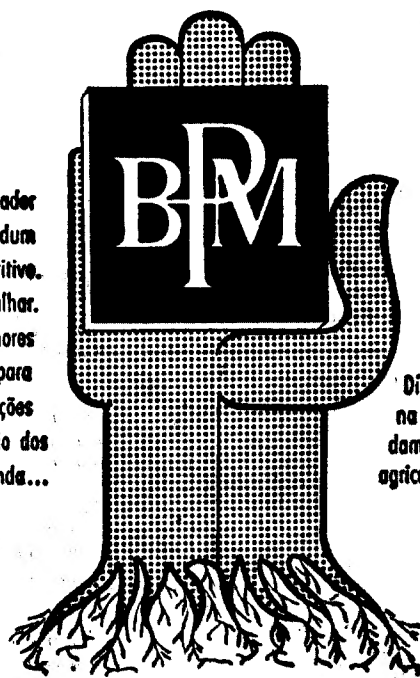
tónio Vasconcelhos Marques, presidente da Assembleia Regional, e foi irregularmente afastado do seu cargo de vice-presidente em exercício o sr. dr. António Teófilo Nunes da Costa, numa sequência que bem demonstra a impossibilidade que se pretende criar aos corpos gerentes eleitos de continuar a ocupar os seus cargos e a neles fazer respeitar a lei.

O Ministério das Corporações e Previdência Social, no desempenho dos seus deveres legais, chamou a atenção da Ordem dos Médicos para a necessidade de reconduzir a referida Assembleia Regional ao respeito pelas normas legais e estatutárias aplicáveis e notificou-a da impossibilidade daquela assembleia continuar a funcionar sem que sejam observadas as referidas normas.

-Crédito à Lavoura- "utensílio" que fazia falta ao lavrador.

Só com um completo apetrechamento o lavrador moderno pode corresponder às exigências dum mercado cada dia mais competitivo.

Nada poderá faltar. tratamentos a tempo, as melhores sementes, a aparelhagem para segas, os jornas, a compra do gado, as reparações de materiais e da casa, até à conservação dos produtos para aguardar época própria de venda...



...tudo envolve dispêndio para o qual muitas vezes o lavrador não está preparado. Foi para ocorrer a essas necessidades urgentes que criamos o

CRÉDITO À LAVOURA

Diga-nos francamente o que pretende e confie na nossa vontade de o servir. Ajudando-o, damos um passo no desenvolvimento da nossa agricultura.

CRÉDITO À LAVOURA

MAIS UM SERVIÇO DA:

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 53

LISBOA — RUA DO OURO, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

ECOS

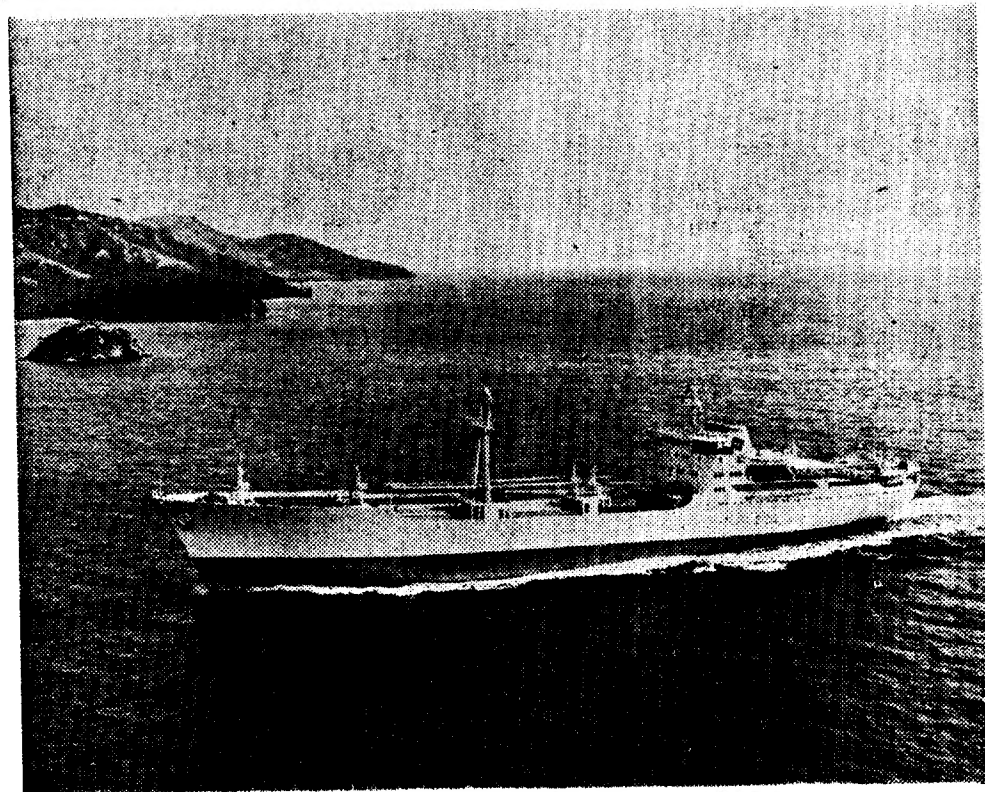
UMA das posições de defesa da imprópria chamada sociedade de consumo consiste em levantar interrogações deste tipo: Que é preferível? Lançar um produto ao acaso, ao sabor da intuição, correndo o risco de uma quebra financeira susceptível de pôr em perigo o rendimento dos accionistas (em certos países tanto dos grandes como dos pequenos) e até a perda de uma parte do capital, sujeitando não só os capitães de indústria ao desaire mas ainda os operários ao desemprego, ou vale mais a pena ser-se eficaz para atingir benefícios sólidos e poder reparti-los? A resposta, que ressoa pelas sociedades burguesas desenvolvidas ou menos desenvolvidas resume-se aqui a uma palavra: marketing.

Mas eis que vozes discordantes levantam outras interrogações. Reportamo-nos a um artigo de Bernard Krief na revista La Nef. «Será lícito fabricar, por exemplo, máquinas de barbear eléctricas, uma nova marca de cerveja, um novo modelo de automóvel, etc., no momento em que já existem no mercado produtos destinados aos mesmos fins? Em nome de quê se permite a uns o que se proíbe a outros? Quem ajuiza da importância do progresso técnico que deve justificar o lançamento do novo produto?

E ainda outras perguntas: «Vale mais consumir televisão para o bem-estar dos que a consomem ou substituir o poder do dinheiro pelo poder da inteligência para nos arriscarmos, daqui a uns decénios, à sangrenta rebelião dos imbecis, quando já estiver fora de causa a rebelião dos eternamente pobres?»

★

A revista soviética «Nauka i Jizn» anuncia que foi isolado na Rússia um novo elemento transurânico, o sérgénio (número atómico 108). Tem esta descoberta grande importância. O peso atómico do isótopo isolado é 291. Contrariamente aos elementos 93 a 104, o sérgénio não foi fabricado artificialmente, mas isolado em minerais provenientes de lavas vulcânicas. O inventor, Victor Victorovitch Tcherdintzeff, trabalha há 35 anos nestas investigações. Obteve os seus primeiros resultados em 1966. Confirma-se agora a estabilidade do sérgénio, que não sofre fissão espontânea nem sob a acção de neutrões lentos. O seu período é de 500 milhões de anos, o que reforça a hipótese de que por alturas do número atómico 114 se encontrará uma «ilha de estabilidade», ou seja, uma forma com novos elementos estáveis.



A Companhia Nacional de Navegação comprou um navio de 16 mil toneladas, a que deu o nome de «Novo Redondo». Adquirido na Noruega, o barco destina-se a reforçar a linha de África (Angola e Moçambique). Devendo ser entregue dentro de dias, partirá, em Maio, para a sua primeira viagem a Angola. Outro navio acaba de ser comprado pela mesma companhia, o «Porto Amélia», de 8400 toneladas, o qual substituirá o «Leixões», outra unidade adquirida recentemente pela mesma empresa, na carreira Norte da Europa-Moçambique

Duas listas na eleição do Sindicato dos Apanhadores de Peixe

«Há duas listas, sim, senhor. Há duas listas para a eleição dos corpos gerentes, mas não divulgo os nomes que as compõem», disse-nos, ao princípio da tarde, José do Carmo Tavares, presidente da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Apanhadores e Escolhedores de Peixe e Artes Correlativas do Porto de Lisboa.

Segundo aquele senhor, uma das listas é proposta pela actual direcção, e a outra é sugerida pela massa associativa.

Quanto a esta última lista, José do Carmo Tavares classificou-a de «lista da oposição».

O sufrágio está para breve.

UMA OBRA SENSACIONAL
texto e ilustrações de Björn Landström

A CAMINHO DA ÍNDIA

Em volume de grande envergadura, luxuosamente encadernado e impresso, com centenas de ilustrações originais do artista que concebeu a obra *O Navio*.

A primeira reconstituição técnica perfeitamente rigorosa dos meios, processos, materiais e navios contemporâneos das grandes viagens ao Oriente

A HISTÓRIA RECUPERADA PELA PENA DE UM GRANDE ARTISTA PLÁSTICO

uma edição de PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8 - Mem Martins
Rua das Flores, 45, 2.º - Lisboa
Rua de Entreparedes, 6, 2.º - Porto



240 páginas,
centenas
de gravuras
a cores,
encadernação
de luxo
590\$.

SEGUNDO A COMISSÃO ORGANIZADORA A FEIRA DO LIVRO SERÁ UMA ARRANCAÍDA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO

Falta mês e meio para a Feira do Livro voltar à Avenida da Liberdade. A comissão organizadora está já constituída e com vontade de fazer com que a 40.ª edição do certame (que abre ao público no dia 14 de Maio) seja, não tanto o ponto de chegada duma tradição, mas uma arrancaída para a «democratização da leitura em praça pública»

O dr Rui Dinis Neto — presidente da comissão (integrada também por Carlos Silva, da Atica, e José Sequeira, da Parceria António Maria Pereira), começou por dizer-nos que a preocupação maior é fugir à rotina. Tanto por parte do público como dos feirantes, nota-se cansaço diante de uma iniciativa cada vez mais igual a si própria.

Com o pleno apoio de Fernando Guedes, presidente da direcção do Grémio dos Editores e Livrários, que a comissão quer portanto, actualizar a Feira do Livro.

É preciso declarar-nos o dr Dinis Neto dar a maior atenção ao público jovem. Nota-se cada vez mais interesse dessa camada de público pela leitura — e pela leitura seria mais sensível entre os estudantes, também se verifica na restante juventude uma necessidade de actualização que leva os novos a procurarem o livro de estudo e de ensaio, numa tentativa de acompanharem o pensamento do nosso mundo.

Hoje em dia lê-se, efectivamente, muito mais do que há 20 anos, e quem mais lê é a camada juvenil. Segundo insistiu o nosso interlocutor, é uma leitura seleccionada, em que tem menos lugar a literatura simplória.

Concursos para a juventude

Nesta linha de renovação, de quebra de formalismos rotineiros, a comissão organizadora pensa promover este ano alguns concursos entre a gente nova — concursos que divulguem o livro e o espalhem entre o povo. Já estão decididos dois tipos de concurso: um para crianças

de instrução primária que visitando a Feira do Livro, façam uma composição sobre a sua visita (e o Grémio e entidades afins estão a ser solicitados para dotar este concurso com prémios condignos); e um segundo concurso para jovens do ensino secundário, a quem será pedida uma dissertação sobre «A expansão portuguesa no Mundo, através da literatura nacional». Os prémios para este concurso seriam duas viagens ao Ultramar que a comissão espera obter das entidades competentes.

Também o Elos Clube está interessado em apoiar estes concursos, pensando-se noutra tema: «A influência da literatura brasileira na cultura portuguesa». O prémio, foi-nos dito pelo presidente da comissão será aliciente. A nossa pergunta, se seria também uma viagem, mas essa ao Brasil, foi-nos respondido com um sorriso.

A extensão destes concursos à juventude universitária é problema que a Comissão não pôde de parte, acrescentou ainda o dr Dinis Neto.

O cortaz de propaganda

Já vimos publicado o regulamento do concurso para um cartaz de propaganda da 40.ª Feira de Lisboa. Perguntamos ao dr Dinis Neto o que tinha para nos dizer sobre o assunto.

O Clube dos Publicitários — respondeu o nosso interlocutor — aceitou com grande entusiasmo a ideia. Mais dinâmica do que a actividade juvenil, a função publicitária compreendeu logo o interesse da iniciativa, que também entra na linha de renovação da Feira do Livro. O Clube dos Publicitários dá todo o apoio ao Grémio e para já, comprometeu-se a «espalhar por todo o País o regulamento do concurso para que os artistas publicitários nacionais se possam associar à iniciativa».

A comissão conta também com a colaboração da Imprensa diária, acrescentou o dr Dinis Neto.

Em 700 metros de avenida

A Feira deste ano terá mais um tãhã, que se es-

tenderá para cima do cinema Livoli. Serão 700 metros de passeios da Avenida que ficarão ocupados, de 14 de Maio a 3 de Junho, com cerca de 15 «stands» de feirantes, os quais atrairão até de cerca de 50 editores, outros livreiros e, particularmente, alfarrabistas.

Quase 1500 metros a percorrer. De uma corrida razoável. De «stand» em «stand», só a ver livros, pode perier-se a vontade de comprar. Porque não criar um ambiente acolhedor, instalações e locais que permitam uma pausa no meio das «buscas» pelas barracas? — De facto — retorquiu-nos o dr Dinis Neto — queremos dar à Feira do Livro um aspecto festivo, de feira autêntica, sem medo das reacções «esprumbáticas» como as que surgiram há anos diante da tentativa de variar a monotonia «amarela» das barracas.

Também no aspecto exterior quer a comissão que a 40.ª Feira do Livro seja acolhedora e facilite o contacto do público mais simples com o livro com a actividade livreira.

É um facto verificado pelos próprios livreiros, afirmou o nosso entrevistado, que certo público tem acanhamento de entrar numa livraria. Pois uma vez se atreveu a comprar um livro, no ambiente menos formal da Feira passou a ser cliente de comércio livreiro. É preciso, pois intensificar esta capacidade da Feira do Livro para a democratização da leitura em praça pública. (Da nossa lavra, juntamos: havendo toda uma população que se desloca da cintura da cidade e cujas viagens não podem ser diárias, a feira deveria ser para ela um local de permanência cómodo e não simples passagem; de notar que precisamente esta população da cintura da cidade é a que mais precisa de contacto com o livro, de ser levada a perder o acanhamento de entrar numa livraria).

Um serviço de divulgação

Função importante atribuída a comissão organizadora à Imprensa diária. Além de promoções várias, que espera por parte dessa imprensa, pretende criar um serviço de divulgação que forneça elementos diários para facilitar a tarefa da informação sobre as preferências do público, em livros e autores, visitas interessantes que se verifiquem à Feira, etc.

Os descontos de feira

Perante a nossa estranheza pela reduzida margem de desconto atribuída aos livros na Feira, o representante da Comissão defendeu o seu ponto de vista, dizendo que só nos livros de lançamento recente (últimos 15 a 30 dias) é que a redução era apenas de 10 por cento. Nas demais edições é autorizado

EXCURSAO
Abreu
ÁFRICA

ÁFRICA DO SUL - MOÇAMBIQUE - BOTSUANA - ANGOLA
Em 10 dias. Partida 31/5. 29 dias.
LISBOA - Avenida da Liberdade, 140
PORTO - Avenida dos Aliados, 207

CHOCOLATES TAGIQUES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

ORGANIZADORA

RO DE 1970 ADA DECISIVA ÇÃO DA LEITURA

o desconto de 20 por cento. E, mesmo assim, é notável a diminuição da clientela nas livrarias de Lisboa enquanto dura a Feira do Livro.

Além disso, contando com todos os encargos de montagem e manutenção da Feira (estandes, luz, publicidade, policiamento), os feirantes não chegam a tirar lucro directo durante o tempo em que mantêm as suas barracas abertas ao público. De notar, no capítulo dos encargos, que só há poucos anos a Câmara Municipal de Lisboa deixou de cobrar taxa de ocupação pelas barracas, que representa um gasto de apoio e simpatia que o Gremio muito aprecia.

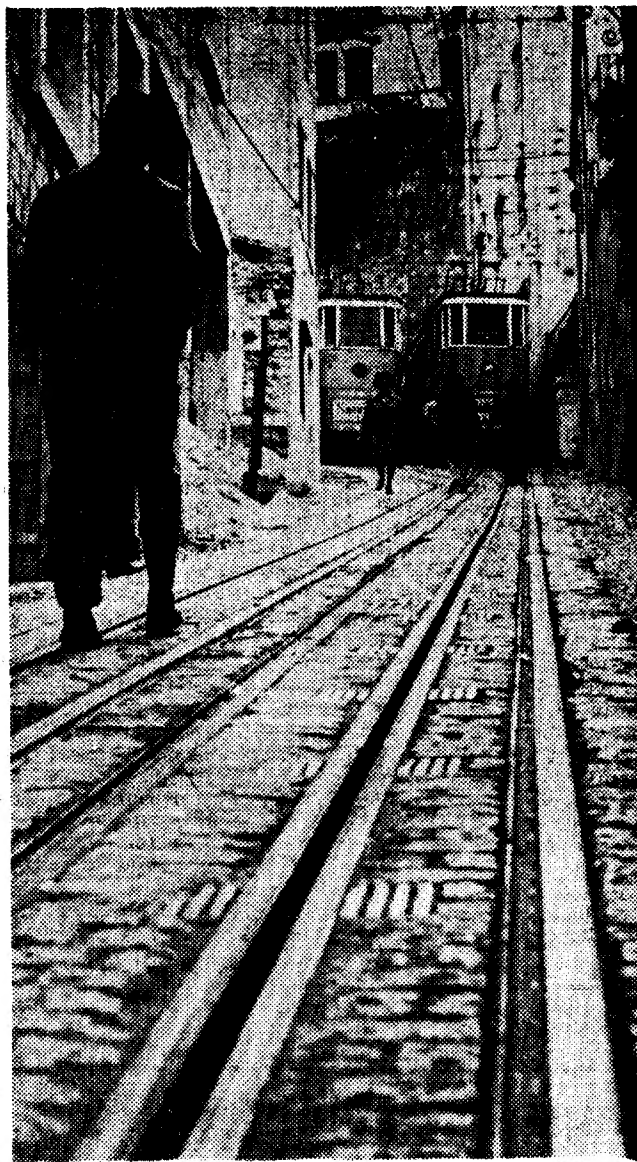
Só é pena — notamos a margem que os livreiros se não contentem com encaixar a Feira como promoção destinada ao incremento do mercado de livros e à democratização da cultura que por isso deveria constituir encargo publicitário e não iniciativa directamente compensadora ou compensada.

Coisas novas, ou menos para o ano

A visão dinâmica da comissão organizadora da 40.

Feira do Livro leva-a a pensar em termos de futuro. Nesta linha de inovações em que entrou, é de esperar que possa ver-se para o ano a introdução de festividades paralelas que animem e deem ambiente acolhedor ao certame. Já se pensa no estudo de hipóteses tais como teatro ao ar livre, em conjugação com a Feira do Livro para que já se estão fazendo contactos com autores nacionais.

Em resumo: é opinião da comissão organizadora que a Feira do Livro tem de transformar-se num autêntico Festival do Livro, marcando esta 40.ª Feira do Livro o início de uma nova época. Nova época que corresponde a predominância do espírito jovem que caracteriza o mundo contemporâneo. Sem quebrar totalmente com os formalismos passados, quer o dr. Dinis Neto que a Feira do Livro se torne, rapidamente, numa iniciativa adaptada ao novo estilo da vida espacial, renunciando ao imobilismo rotineiro que tem caracterizado entre nós a actividade livreira, em contraste com a publicitária ou a jornalística.



Os elevadores também se cansam. O do Lavra, por exemplo, faz agora o descanso de uma semana, para se recompor das fadigas que lhe traz uma vida sedentária que, embora correndo sobre carris, nem sempre é alegre. Pacífico, o elevador do Lavra detesta a monotonia a que o forçam e que apenas é quebrada quando alguma criança se pendura nele, em cabrioles que o divertem (ah, se divertem!) bastante. Parado, vai dizendo, por enquanto, aos que passam: «Para baixo, todos os santos ajudam; para cima, vá lá um sacrifíciozinho...» E brinca ao ascensor do Lavra

A SESSÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

e justas, e venham a ser devidas para a consecução de tais objectivos, mas não cobremos como consumo de água o que verdadeiramente de água se não gasta... lá para as bandas de Sintra, e muitas mais.»

Enquanto na Ordem do dia continua em apreciação a proposta de lei sobre a assistência judiciária (com intervenções dos deputados José da Silva, do círculo do Porto, e João Manuel Alves, de Viseu), a mesa recebeu também para intervenções antes da ordem, inscrições deputados Valent'e Sanches (urgência da reforma administrativa), Vicente Abreu (problemas da

lavoura), Alberto Meireles (criação de um curso de Enologia), Casai Ribeiro (lei do Serviço Militar), Vega de Macedo (o ministro Rui Sanches em Aveiro), Humberto de Carvalho (escola do Magistério primário), Moura

Ramos (madeiras), Leonardo Coimbra (anúncio de um aviso prévio sobre a formação da juventude), Correia da Cunha (anúncio de um aviso prévio), Ferreira Forte (o ensino em Castelo Branco) e Henrique Tenreiro

(os pescadores de Peniche).

O Presidente do Conselho pediu que sejam debatidas com urgência algumas propostas de lei.

Num ofício dirigido à Assembleia Nacional, o Presidente do Conselho manifestou o desejo de que ainda na actual sessão legislasse (que term na, por imposição constitucional, no próximo dia 30) a Câmara se ocupe de várias propostas de lei pendentes.

Entre esses diplomas figuram os sobre a actividade teatral, a protecção ao cinema nacional, a livre circulação de mercadores nacionais e nacionalizados, entre o continente e as ilhas adjacentes, e ainda o regime da actividade seguradora e resseguradora.

Entretanto, o presidente da Assembleia já tornou publico que conta dar, na terça-feira, a palavra ao prof. Miller Guerra, para que aquele deputado efective o seu anunciado aviso-prévio sobre a reforma da Universidade.

Em três linhas

Foram autorizados os Telefones de Lisboa e Porto a contrair um empréstimo de 80 mil contos na Caixa Geral à taxa de juro de 5,5 por cento ao ano.

Ministério do Exército para transporte de tropas e material de guerra, a partir de 23 de Abril de 1970.

Na quinta-feira, às 17 horas, reúne-se a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do prof. Moses Amzalak.

A fim de presidir a uma reunião de presidentes das Juntas de Freguesia de Condeixa-a Nova, deslocase, no próximo domingo, aquele concelho, o chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura.

FIM DE TARDE EM S.BENTO

★ A Assembleia Nacional, depois de cerca de mês e meio de férias, recomeçou ontem os seus trabalhos, com uma agenda extremamente sobrecarregada para as únicas três semanas que lhe restam de funcionamento até ao fim do mês — data legalmente estabelecida para termo da 1.ª sessão anual desta legislatura. Noventa deputados presentes e doze inscritos, dos quais três para falarem na ordem do dia — a discussão do projecto de lei sobre assistência judiciária.

★ Aberta a sessão, foi lido numeroso expediente, incluindo respostas do Governo a perguntas de deputados. Nestas respostas figuram elementos sobre o ensino primário, que confirmam o atraso na construção de edifícios escolares e a insuficiência de instalações, particularmente na cidade de Lisboa. Foi também lida uma carta do dr. Magalhães Godinho, a respeito de certa intervenção do deputado Santos da Cunha.

★ O deputado Franco Nogueira, falando pela primeira vez na Câmara, depois da sessão inaugural, ocupou-se das relações entre Portugal e a Europa. «Temos um só vizinho», «somos um caso único» — disse aquele deputado, que lembrou estar a independência e a individualidade de Portugal, perante a Europa, garantida em África. «A integração na Europa é um mito», acentuou a certa altura aquele parlamentar e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que criticou os tecnocratas e os «eurocratas» que continuam a defender que «ser europeu é ser moderno». A isso opôs o deputado a tese de que «não temos que ser europeus nem anti-europeus», mas apenas defender os nossos interesses, os interesses do conjunto português Europa-Ultramar. «Se pertencêssemos ao Mercado Comum seríamos colonizados economicamente pela Europa» — advertiu. Afirmou o seu optimismo quanto a um «Mercado Comum Luso-Espanhol» e concluiu defendendo «uma política nacional, global, que não considerou conservadora nem antiquada, nem capa de interesses criados, mas sim ousada, revolucionária e audaz».

★ Depois dos demorados cumprimentos ao dr. Franco Nogueira por parte da Câmara, usou da palavra o deputado Mota Amaral, a propósito da visita do sr. Presidente do Conselho aos Açores, afirmando a certa altura. «Sem a rigidez protocolar de uma visita oficial, e ultrapassando o tom turístico que infelizmente tem predominado muitas vezes nas visitas dos membros do Governo ao distrito de Ponta Delgada, quis o sr. Presidente do Conselho, expressamente, ir ao encontro do povo. E o povo correspondeu a este interesse e veio ao encontro dele, para mostrar as suas carências e falar com confiança das suas aspirações». E mais adiante acrescentou: «Se não enveredamos a tempo pela via da reforma social que dê às populações possibilidades de livre fixação na terra onde nasceram, corremos o risco de progressivo despovoamento, como muito bem diagnosticou o sr. Presidente do Conselho».

★ O deputado Pinto Leite criticou vivamente a «volência, da esquerda ou da direita, com desrespeito dos direitos humanos, a propósito do assassinio do embaixador da Alemanha Federal na Guatemala. E propôs que a Câmara enviasse um voto de pesar ao Parlamento alemão. O presidente associou-se à proposta, com a aprovação unânime dos parlamentares.

★ O deputado Vega de Macedo usou da palavra para elogiar as últimas decisões e afirmações do ministro da Educação Nacional, principalmente no que à Universidade se refere.

★ Também falaram a propósito da visita do Presidente do Conselho aos Açores os deputados Linares de Andrade, que qualificou de «acontecimento de elevado sentido político», e Valadão dos Santos.

★ As dificuldades da região dos vinhos verdes foram postas em relevo pelo deputado António Lacerda, que solicitou soluções adequadas, apelando directamente para o secretário de Estado da Agricultura e ministro da Economia.

★ Os problemas turísticos da Madeira foram abordados pelo deputado Agostinho Cardoso, que a certa altura lembrou: «passaram pela Madeira em 1969 quase 47 000 turistas. Prevê-se que por volta de 1975, eles serão cerca de 400 000, numa estimativa da delegação de Turismo do Funchal. Em face duma previsão desta ordem, medidas há a tomar para que não se repitam desfasamentos indesejáveis, nem se retarde o crescimento turístico no recibo deles».

★ O deputado Leal de Oliveira falou das barracas de Lisboa, para elogiar a decisão do actual presidente do Município de enfrentar aquele problema e pedir que fosse resolvido o problema das famílias desalojadas da Mina da Juliana, freguesia de Santa Vitória (Beja), povoação inundada pelo enchimento da barragem da obra de rega do Roxo.

★ Falando do problema das frutas, disse a propósito o deputado Fausto Montenegro: «No nosso entender, há que rever todo o sistema agrícola, conservando o que no presente possibilite rentabilidade e eliminando com reconversões o que seja impraticável e prejudicial à Nação, sem esquecer o fundamental o emparcelamento, e, enquanto isso não for possível, ao menos a reestruturação de quase toda a viação rural».

CRUZEIRO
CASABLANCA - TÁNGER - MÁLAGA -
CÁDIZ - PORTIMÃO - 8 dias
Partidas de Lisboa todos os domingos
ORPHEUS
Inscrições: **agencia abreu desde 1840**
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - Rua Seta, 2

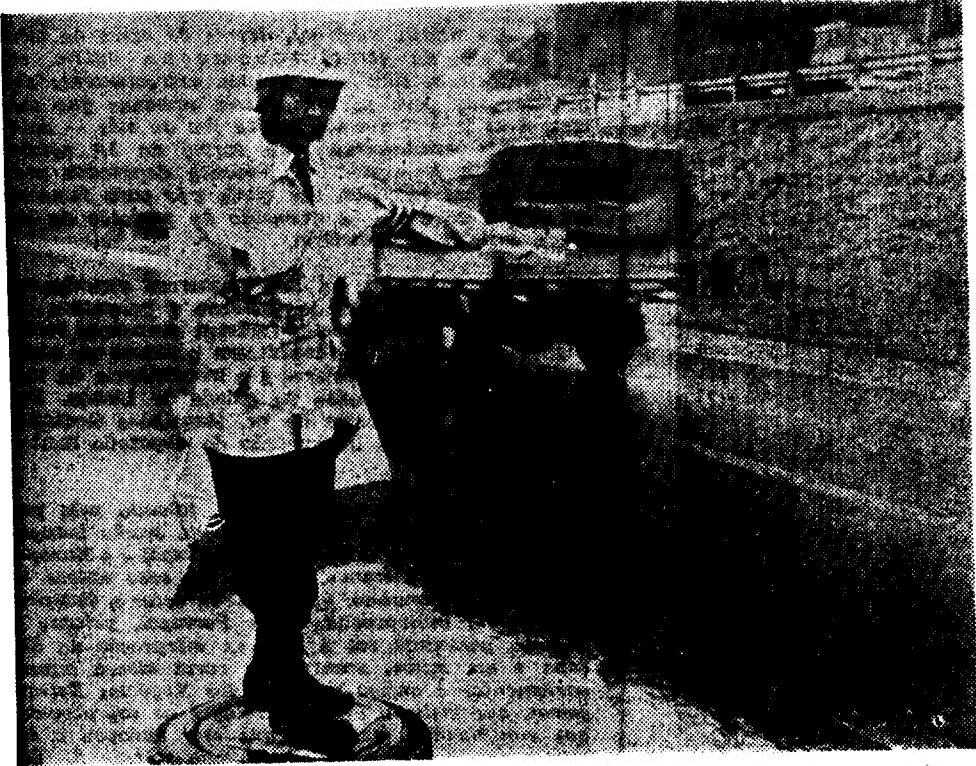
JÓIAS
Antigas e modernas. Compra
cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253—Tel. 32 45 64

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

RÚSSIA PAÍSES DE LESTE e ESCANDINÁVIA
EXCURSÃO EM AUTOPULLMAN DE LUXO. HOTÉIS DE 1.ª CLASSE
Paris - Bélgica - Alemanha Ocidental - Berlim - Alemanha Oriental
Polónia - Rússia - Finlândia - Suécia - Dinamarca e Holanda
Partidas: 19 de Julho e 9 de Agosto - 25 dias
abreu desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. Seta, 2
abreu ÉGUALIDADE **abreu** É MELHOR

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional



«ROBOT» SINALEIRO — A Polícia japonesa está a realizar experiências, na auto-estrada Tóquio-Nagoya, com um controlador de tráfego electrónico. Vantagens do «robot»: deslocação, rápida e fácil, para qualquer sítio da auto-estrada, onde a sua presença seja necessária; possibilidade de controlar o tráfego, por tempo indefinido, sem necessidade de comer, beber ou descansar. O «robot» também dá as suas ordens: «Conduza devagar, por favor», é um exemplo. O controlador tem forma humana, vestindo ainda uniforme de polícia sinaleiro

O FIM DOS «BEATLES»?

ATRITOS ENTRE LENNON E MCCARTNEY

LONDRES, 8 — (A.N.I.) — O «Beatle» Paul McCartney a nunciou a realização de alguns projectos pessoais — o que, segundo os seus amigos, intimo, significa o fim próximo do conjunto dos «Beatles», sendo «altamente improvável que voltem a gravar juntos».

Foi anunciado pelo advogado de McCartney, John Eastman, que o primeiro disco «McCartney» será gravado no dia 17. Para a realização deste disco, McCartney escreveu as letras das catorze canções que o compõem, tocou todos os instrumentos, cantou todas as canções, colaborou juntamente com a mulher, Linda (que espera o segundo filho), no desenho da capa e financiou a gravação.

DESENHOS ANIMADOS

McCartney, que desde Agosto não fala com John Lennon que há vários meses não grava juntamente adquiriu também todos os direitos de «Rupert», famosa personagem dos de-

senhos animados britânicos. «Rupert» é um urso, e McCartney tenciona produzir uma longa metragem, projecto que lhe ocupará muito do seu tempo durante os próximos meses.

Segundo os seus amigos, McCartney, um dos mais talentosos compositores da «geração Beat», não era o responsável pela dissolução do conjunto dos Beatles.

«Não poderia viver de bem comigo se fosse o responsável pela dissolução do conjunto», afirmou.

Lennon e sua mulher estão ausentes de Londres há meses e não se poderia esperar que o compositor

Nas suas digressões pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, levava as plateias ao delírio, tendo aparecido a palavra «beatlemania» para descrever esse entusiasmo.

Os «Beatles», popularizaram os cabelos compridos e tiveram êxitos sem precedentes com os seus 22 discos «singles», 12 álbuns e 13 «long-play».

MILIONARIOS

As vendas desses discos, calculadas em mais de 100 milhões de dólares, tornaram Lennon e McCartney milionários, quer como compositores, quer como músicos. Os outros dois «Beatles», Starr



Paul McCartney quando de uma estada em Albufeira, no Algarve (com Jane Asher)

de «Hey June», «Yesterday» e «Michelle» ficasse de braços cruzados.

Houve atritos entre Lennon e McCartney, pois Lennon desejava entregar a orientação dos negócios da organização Apple, sob cuja etiqueta aparecerá o disco de McCartney, ao advogado de Nova York, Allen Klein, enquanto McCartney quer que os gerentes sejam o seu cunhado e o seu sogro, Lee V. Eastman, rico advogado de Nova York e coleccionador de arte.

McCartney e Lennon encontram-se contratados como compositores até 1973 pela Northern Songs. Já lá vai o tempo em que assinavam as composições com os nomes de ambos, mesmo que tivessem sido compostas só por um deles.

«BEATLEMANIA»

Os amigos de McCartney julgam que o seu novo disco sublinhará a sua contribuição para o ritmo «Beatle», que assombrou o mundo da canção com o seu primeiro êxito, «Love me do!», em Outubro de 1962.



John Lennon e a esposa, Yoko

e Harrison, também enriqueceram, embora em menor escala.

Se o conjunto for dissolvido, é de pôr a questão do futuro de Harrison e de Starr.

«Ringo» Starr participou em vários filmes e gravou recentemente um disco com velhas canções, apenas como vocalista. Quanto a Harrison, voltou-se para a composição de canções e gravação de discos, com resultados desastrosos.

Português soterrado em França

LANDOUGE (França), 8 — (A.N.I.) — O trabalhador português Manuel Nicolau, de 47 anos, ficou soterrado numa vala de localidade francesa de Vaseix, no departamento de Haute-Vienne, próximo de Landouge.

A vítima habitava em Brive e trabalhava numa vala de quatro metros de profundidade quando um desabamento de terras o soterrou.

OUTRO PORTUGUÊS FOI AGREDIDO

PARIS, 8 — (A.N.I.) — A Polícia francesa está a averiguar o caso de agressão de que foi vítima o português Joaquim Cruzelero, de 24 anos, encontrado num charco de sangue na cave de um edifício perto da sua residência em Paris.

A arma da agressão foi uma barra de ferro, descoberta ao lado do ferido.

PÂNICO EM ISTAMBUL E EM ANKARA APÓS NOVO SISMO

ISTAMBUL, 8. — (R.) — Os habitantes desta cidade e de Ankara, correram a noite passada, cheios de pânico, para a rua quando um novo sismo abalou a região de Gediz, devastada por terramotos, no oeste da Turquia.

Crianças começaram a chorar e a gritar «Tremor de terra, tremor de terra», quando o violento sismo foi sentido nas duas principais cidades da Turquia.

Contudo, não foram anunciados imediatamente estragos materiais em consequência do terramoto, cuja intensidade foi indicada como sendo de 5,5 na escala de Richter pelo observatório Kandilli, de Istambul.

Um informador do observatório afirmou que o sismo estava relacionado com a série de abalos de terra que arrasou há dez dias a cidade de Gediz, matando mais de mil pessoas.

O governador-adjunto de Gediz, Işhan Ercek, observou: «Não há quaisquer estragos materiais porque não ficamos com um único edifício de pé».

«Da mesma forma, não houve também vítimas, pois, toda a gente está a viver em tendas de campanha. Ninguém se exaltou, pois, todos estão agora acostumados aos terramotos».

EDWARD KENNEDY «SATISFEITO» COM O ENCERRAMENTO DO CASO MARY JO KOPECHNE

EDGARTOWN (Massachusetts), 8 — (A. N. I.) — O grande júri reunido para analisar as circunstâncias em que ocorreu a morte de Mary Jo Kopechne quando viajava num carro conduzido por Edward Kennedy, deu ontem o caso por encerrado, sem ter indicado o senador ou qualquer outra pessoa.

O júri, constituído por dez homens e dez mulheres, esteve reunido três horas e um quarto, tendo ouvido apenas as declarações de quatro testemunhas.

O promotor de justiça Edmund Dinis declarou o caso encerrado e o senador afirmou, em Washington, que estava «muito satisfeito».

SERVAN-SCHREIBER PREVÊ A VITÓRIA DE WILSON

PARIS, 8. — (R.) — O chefe político francês Jean-Jacques Servan-Schreiber previu a noite passada que o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, ganharia a próxima eleição e levaria o seu país para o Mercado Comum.

Servan-Schreiber, jornalista e escritor, que procura rejuvenescer o Partido Radical Socialista, como seu secretário-geral, com um novo programa reformista, fez essa previsão num banquete oferecido em Paris a representantes da imprensa.

Respondendo a uma pergunta acerca de sondagens de opinião pública mostram resistência entre os britânicos quanto à entrada no Ecomercado, Servan-Schreiber disse que o povo britânico seguiria o primeiro-ministro se este explicasse as vantagens da adesão à C. E. F.

Servan-Schreiber afirmou julgar que Wilson faria isso após as eleições e acrescentou: «Penso que o primeiro-ministro ganhará a próxima eleição e levará a Grã-Bretanha para o Mercado Comum».

MORREU O GENERAL NIKOLAI NOVIKOV

MOSCOW, 8. — (R.) — O general Nikolai Novikov, que comandou os tanques soviéticos na defesa de Estalinegrado durante a segunda guerra mundial, faleceu com 69 anos, segundo anunciou hoje a Tass.

Novikov, que ostentava o título de herói da União Soviética e que fora condecorado por duas vezes com a Ordem de Lenine, tornou-se segundo comandante-chefe das tropas soviéticas na Alemanha após a guerra e, mais tarde, ocupou o cargo de inspector-geral no Ministério soviético da Defesa.

«COSMOS 330»

MOSCOW, 8 — (R.) — A U. R. S. S. lançou ontem o «Cosmos 330», como parte da série de pesquisas espaciais por meio de satélites artificiais, segundo comunicou a noite passada a agência noticiosa soviética Tass.

SERVICO DE QUALIDADE PARA SUA SEGURANÇA

Queremos ser os melhores amigos do seu Vauxhall. Queremos dizer-lhe que estamos preparados para servir completamente, de modo a que possa gozar o seu Vauxhall na plenitude de todas as qualidades: conforto, performance e segurança!



visite-nos na

RUA ALMIRANTE BARROSO, 9A-9B-9D, LISBOA 1 - TELEF: 563061/2/3



MARTICAR CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS



ATRIBUÍDOS OS ÓSCARES

HOLLYWOOD, 8 — (R.) — O veterano de Hollywood, Gig Young, foi considerado a noite passada o melhor actor secundário pelo seu papel em «They Shoot Horses, Don't They?» ganhando o respectivo Óscar.

Young fora nomeado por duas vezes para o mesmo prémio em 1951 e 1958, mas só a noite passada o conseguiu conquistar.

No filme, Gig Young desempenha o papel de um mestre de cerimónias numa sala de dança da era de depressão.

Por sua vez, John Wayne ganhou o Óscar para o melhor actor.

John Wayne, de 63 anos, um veterano de Hollywood, onde trabalha há 40 anos, obteve o prémio pelo seu papel no filme do oeste «True Grit».

Fuera nomeado apenas uma vez para candidato a um Óscar pela sua interpretação em «The Sands of Iwojima», mas não o conseguiu ganhar em 1949.

Maggie Smith, da Grã-Bretanha, obteve o Óscar para a melhor actriz pelo seu papel de professora escoceza excêntrica em «The Prime of Miss Jean Brodie».

O Óscar para o melhor filme em língua estrangeira foi concedido a «Z», o drama político altamente aclamado feito pela Regiane ONCIC Production, da Argélia.

«Z» teve, também, a distinção invulgar de se encontrar entre as películas nomeadas; este ano para o Óscar para o melhor filme juntamente com as principais produções de Hollywood.

Outros filmes que disputaram o prémio para o melhor filme em língua estrangeira foram «Adalen-37», da Suécia; «The Battle of Neretva», da Jugoslávia; «Os Irmãos Karamazov», da União Soviética, e «A Minha Noite com

«Midnight Cowboy»: melhor filme

«Z»: melhor filme estrangeiro

John Wayne: melhor actor

Maggie Smith: melhor actriz

Maudes, da França.

O britânico John Schlesinger ganhou o Óscar para a melhor direcção em «Midnight Cowboy», (O cowboy da meia-noite), o filme interpretado por Dustin Hoffman e Jon Voight.

O Óscar para a melhor actriz secundária foi atribuído à personalidade da televisão Goldie Hawn pelo seu papel em «A Flor do Cacto», uma comédia acerca do romance de amor de um dentista.

«Miss» Hawn, nomeada pela primeira vez, é conhecida de milhões de telespectadores pelo seu papel de loura estúpida na série popular «Laugh-In».

O Óscar para a melhor canção original de um filme foi atribuído a Burt Bacharach e Hal David por «Raindrops Keep Fallin' On My Head», da película Butch Cassidy and The Sundance Kid.

O prémio para o melhor argumento, baseado em material de outro meio, foi concedido a Walter Salt em «Midnight Cowboy».

MANIFESTAÇÃO DE NEGROS

«Midnight Cowboy» obteve o Óscar para o melhor filme.

John Wayne encontrava-se presente para receber pessoalmente o prémio, mas Maggie Smith não pôde comparecer.

A cerimónia de atribuição dos óscares teve o brilho habitual, assistindo a ela muitos astros e estrelas famosos.

O espectáculo começou às 19 horas locais.

Centenas de cinefilos aclamaram os astros fora do auditório. Contudo, cerca de cem negros e americanos-mexicanos efectuaram uma manifestação de protesto vocal contra alegado racismo na indústria cinematográfica.

Calculou-se que 50 milhões de americanos assistiram pela Televisão ao espectáculo de duas horas, transmitido para todo o país, enquanto o programa era filmado ou gravado para ser visto por mais 250 milhões de telespectadores em todo o mundo.

O presidente da academia de ciências e artes cinematográficas, o actor Gregory Peck, inaugurou a cerimónia, notando que telespectadores no México, Brasil e Canadá estavam a assistir directamente pela

O produtor de «Z» foi processado

PARIS, 8 — (A.N.I.) — No tribunal civil de Paris foi apresentado um processo contra o produtor de «Z», a Orgia do Poder, pela vitória do deputado grego Gregório Lambrakis. A viúva afirma que a película, inspirada no caso Lambrakis, deforma a sua vida conjugal, atribuindo aventuras femininas e projectos de divórcio ao seu defunto marido.

Televisão ao espectáculo.

As estatuetas, folheadas a ouro, com 33 centímetros tornaram-se afectuosamente conhecidas por óscares desde que uma bibliotecária de um estúdio de Hollywood afirmou em 1931 que elas lhe lembravam um tio com esse nome.

O comediante Bob Hop, uma figura perene na cerimónia da entrega dos prémios, iniciou o espectáculo com uma série de piadas. Dois dos artistas mais alvejados pelas suas piadas foram Elizabeth Taylor e Richard Burton.



A ALTURA DE CRISTO — Uma questão surgiu entre o escultor italiano Lorenzo Ferri (na foto) e o padre da mesma nacionalidade Ricci. Segundo o escultor, Cristo teria um metro e 85, ao que o padre respondeu que a altura de um metro e 65. O padre Ricci argumenta que, na época em que Cristo viveu, os homens eram sensivelmente mais pequenos do que hoje.

A FILHA DE ESTALINE CASOU-SE NOS E.U.A — SEGUNDO UM JORNAL

PHOENIX (Arizona), 8 — (F.P. e R.) — Svetlana Alliluyeva, filha de Estaline, casou-se ontem com o arquitecto americano William Wesley Peters, noticia um jornal de Phoenix, «The Arizona Republic», que publica a informação sob «copyright».

A cerimónia foi celebrada segundo o rito quaker na escola de arquitectura da fundação Frank Lloyd Wright de que o noivo é vice-presidente.

A fundação recusou-se a confirmar a notícia.

Svetlana e William Peters encontraram-se pela primeira vez há apenas 20 dias,

Wayne: mais de cem «westerns»

HOLLYWOOD, 8 — (R.) — John Wayne, o veterano «duro» de Hollywood, conseguiu finalmente obter o «Óscar» da melhor interpretação masculina depois de ter entrado em mais de cem filmes do Oeste, fazendo sempre papéis em que as cenas de panca daria eram o prato forte.

O ambicionado prémio foi-lhe atribuído, ontem à noite, pelo desempenho da figura do xerife Rooster Cogburn no filme «True Grit» em que aparece com um olho tapado por uma pala.

«Se eu soubesse que isso dava resultado já tinha tapado o olho há trinta anos», gracejou Wayne ao aceitar o «Óscar».

No entanto depois de se grato e humilde. Quando lhe pergunte-

ram quem pensava que cerimónia confessou aos amigos que o rodeavam: «Já fiz mais de duzentos filmes na sua maior parte filmes do Oeste e amanhã mesmo começo a trabalhar noutro. Já era para estar calejado nestas andanças, mas talvez não acreditem que me sinto nervoso e emocionado».

John Wayne, que já tinha anteriormente recebido óscares mas apenas como representante de Gary Cooper e John Ford e nunca em seu próprio nome, declarou ao receber a estatueta: «Sinto-me profundamente grato por ter ganhado antes de saber o resultado o actor respondeu: «John Wayne».

Actualmente com 63 anos, o veterano começou a sua carreira há 40 anos fazendo pequenos papéis até que em

1939 com o filme «Stagecoach» passou a ser uma vedeta e desde então tem sido um dos pilares de Hollywood e uma das maiores atracções de bilheteria.

Em 1964 Wayne foi submetido a uma operação por sofrer de cancro num pulmão mas graças à sua excepcional robustez conseguiu recompor-se. Apenas deixou completamente de fumar e agora mascar pastilhas elásticas para entreter o vício, pois, antes da operação fumava mais de quatro maços por dia.

Em 1966 foi considerado pela revista «Variety» campeão de bilheteria com base em dezasseis filmes que interpretou e que foram dos maiores êxitos da indústria cinematográfica, produzindo receitas superiores a 113 milhões de dólares.

TRÊS SOLDADOS ISRAELITAS MORTOS POR FOGO EGÍPCIO

TEL-AVIV, 8 — (R.) — Foram mortos três soldados israelitas e seis outros ficaram feridos em consequência de disparos feitos ontem pelos egípcios na frente do canal de Suez, segundo comunicou nesta cidade um informador do Exército.

O informador desmentiu uma notícia do Cairo afirmando que uma unidade do Exército egípcio atravessara ontem o canal e apunhalara de emboscada uma patrulha israelita.

«Nenhuma força egípcia, fosse de que natureza fosse, atacou unidades ou posições

israelitas durante o dia de ontem», asseverou.

Forças israelitas dispararam, a noite passada, contra o Líbano, após guerrilheiros árabes atacarem daquele país com foguetes «bazookas» uma aldeia no oeste da Galileia, não se tendo registado vítimas ou estragos materiais em consequência do ataque dos guerrilheiros.

O informador acrescentou que todos os aviões israelitas regressaram a salvo às bases depois dos ataques que efectuaram ontem contra alvos militares egípcios.

EM POUCAS LINHAS

IGOR STRAVINSKY REAGE BEM AO TRATAMENTO

NOVA YORK, 8 — (A.N.I.) — Igor Stravinsky está a reagir bem ao tratamento — declararam os médicos do hospital de Lenox Hill, onde o compositor foi internado de urgência, para tratar uma lesão cardíaca.

Segundo os médicos, Stravinsky, que conta 87 anos, sofre também de pneumonia.

ABATEU EM SEUL UM EDIFÍCIO DE CINCO ANDARES

SEUL, 8 — (A.N.I.) — Um edifício de cinco andares que apresentava defeitos de construção, abateu hoje nesta cidade, sepultando sobre os escombros cerca de 70 pessoas que lá moravam. Nove foram encontradas mortas e cerca de trinta puderam ainda ser salvas. Os outros moradores ainda não encontrados, terão morrido todos.

O edifício fazia parte de um programa de construção aprovado por Kim

Hyonon, presidente da câmara de Seul, para a supressão dos «bairros de lata», mas a Imprensa havia já criticado os defeitos de construção.

NOVA DECLARAÇÃO DE NIXON SOBRE O VIETNAM

WASHINGTON, 8 — (A.N.I.) — O presidente Richard Nixon fará este mês uma nova declaração sobre a retirada de mais tropas americanas no Vietnam do Sul — anunciou a Casa Branca.

A fase em curso da retirada de tropas americanas daquele país deve estar concluída no próximo dia 15.

CHU EN LAI REGRESSOU A PEQUIM

TÓQUIO, 8 (A.N.I.) — O primeiro-ministro da China continental Chu En Lai, regressou ontem a Pequim, depois de uma visita de três dias à Coreia do Norte com o objectivo — afirma-se em círculos autorizados — de formar uma frente unida contra a colaboração nipo-americana na Ásia.

popfado
Helder Martins (com x-77)
+Rueda e Ayres

AUMENTA O PREÇO DOS DOIS JORNAIS DE MAIOR TIRAGEM NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 8 — (F.P.) — Os dois jornais britânicos de maior tiragem, o «Daily Mirror» (mais de cinco milhões de exemplares) e o «Daily Express» (perto de quatro milhões), vão aumentar o seu preço, passando de cinco para seis dinheiros (cerca de um escudo e 80).

As direcções destes dois jornais, que pertencem respectivamente, à cadeia Beaverbrook e ao grupo I.P.M.C., declararam que retardaram o mais possível o aumento, que terá lugar no dia 10 para o «Daily Express» e no dia 13, para o «Daily Mirror».

Os outros jornais populares britânicos da manhã são vendidos a cinco dinheiros, mas os da tarde já elevaram o preço para seis dinheiros há algum tempo.

O «Times» custa oito dinheiros, assim como o «Financial Times» é o mais caro de todos os jornais: um xelín (12 dinheiros).

TORRES NOVAS



Guilherme Rodrigues Clara

FALECEU

Guilherme Isidro Neves Clara, sua mulher Maria Luísa Veiga Clara, João Pedro Neves Clara sua mulher Maria Margarida Pereira Gorgão Clara, Guilherme José Veiga Clara e sua mulher Maria Raquel da Cunha e Silva Veiga Clara e filhos, Maria de Fátima Veiga Clara Arnaut Pombeiro e seu marido Luís Augusto Nest Arnaut Pombeiro e filhos, João Pedro Pereira Gorgão Clara, João Paulo Pereira Gorgão Clara participam o falecimento de seu pai, avô e bisavô e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo de Torres Novas para o cemitério local após missa de corpo presente celebrada às 18 horas.

TORRES NOVAS



Guilherme Rodrigues Clara

FALECEU

CLARAS TRANSPORTES, S. A. R. L. — TRANSPORTES — participa o falecimento de um dos seus fundadores e administradores e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo, em Torres Novas, para o cemitério local, após missa de corpo presente, celebrada às 18 horas.

TORRES NOVAS



Guilherme Rodrigues Clara

FALECEU

A CASA DO PESSOAL DO GRUPO CLARAS participa o falecimento do seu sócio e administrador, e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo, em Torres Novas, para o cemitério local, após missa de corpo presente, celebrada às 18 horas.

TORRES NOVAS



Guilherme Rodrigues Clara

FALECEU

SOCIEDADE TORREJANA DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA participa o falecimento do seu sócio e administrador, e que o funeral sairá hoje da Igreja do Carmo, em Torres Novas, para o cemitério local, após missa de corpo presente, celebrada às 18 horas.

OPERAÇÃO SAUDADE

Chegou hoje a Lisboa, no avião da TAP, procedente da Guiné, o soldado José Manuel Teixeira, de Rio de Mouro, Sintra, contemplado com o prémio do Movimento Nacional Feminino, no âmbito da «Operação Saudade». Vem passar um mês de férias junto dos seus familiares.



Guilherme Rodrigues Clara

FALECEU

OS CORPOS GERENTES E PESSOAL DA ORGANIZACÃO HOTELEIRAS S. A. R. L. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do Sr. Eng.º José Pedro Neves Clara, digno Administrador desta Empresa, e que o funeral se realiza, hoje, em Torres Novas às 18 horas.



LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família vem penhoradamente agradecer por este único meio às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto e bem assim aqueles que de qualquer forma as acompanharam na sua dor, e participa que se celebra Missa, amanhã, QUINTA-FEIRA, dia 9, às 18.30 horas, na Capelinha de Nossa Senhora de Lourdes (em Montes Claros), agradecendo desde já a todas quantas se dignarem assistir a este piedoso acto.

Coimbra, 8 de Abril de 1970.



GERTRUDES MATIAS COSTA

FALECEU

Sua família participa que foi Deus Servido chamá-la à Sua Divina presença, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da sua residência, Rua Damão de Góis n.º 46-1.º (Algés), para o seu jazigo no cemitério de Carnaxide.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Moura, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, CEAL, SARL, para o estabelecimento nas freguesias de Safara e Santo Amador, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 6.899m, do poste n.º 79 da linha Amareleja-Santo Amado ao posto de transformação de Santo Amador, sito no lugar de Santo Amador na freguesia de Santo Amador.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Março de 1970.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A.
R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

COVILHÁ



JUDITE ASCENSÃO FITAS

FALECEU

Laurentino da Cunha Martins e seus filhos, dr.ª Maria Judite Fitas Laurentino da Cunha e Francisco Manuel Fitas Laurentino da Cunha comunicam o falecimento de sua saudosa esposa e querida mãe, prof.ª dr.ª Judite Ascensão Fitas e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18 horas, saindo da igreja de Nossa Sr.ª da Conceição para o cemitério local.

Secretário das Obras Públicas de Moçambique

Partiu esta madrugada para Lourenço Marques, no voo da TAP, o novo secretário provincial das Obras Públicas de Moçambique, eng.º Fausto Dinis Gonçalves Henriques.

A apresentar cumprimentos, estiveram no aeroporto, além de numerosos amigos e familiares, o secretário do ministério do Ultramar e os subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino.

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS

S. A. R. L.

Rua de S. Julião, 139 — Lisboa-2

DIVIDENDO DO ANO DE 1969
Cupão N.º 35

São avisados os senhores Accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado de 13 a 17 do corrente mês de Abril, como segue:

Esc. 3\$31,26 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão carimbado;

Esc. 1\$6,56 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelares representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 4\$43,87 por cupão — às acções registadas nos termos do art.º 111.º do Decreto N.º 45399 de 30 de Novembro de 1963, contra apresentação do respectivo cupão sómen e na sede da sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado do:

Em Lisboa — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14.30 às 16.30 horas; No Porto — no banco Lorges & Irmão, filia. da Rua do Bonjardim, 57, das 10 às 12 e das 14 às 15 horas, com excepção das acções registadas.

Pasado o prazo acima indicado este dividendo bem como os dividendos anteriores, continuarão a pagamento às quintas feiras, às mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

TROCA DE ACCÕES DA EXTINTA COMPANHIA LUSITANA DE FÓSFOROS

Informam-se os senhores Accionistas da extinta Companhia Lusitana de Fósforos que ainda não procederam à troca das suas acções por acções da Sociedade Nacional de Fósforos, de que podem apresentar para o efeito, directamente na sede desta Sociedade, Rua de S. Julião 139 em Lisboa todos os dias úteis, excepto aos sábados das 14 às 16 horas, ou por intermédio de qualquer estabelecimento bancário.

Lisboa, 7 de Abril de 1970

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS

O Administrador Delegado
a) Torsten Hallerström



BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Mil novecentos e sessenta e nove constituiu mais um marco importante para o engrandecimento da instituição e expansão dos seus serviços. Detendo parte apreciável dos capitais confiados à guarda da banca comercial, o nosso Banco viu os seus depósitos aumentarem de 37% durante o ano findo, facto que revela bem a confiança que a nossa organização e métodos de trabalho inspiram ao público.

Por outro lado, no anseio de corresponder cada vez mais e melhor à preferência que as actividades económicas e particulares têm dispensado aos nossos serviços, co-ocamos, em 1969 à disposição do público mais três dependências urbanas em Luanda e onze agências espalhadas pela Província.

Muito em breve a actividade do Banco Comercial de Angola irá conhecer novo surto de desenvolvimento com a projectada instalação dos seus serviços na Província de Moçambique e a criação de um departamento financeiro. Estas novas iniciativas, que estão na base da decisão tomada pela Assembleia Geral-reunida extraordinariamente em Dezembro último, de aumentar o capital social do Banco de 150 para 250 mil contos, constituem eloquente demonstração do firme propósito do nosso Banco de apoiar o fomento económico e o progresso social das duas maiores províncias do Ultramar Português.

Depois de liquidados todos os encargos, fiscais e de outra natureza, e de realizadas as amortizações e provisões necessárias, apresenta a Conta de Lucros e Perdas

o lucro líquido de Esc. 28 970 000\$00, para o qual propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	3 000 000\$00
Fundo de Reserva Variável	10 500 000\$00
Dividendo	15 000 000\$00
Conta Nova	470 000\$00

28 970 000\$00

Em visita que ficou assinalada por manifestações de grande fervor patriótico, desloca-se no ano findo a Angola, o Senhor Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcello Caetano, profundo conhecedor dos problemas ultramarinos, a quem as populações das cidades de Luanda e de Nova Lisboa tributaram triunfal acolhimento.

O Ex.^{ma} Conselho Fiscal honrou-nos, como sempre, com a sua muito valiosa assistência, pelo que aqui lhe testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

A todo o Pessoal desejamos também manifestar o nosso apreço e agradecimento pelo entusiasmo e dedicação continuamente postos ao serviço do Banco.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1970.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) Arthur Cupertino de Miranda — Presidente
Brás Cabrita de Almeida Conde
Manuel de Carvalho Brito das Vinhas
António José Teixeira Pais

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ACTIVO

DISPONIVEL E REALIZAVEL

Caixa e Depósito no Banco Emissor	701 984 075\$85		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	29 040 860\$59	731 024 936\$44	
Correspondentes no Estrangeiro ...	100 049 945\$17		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	88 676\$70		
Carteira de Títulos e Cupões	191 991 522\$46		
Carteira Comercial	836 487 933\$79		
Letras sobre o Estrangeiro	122 679 354\$78		
Correspondentes no País	772 868\$75		
Empréstimos e Contas Correntes			
Caucionados	549 398 636\$11		
Devedores e Credores	575 074 966\$95	3 376 543 904\$71	4 107 568 841\$15

IMOBILIZADO

Participações Financeiras		5 715 000\$00	
Imóveis	60 620 729\$23		
Amortização (a deduzir)	4 531 036\$50	56 089 692\$73	
Imobilizações Diversas		19 165 792\$26	80 970 484\$99

OUTRAS CONTAS DO ACTIVO

Contas Diversas		623 378 242\$00	
		4 811 917 568\$14	

CONTAS DE ORDEM

Valores de Conta Alheia	949 422 214\$56		
Valores Recebidos em Caução	1 317 880 874\$26		
Devedores por Garantias e Avals			
Prestados	421 984 142\$74		
Devedores por Aceites	678 491\$20		
Devedores por Créditos Abertos ...	160 802 584\$13	2 850 768 306\$89	

Outras Contas de Ordem		299 135 221\$26	3 149 903 526\$15
		7 961 821 096\$29	

O CHEFE DA CONTABILIDADE

Manuel Lopes Ramires

PASSIVO

EXIGIVEL

Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	2 307 455 926\$05		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	1 335 287 729\$64	3 642 743 655\$69	
Cheques e Ordens a Pagar	16 585 299\$82		
Exigibilidades Diversas	22 708 757\$00		
Correspondentes no País	105 251\$16		
Correspondentes no Estrangeiro ...	4 103 444\$61		
Empréstimos e Contas Correntes			
Caucionados	319 507\$07		
Devedores e Credores	264 718 735\$16	308 540 994\$82	3 951 284 650\$51

NAO EXIGIVEL

Contas Diversas e Provisões		626 162 917\$68	
-----------------------------------	--	-----------------	--

CAPITAL DE RESERVAS

Capital	150 000 000\$00		
Fundo de Reserva Legal	16 000 000\$00		
Outros Fundos de Reserva	39 500 000\$00	205 500 000\$00	

RESULTADOS

Lucros e Perdas			
Saldo do Exercício Anterior	386 508\$00		
Resultados do Exercício	28 583 492\$00	28 970 000\$00	
		4 811 917 568\$14	

CONTAS DE ORDEM

Credores por Valores de Conta Alheia	949 422 214\$56		
Credores por Valores Recebidos em Caução	1 317 880 874\$26		
Garantias e Avals Prestados	421 984 142\$74		
Aceites	678 491\$20		
Créditos Abertos	160 802 584\$13	2 850 768 306\$89	

Outras Contas de Ordem		299 135 221\$26	3 149 903 526\$15
		7 961 821 096\$29	

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) Arthur Cupertino de Miranda — Presidente
Brás Cabrita de Almeida Conde
Manuel de Carvalho Brito das Vinhas
António José Teixeira Pais

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1969

DÉBITO

Juros e Comissões a n/ cargo	110 225 122\$58		
Contribuições e Impostos	18 624 160\$87		
Despesas c/ o Pessoal	70 902 231\$34		
Despesas Gerais	31 639 091\$32		
Provisões e Amortizações	32 542 341\$84	263 932 947\$95	
Saldo		28 970 000\$00	
		292 902 947\$95	

CRÉDITO

Saldo do Exercício Anterior		386 508\$00	
Juros e Comissões a n/ Favor	251 359 210\$18		
Resultados em Operações Cambiais e sobre Títulos ...	23 328 412\$06		
Rendimento de Títulos de Crédito	7 369 567\$10		
Outros Rendimentos, Receitas e Lucros	10 459 250\$61	292 516 439\$96	
		292 902 947\$95	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

O Relatório refere lucidamente os principais aspectos da evolução económica e financeira da Província de Angola, ao mesmo tempo que recorda os factos mais salientes da vida do nosso Estabelecimento de Crédito, em 1969. Entre estes, merece destaque a deliberação de aumento do Capital de 150 000 para 250 000 milhares de escudos com reforço dos Fundos de Reserva em mais 20 000 contos. Esta elevação dos fundos próprios da Instituição vai permitir-lhe a ambicionada extensão das suas actividades à Província de Moçambique e a criação de um departamento financeiro dotado de recursos, adequados a uma ainda mais intensa comparticipação do Banco no fomento da riqueza do nosso Ultramar.

O Balanço e as Contas atestam, por forma indiscutível, a expansão das operações bancárias da nossa Instituição e o seu crescente robustecimento financeiro.

É o Conselho de Administração o primeiro responsável pelos sucessos conquistados. É-lhe, pois, devido o mais rasgado louvor pela inteligente e meritória acção desenvolvida.

Em conclusão, é nosso PARECER:

- 1 — Que o Relatório, o Balanço e as Contas respeitantes ao exercício de 1969 do Banco Comercial de Angola devem ser aprovados;
- 2 — Que deve ser aprovada a proposta de aplicação de lucros;
- 3 — Que deveis aprovar um voto de louvor ao Conselho de Administração pela esclarecida orientação imprimida aos negócios do Banco, extensiva aos seus Colaboradores pela dedicação e competência reveladas.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1970.

J. BURNAY L. ^{DA} Notas estrangeiras
Papéis de crédito

a IMPÉRIO tem um seguro especial para si e para os seus planos

o seguro de vida por medida Império

O seguro de vida por medida molda-se aos seus projectos.

Para os tornar possíveis. E põe, junto de si, a mais ampla escolha entre as soluções mais modernas. Põe, junto de si, a possibilidade de uma nova forma de viver — feita de confiança, de estabilidade, de certeza no futuro. Porque o Seguro de Vida por Medida é protecção. É previdência. É garantia de capitais ou de rendas. Para si próprio. Para os seus. E quando e onde quiser você pode alterá-lo ou adaptá-lo ao seu momento de hoje.

Até ter os filhos criados? Até à idade da reforma? Para além da idade da reforma? Temos, para si, a segurança.

Temos, para si, um novo viver. Viver melhor.

O seguro de vida por medida Império, é uma nova maneira de viver o seguro.



A Império estuda cuidadosamente o seu caso e cria, para si, uma fórmula de seguro ajustável à sua situação.

Adequada aos seus problemas. Aos seus

Interesses. Aos seus planos. Inteiramente adaptada ao seu caso. E como sabe, cada pessoa é um caso diferente...

A Império vive o presente pensando o futuro

A necessidade de seguros dos homens do nosso tempo cresce

com eles, com o seu desejo de planearem o futuro. E de atingirem a segurança. A Companhia de Seguros Império está atenta às suas aspirações. Para melhor oferecer a garantia de um máximo de eficácia. Para melhor preparar

novas modalidades e novas aplicações dos seguros. Para maior racionalização dos diferentes sectores administrativos e técnicos da actividade seguradora.

Para, ainda mais, humanizar os seus serviços e os seus contactos comerciais.

Toda a acção da Companhia de



Seguros Império tem, como primeiro objectivo, a satisfação do cliente. Por isso, a Império é uma Companhia de Marketing! A Império prepara — através do Seguro de Vida por Medida — uma vida melhor para si e para os seus! Prepara — através do Seguro de Educação — o futuro dos seus filhos! E prepara — através do Seguro do Lar — a segurança da sua casa!

Em cada caso, um seguro à sua medida e uma medida ao seu alcance.

Contacte um homem da Império. É um amigo

IAO SEU SERVIÇO



IMPÉRIO
a sua seguradora

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal



MAIOR LIBERDADE DE ACÇÃO PARA A INDÚSTRIA PRIVADA EM TODA A PENÍNSULA

—ANUNCIOU EM MADRID O ENG. ROGÉRIO MARTINS

MADRID, 8 — (R.) — O secretário português da Indústria, eng.º Rogério Martins, que efectua uma visita a este país para travar conversações sobre cooperação industrial entre Espanha e Portugal, afirmou a noite passada nesta capital que uma parte importante do diálogo focaria planos de actividade mais livre da indústria privada em toda a Península Ibérica.

Disse ainda, num banquete oferecido em sua honra pelo seu colega espanhol, José Maria Lopez de Letona, que tais planos prevêem a concessão de maior liberdade de operação à indústria privada por meio da remoção de restrições administrativas.

«Se pudermos conseguir esse objectivo — acrescentou o eng.º Rogério Martins — teremos aberto perspectivas muito mais amplas para o progresso dos nossos dois países».

Lopez de Letona frisou que ambos os países deveriam aumentar a cooperação nos campos industrial e económico, observando que os dois Governos de-

frontam problemas seme-

guir um entendimento mú-

tuo. O eng.º Rogério Martins, acompanhado pelo ministro espanhol da Indústria, José Maria Lopez Letona, visitou ontem o complexo de fábricas de telefones da Standard Electrica El Vialverde, em Madrid.

Mais tarde, o eng.º Rogério Martins dirigiu-se à Universidade de Madrid, onde percorreu o Centro Espanhol de Energia Nuclear.

O ENG. ROGÉRIO MARTINS RECEBIDO POR FRANCO

MADRID, 8 — (A. N. I.) — Eram dez horas e cinquenta minutos quando o secretário de Estado de Portugal em Madrid, dr. Manuel Rocha, regressado do Palácio do Pardo, o eng.º Rogério Martins recebeu, no hotel onde se encontra instalado, alguns industriais espanhóis, com os quais trocou impressões, em contactos individuais, sobre as possibilidades de se efectivar a cooperação luso-espanhola no campo da indústria.

lhantes nestas áreas. Disse ainda que Portugal e a Espanha devem utilizar a imaginação para programar o seu futuro industrial e conseguirem o lugar que lhes pertence no desenvolvimento industrial da Europa.

Acrescentou estar confiante em que as actuais conversações entre os dois países ajudariam a conse-

Com a presença de muitas individualidades dos nossos meios industrial, comercial e financeiro, num total de mais de 200 convidados, efectuou-se ontem, no Ritz, um «cocktail» oferecido pelo eng.º Harte Lunshof, que deixou a gerência da Asea Eléctrica, Lda, para assumir a direcção da Asea Eléctrica S. A., de Espanha.

O «cocktail» serviu também para apresentação do novo director gerente da Asea Eléctrica, Lda, sr. eng.º Carlos Nunes Dias.

A primeira nomeação de um português para este cargo é indicada segura da confiança crescente do maior grupo electromecânico do Norte da Europa, no desenvolvimento económico do País, pois a sua representação em Portugal, a partir de agora, fica completamente entregue a pessoal nacional.

Para assistir ao «cocktail», deslocou-se provisoriamente a Lisboa o sr. Bo Englund, vice-presidente da Asea de Västerås, Suécia.

Condecorado por ter salvo um cão

Junto dos escritórios da Sociedade Marítima de Transportes, entre a Docagem da Marinha e a Estação do Sul e Sueste, efectuou-se hoje uma cerimónia simples, mas significativa: a entrega da medalha de prata da União Zoológica, ao mestre do vapor «Lisbonense» daquela empresa, sr. António Luís de Melo, que em 27 de Março, com a respectiva tripulação, salvou um cão prestes a afogar-se e que era arrastado pela corrente do Tejo.

A cerimónia teve começo às 11 horas, com a presença dos srs. Almeida Saraiva e Manuel Mendes, presidente da direcção e director respectivamente da União Zoológica, Mário Mateus, pela Sociedade Marítima de Transportes, proprietária do vapor «Lisbonense», do mestre António Luís de Melo e alguns tripulantes do navio salvador.

Assim tenho a honra de entregar ao mestre do vapor «Lisbonense» a medalha de prata da instituição, galardão que premia os que se distinguem no bom tratamento dos animais protegidos da má sorte.

Para os senhores os nossos mais sinceros e profundos agradecimentos pelo honroso acto praticado.

O sr. António Luís de Melo, agradeceu.



O ministro espanhol de Assuntos Exteriores, Lopez Bravo, com o eng. Rogério Martins

COM CERIMÓNIAS EM ÉVORA

Começaram as comemorações do centenário do nascimento do marechal Carmona

ÉVORA, 8 — Comemorando o 48.º aniversário das funções do marechal Oscar Carmona no comando da antiga IV Divisão do Exército, no Quartel-General da III Região Militar, nesta cidade, o Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz, presidiu, hoje, a uma homenagem à memória do ex-general.

A cerimónia integra-se nas comemorações do centenário do nascimento do marechal. As cerimónias tiveram início cerca das 16 horas, com a chegada do almirante Américo Thomaz junto do Quartel-General, onde um batilhão do Regimento de Infantaria 16, com bandeira e banda de música, lhe prestou

honras militares.

No salão da biblioteca do Quartel-General seguiu-se uma sessão solene, em que a figura do marechal Carmona seria evocada pelo general Louro de Sousa, e onde foi descerrada uma lápida comemorativa, no átrio do Quartel-General.

Assistiram aos actos o ministro da Defesa e do Exército, general Sá Viana Rebelo, e o dr. Gonçalves Raposo, ministro do Interior, além de outras individualidades.

Após a cerimónia formou-se um cortejo automóvel, passando o Chefe do Estado pela Rua José Elias Garcia, Rua João de Deus, Praça do Giraldo, Rua da República, até à estrada da circunvalação, junto ao parque infantil, onde será descerrada a placa que, por iniciativa da Câmara Municipal desta cidade, dará o nome de Marechal Carmona àquela artéria.

As manifestações de homenagem à memória do marechal Carmona prolongar-se-ão até o dia 24 de Novembro.

No próximo dia 18, no Mosteiro dos Jerónimos, haverá exéquias solenes, que se repetirão em todas as capitais das províncias ultramarinas.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

REUNIÕES COM EXPORTADORES EM LISBOA

De 15 a 20 de Junho próximo, encontrar-se-ão em Lisboa os delegados do Fundo de Fomento de Exportação nos seguintes mercados: Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Itália, Líbano, Suécia e Suíça.

Aqueles delegados receberão, em audiências individuais, os srs. exportadores que desejem obter informações sobre os referidos mercados. Os interessados deverão inscrever-se no Fundo de Fomento de Exportação, Rua Camilo Castelo Branco n.º 2, em Lisboa, solicitando a respectiva ficha de inscrição que, devidamente preenchida, tem de ser entregue neste organismo impreterivelmente até dia 30 de Abril, pelo que, após expirado o prazo, não poderá ser considerada.

Posteriormente a essa data, o F. F. E. comunicará aos inscritos o dia, a hora e o local em que serão recebidos.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco a moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 9.º; Paredes Douradas, 2.º; Coimbra, 1.º; Portalegre, 4.º; Lisboa e Faro, 2.º; Funchal, 4.º

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 11.º; na água do mar: 13.º

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado, vento fraco a moderado do quadrante Norte, possibilidade de aguaceiros dispersos.

Amãhã
Nascer às 8 e 11
Oscuro às 20 e 06



Dia 13 Dia 21 Dia 28 Dia 5

MARÉS:

PREIA-MAR — Hoje: 5 e 38 (4,2 m); 17 e 53 (4,1 m); Dia 9: 0 e 4 (4,0 m); 8 e 32 (3,9 m); Dia 10: 6 e 59 (3,7 m); 19 e 5 (3,7 m); BAIXA-MAR — Hoje: 1 e 8 (0,8 m); 23 e 27 (0,8 m); Dia 9: 1 e 54 (1,0 m); dia 10: 0 e 13 (1,0 m); 12 e 30 (1,2 m)

O LANÇAMENTO DA APOLO-13

(Continuação da 1.ª página)

gir nas melhores condições a cratera Fra Mauro.

Por outro lado, não parece possível lançar a Apollo-13 com James Lovell — imunizado contra a rubéola asseguram os médicos — acompanhado de John Young e John Swigert, indicados como suplentes para esta missão. Tal como os seus colegas, estes dois cosmonautas também ficarão expostos à rubéola de Charles Duke. Tão-pouco se prevê que a NASA designe uma outra tripulação: não há uma particular urgência em atingir a região da cratera Fra Mauro.

Entretanto, o dr. Thomas Paine mandou prosseguir a contagem para o lançamento da Apollo-13, e os três astronautas continuaram ontem os seus treinos.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

A CAMINHO DA FINAL DO CONCURSO «MAJA DE PORTUGAL»

UMA PROFESSORA DE PORTIMÃO ENTRE AS CONCORRENTES

Estamos a poucos dias dos nomes das finalistas do concurso para eleição da «Maja de Portugal-1969»: na próxima segunda-feira serão divulgadas quais as jovens que vão ter a honra de disputar, perante um júri heterogéneo (mas bem qualificado) o belo passeio por terras de Espanha e o direito a desfilar na passarela do Palácio de La Louja (em Saragoça), na noite da atribuição dos cobiçados prémios que se destinam à «Maja Internacional».

Um sonho magnífico: que está a um passo da realidade para qualquer das jovens candidatas cujas histórias temos estado a apresentar nas páginas do «Diário de Lisboa», já que

é ao nosso jornal que, com o apoio da Ibéria (Lineas Aereas de España), compete indicar qual a rapariga portuguesa que pode ombrear — nessa parada de beleza, simpatia, «charme» e fotogenia — com as representantes de 29 outros países pretendentes ao título instituído pela Associação Goya Internacional.

De Portimão, com esperança

Hoje, trazemos junto dos nossos leitores outra jovem com grandes possibilidades de ser eleita «Maja de Portugal»: trata-se de Maria da Conceição Vasques Estrela.

Professora do magistério primário, Maria da Conceição

Vasques Estrela nasceu em Olhão a 28 de Dezembro de 1947. Fala inglês e francês, estudando agora o alemão.

— É uma questão de valorização pessoal — diz-nos. «Nunca gostei de contentar-me com a mediania».

Prática bastantes desportos: voleibol, andebol, natação e basquetebol. Aliás, chegou a fazer parte da principal equipa de basquetebol feminino do Olhanense. Daí, do gosto (e da prática) do desporto, que possuía notável desenvoltura e muita agilidade.

Maria da Conceição Estrela (1 e 60 de altura, 54 quilos e meio de peso) aprecia música clássica e tem as suas preferências.

— Beethoven e Mozart, sobretudo. Mas, também gosto de modernos intérpretes de música ligeira, como é o caso de Tom Jones, de Sinatra ou de Salvatore Adamo.

Depois, acrescenta:

— Dentro da música portuguesa aprecio especialmente o fado de Coimbra, sobretudo se é cantado por Maria Teresa de Noronha.

No campo cinematográfico, os aplausos de Maria



Maria da Conceição Vasques Estrela: uma algarvia na «corrida» para o título

da Conceição Vasques Estrela vão para Alain Delon, Alain Bates, Peter O'Toole, Catherine Deneuve e Silva Koscina.

— É muito raro assistir a estreias cinematográficas, porque moro em Portimão (Estrada de Alvor) e o Algarve dificilmente é contemplado com primeiras apresentações...

Maria da Conceição (92 de busto, 62 de cintura, 92 de anca) gosta muito de cozinhar, embora o tempo livre não seja de molde a poder dedicar-se à culinária como desejaria. Conhece o Sul de Espanha, lê bastante (Leon Unis, Ernest Hemingway, Angel Asturias,

Aquilino Ribeiro, Fernando Namora) e não namora.

— Não penso casar tão cedo, embora tudo dependa de encontrar alguém que reúna as condições ideais para eu pensar que posso ser feliz em sua companhia.

Esta professora algarvia tem muitos amigos entre os seus alunos: os que lhe pertencem como professora oficial e aqueles a quem dá explicações.

— São eles que estão mais entusiasmados com a minha presença neste concurso para «Maja de Portugal» — conclui Maria da Conceição Estrela.

CONFERÊNCIAS SOBRE DEMOGRAFIA

Por iniciativa do Centro de Estudos Demográficos, anexo ao Instituto Nacional de Estatística vai realizar-se um ciclo de conferências sobre vários aspectos da Demografia, especialmente destinadas a estudantes universitários.

As conferências realizar-se-ão em Lisboa, Coimbra e Porto, iniciando-se o ciclo amanhã, na Faculdade de Letras de Coimbra, com uma conferência do prof. Livi Bacci, da Universidade de Florença, sobre «Os problemas da população e a sua importância na análise dos problemas vitais de uma nação».

Outros professores universitários e especialistas, portugueses e estrangeiros, colaboram na iniciativa.

Colóquio sobre «Epistemologia das Ciências do Homem»

A partir do dia 20, vai realizar-se, no Instituto Superior Técnico, um colóquio sobre «Epistemologia das Ciências do Homem», organizado pelo Centro de Estudos de Cibernética daquele Instituto, pelo Grupo de Estudos de Linguística Teórica e pelo Gabinete de Estudos Arqueológicos.

Este colóquio visa a concretização dos seguintes pontos: suscitar ocasião para um debate amplo entre pessoas interessadas nos diversos domínios das ciências humanas, por forma a situar a epistemologia de cada um desses domínios num contexto interdisciplinar; um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar em investigação das ciências do homem, em Portugal, e a longo prazo, para o que tal debate servirá de ponto de partida; suscitar a criação de bases institucionais para esse mesmo trabalho interdisciplinar nos sectores da investigação, ensino e divulgação das ciências do homem em Portugal.

Já se encontram inscritos para apresentar comunicações os profs. drs. F. G. Asenjo, Barahona Fernandes e Borges de Macedo, Isabel Faria, dr. J. C. Ferreira de Almeida, Victor Oliveira Jorge, dr. Maria Emília Marques, dr. Maria Helena Mateus, Eduardo Paiva Raposo, Luís Moniz Pereira, Luís F. Monteiro, dr. Francisco Pereira de Moura, arq. Nuno Portas, dr. Balthazar Ruivo, drs. Eduardo da Cunha Serrão, Joel Serrão, L. Theban, António Damásio e José António Melroes.

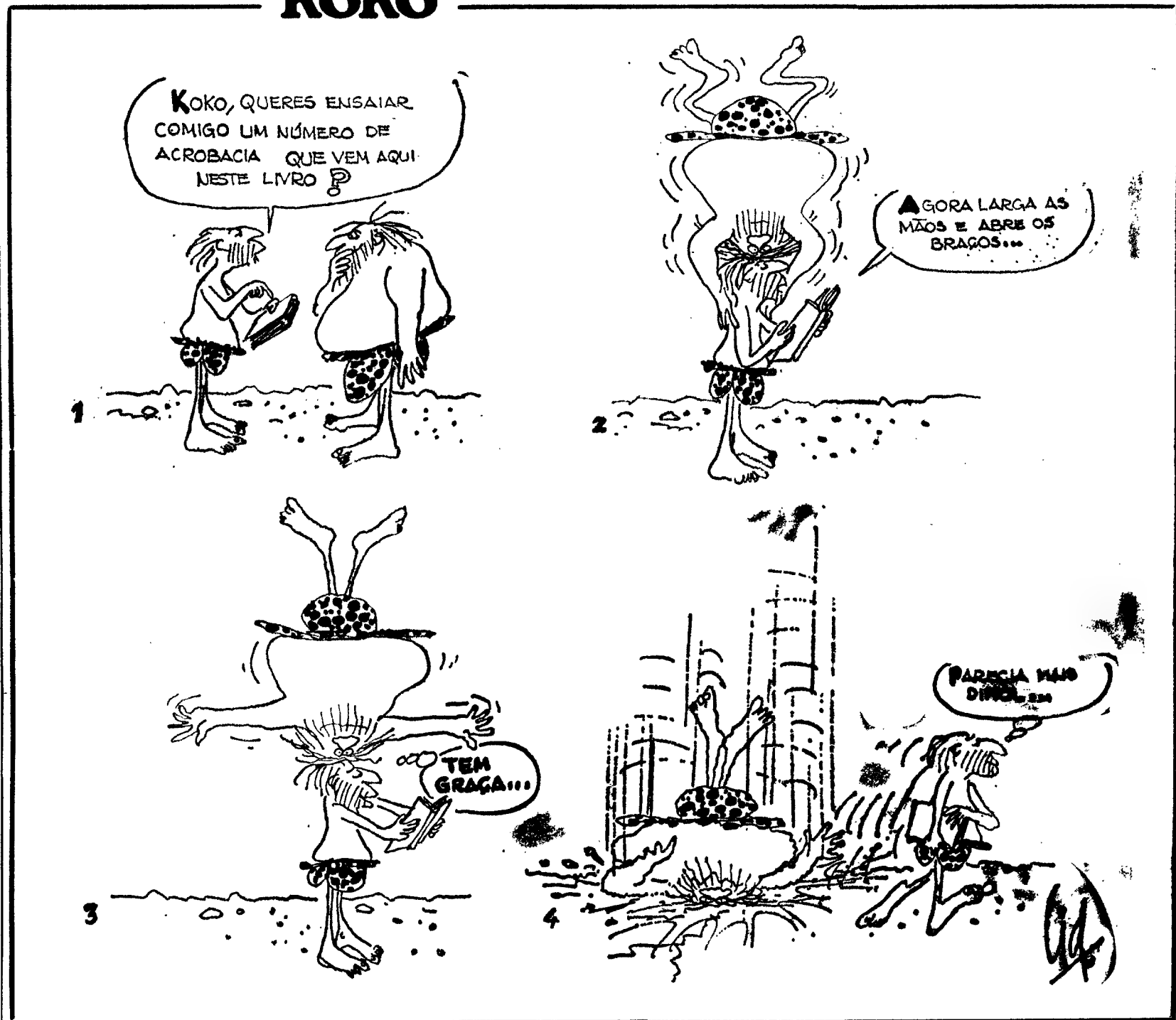
Mesas-redondas

Em cada dia serão apresentadas duas comunicações: uma às 18 e outra às 19 horas, demorando cada exposição cerca de 15 minutos, seguindo-se então a sua discussão. Eventualmente, realizar-se-ão ainda mesas-redondas para aprofundar os assuntos suscitados pela discussão.

Estão já abertas as inscrições para quantos desejem assistir ao colóquio e obter, desde já, alguns dos textos ou resumos das comunicações a apresentar. Para esse efeito deverão dirigir-se ao Centro de Estudos de Ciber-

nética, Pavilhão de Máquinas, Instituto Superior Técnico, às segundas, terças e sextas, de manhã, das 11 às 13; e às segundas, terças e quintas, de tarde, das 15 às 18.

koko



DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A reunião de hoje no Benfica

VOU IMPUGNAR A ASSEMBLEIA!

— anuncia ROMÃO MARTINS

Ao intervir na Assembleia Geral do Benfica realizada na passada 4.ª feira, Romão Martins denunciou vivamente a ilegalidade em que, à face dos estatutos, a mesma se processava, porquanto não haviam sido respeitados os prazos do Regulamento tendentes a proporcionar à massa associativa do clube o tempo necessário ao estudo, confrontação e apreciação do relatório e contas que motivara a mesma assembleia.

Nessa altura, o ex-dirigente benfiquista declarou que iria impugnar a assembleia com base nessa anomalia.

Dois dias depois, perguntando-lhe se, efectivamente, mantinha a ideia da impugnação, Romão Martins disse-nos:

— É claro que não. Uma vez que a assembleia continuará na próxima quarta-feira — dando, assim, o tempo preciso para o estudo que quero fazer —, acho que a razão que tinha desaparece. Note que não me move o desejo de criar dificuldades a quem quer que seja, mas sim o de ser informado.

Registámos ainda:

— Na segunda-feira vou

à secretaria do clube e espero que me sejam facultados todos os elementos. Prometeram-o. Se assim acontecer, não haverá impugnação.

Passou a segunda-feira. Voltámos a contactar com Romão Martins — e o diálogo que se segue dá o resto:

— Foram-lhe facultadas as contas?

— Não.

— Algum motivo?

— Diseram-me que os elementos estavam em poder da Comissão Central, e só poderiam ser facultados das 20 e 30 às 24 horas...

— Sou obrigado a considerar tal atitude como manobra tendente a evitar que eu confronte os documentos. Fui à secretaria perto das 16 horas — hora de expediente — e era lá que a documentação se devia encontrar.

Sem interrupção:

— No estudo dos diversos documentos eu teria necessidade de consultar registos da contabilidade — e, evidentemente, os respectivos serviços estariam encerrados.

— Então, haverá impugnação?

— Não me resta outro recurso. O relatório suscitou-



— me muitas dúvidas, dúvidas que têm vindo a avolumar-se. Passa-se algo de estranho, tudo o leva a crer — algo que terá de ser esclarecido.

A terminar:

— É incompreensível que se levantem dificuldades e impedimentos aos associados que pretendem documentar-se. Há direitos que têm de ser respeitados!

CARLOS SOARES

«Il Rallye do Vinho Verde»

Incentivada pelo êxito que constituiu a primeira edição do «Rallye do Vinho Verde», a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes volta a organizar este ano aquela prova, que constará de um percurso de estrada com a extensão de 470 kms e provas complementares de arranque e travagem e pericia e manobrabilidade, a realizar nos dias 18 e 19 próximos, no Palácio de Cristal.

Este «rallye» é aberto aos carros de turismo de série (Grupo I), turismo especial

(Grupo II), grande turismo de série, grande turismo especial e desporto-protótipos.

As inscrições estão abertas na sede do Estrela e Vigorosa, Clube que mais uma vez presta a sua colaboração técnica na Secção Regional do Norte do Automóvel Clube de Portugal, no Sport Clube de Régua e na Cooperativa de Braga, até ao próximo dia 13. O sorteio dos concorrentes realizar-se-á no próximo dia 15, pelas 22 horas, na sede do Vigorosa.

CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Restrito interesse em torno dos «Nacionais»

Duas ou três centenas de espectadores assistiram à jornada inaugural das manifestações desportivas estudantis.

A cerimónia principiou com um desfile de atletas no

qual apenas tomaram parte as representações de Angola, Porto e da Academia Militar.

Em andebol a equipa de Lisboa, representada pelo I. N. E. P., bateu o Porto (equipa da Faculdade de

Economia) por 21-11, com 9-9 ao intervalo.

Em voleibol, o Porto (Economia), venceu Lisboa (Economia) por 3-0 (7-15 14-16 e 15-17).

Em basquetebol Coimbra derrotou o Porto por 85-36.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS — Continuação da reunião ordinária do Benfica, no Estádio da Luz (pavilhão), às 21 e 30.

COLÓQUIO — Com o dr. David e Sequerra e Mário Wilson, no Sport Grupo sacavenense, às 21 e 30.

Sobre arbitragem, promo-

vido pela Comissão de Arbitros de Setúbal, no Sindicato dos Ferroviários do Sul, no Barreiro, às 21.

FUTEBOL — Torneio dos Órgãos da Informação: Televisão-Rádio Universidade, às 21 e 45, no Campo Francisco Lázaro.

TÊNIS DE MESA — Taça de Portugal de Seniores (fase de Lisboa): Sporting-Mirandense, às 21 e 30, no Intendente.

Campeonato de Lisboa de Infantis: Série A — Centro Católico, A-Académica da Amadora e S. L. Aguias-Rodríguez Cordeiro, Série B — Casa Pia B-Armadorense, Castelo-Belenses, Série C — Paço de Arcos A-Arroios, Arte e Sport-Tercena, Série D — Paço de Arcos C-Ateneu, Sporting-Oeiras, nas mesas dos primeiros, às 20.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de Juniores: Benfica-Lisboa Ginásio, às 21 e 30, no Liceu Gil Vicente.

Campeonato de Lisboa de Seniores: Moscavide - Faculdade de Ciências, às 21 e 30, no pavilhão do Estádio Universitário.

O BELENENSES EM TOMAR

A Comissão Administrativa do C. F. «Os Belenenses», organiza no próximo domingo (12 do corrente), por ocasião do jogo União de Tomar-Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional, excursões em autocarro, com partidas da Casa de «Os Belenenses» de Almada às 6 e 30, de Belém às 7 e da Praça Marquês de Pombal às 7.30.

As inscrições (que são limitadas) podem efectuar-se na delegação do clube ou pelo telefone 368196, das 13 às 0 horas.

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP



Se tem menos de 32 anos, frequência de um curso superior ou equivalente e a situação militar regularizada, dirija-se com urgência à Divisão de Pessoal Navegante da TAP - Edifício N.º 25 - 2.º andar Aeroporto de Lisboa

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

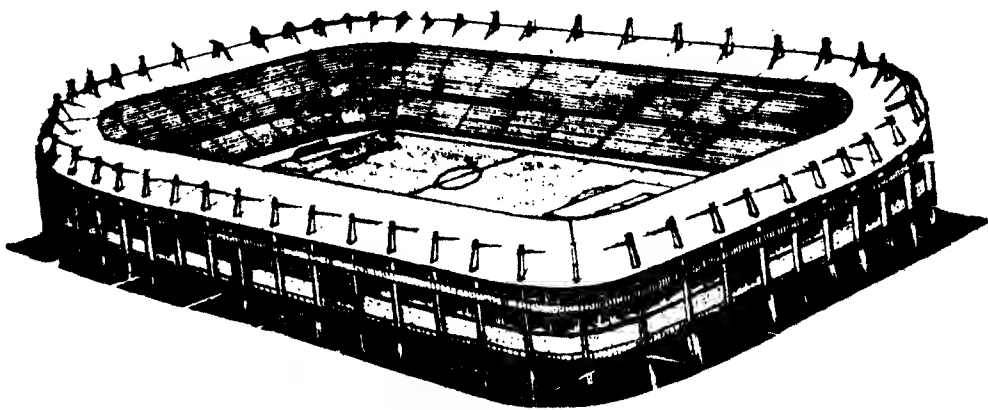
DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ÉPOCA BRILHANTE PARA O ATLETISMO SPORTINGUISTA com os pupilos de Mário Moniz Pereira a arrebatarem títulos e troféus, numa sequência que confirma o alto valor da sua aplicação ao treino, e o apuro de forma demonstrado nas competições. Hoje, atletas «leoninos» estarão presentes em Salamanca: mais uma afirmação do prestígio internacional deste brilhante sector da actividade do Sporting



COM O TÍTULO DE CAMPEÃO

O Sporting joga hoje em Salamanca



Este é o Estádio Helmántico, de Salamanca, que será inaugurado hoje com a visita do Sporting, que faz assim a sua primeira viagem além-fronteiras, já aureolado com o título de campeão nacional de 1970. Este será o primeiro Estádio de Espanha totalmente coberto

O Sporting Clube de Portugal joga hoje em Salamanca, para inauguração do Estádio Helmántico, tendo como adversário a modesta turma local: o «onze» do Salamanca (da 2.ª Divisão espanhola) presentes a baixar de escadão e em fase de nítida má forma.

De qualquer maneira, é natural que a formação espanhola se torne um difícil adversário: uma vez que se exibe perante o seu público e só tem a lucrar em defrontar um adversário aureolado com o título de campeão de Portugal... As equipas devem alinhar do modo seguinte:

SALAMANCA — Carlos; Somonet, Huerta e José Manuel; Manolo e Frasco (Cámara); Calero, Paulino (Sancho), Fermín, Sousa e Jimenez.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário (Celestino); Gonçalves (Pedras) e Peres; Marinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Antes do desafio de futebol (marcado para as 20

horas) realizam-se diversas provas de atletismo entre espanhóis e portugueses. Pelo lado do Sporting estarão presentes Carlos Silva, Alberto Matos, António Salsinha, Fernando Mamede Morujo Julio, Carlos Lopes Julio Fernandes, Rui Oliveira, Eduardo Simões e José Lourenço.

Andebol de sete

O OLDENBURG VENCEU O SPORTING (16-14)

A equipa militar alemã de Oldenburg, defrontou ontem o Sporting no seu último jogo no nosso país, vencendo com todo o merecimento por 16-14, com 8-8, no intervalo, consentindo assim, nos encontros que disputou, apenas uma derrota perante o Belenenses.

A equipa «leonina» acusou nítida baixa de forma da maioria dos seus jogadores, para além da ausência de outros influentes, casos de Brito, Moisés, Adão e Castanheira e à parte a fase inicial em que teve vantagem (4-2 e 5-4), jamais se conseguiu superiorizar.

O lado curto do encontro foi a das sucessivas situações de igualdade nada menos de doze, todas elas atenuadas pela equipa lisboeta e imediatamente derrotas pelos alemães.

Ao Sporting que actuou a maioria da 2.ª parte sem muitas distâncias, valeram os golos de surpresa de Pedro Feist e a boa exibição de Bessone, principalmente após o intervalo, para não sofrer maior punição. Além destes jogadores, só Armando, esteve dentro do seu valor.

Nos alemães, o guarda-redes Jas. nski, que substituiu o titular, por estar lesionado. Herbst e Otten, estiveram em evidência.

A arbitragem de Carlos Dinis e Armando Castro, teve alguns lapsos e os deste último foram mais nefastos à equipa «leonina», principalmente na recusa dum excelente golo de Carlos Correia.

Alinharam e marcaram: **SPORTING** — Bessone; Mesquita, Alfredo (2), Correia (1), M. Marques, Armando (2), Pedro Feist (7), Cunha (1), Ramiro (1) e Daniel.



HERBST, treinador e «capitão» da equipa de Oldenburg, excelente exibição e cinco golos contra o Sporting

OLDENBURG — Jas. nski; Herbst (5), Raphael (1), Davids (1), Thole (1), Otten (2), Grotz (1), Schroter (2), Kemme, Kien (3) e Ranne.

0 aniversario do União Desportiva e Recreativa de Algés

O União Desportiva e Recreativa de Algés, atravessa um momento alto da sua vida clubista: o aniversário. De entre as várias manifestações programadas, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma sessão solene alusiva, durante a qual usará da palavra o dr. Boavida Portugal, director do «Mundo Desportivo».

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

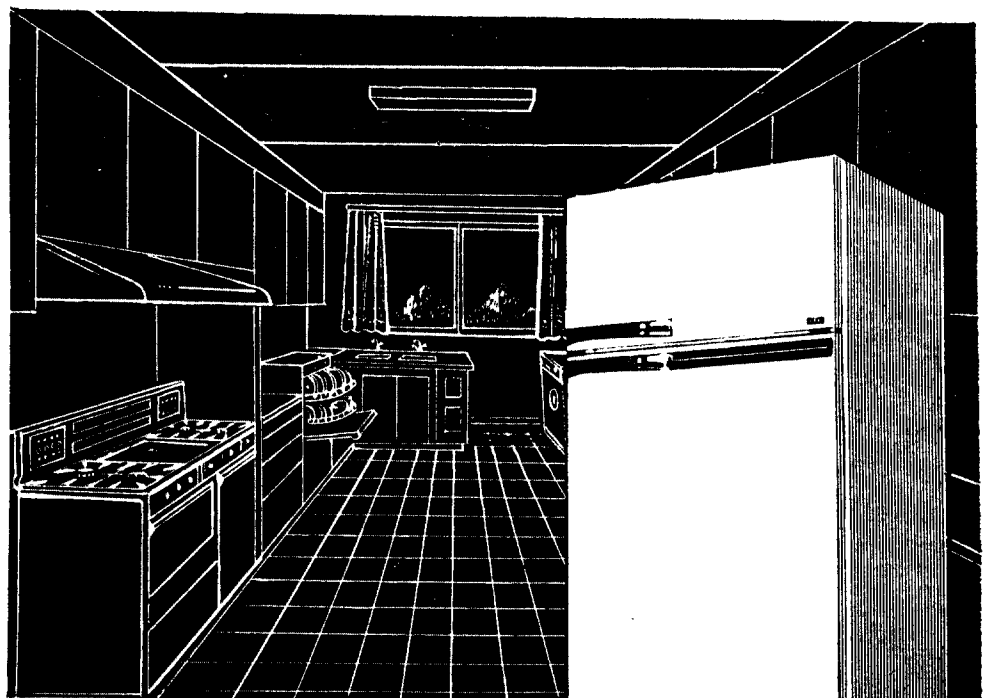
CTT—CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
EMPRESA PÚBLICA
SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO

Comunica-se aos assinantes da zona de Lisboa, com acesso ao Serviço Interurbano Automático que a partir do dia 8 às 24 horas é alterado o indicativo a marcar para obter chamadas destinadas à rede local de Beja:

De 0073 para 00783

Na mesma data é alterado o indicativo a marcar para a mesma rede, pelos assinantes dos grupos de redes de Caldas da Rainha e Vila Franca de Xira:

de 073 para o 0783



Indispensável na sua cozinha

Becchi

O famoso frigorífico italiano de grande prestígio e alta qualidade agora também à venda em Portugal

Representantes exclusivos:

RAFAEL BURGUETE LDA. Lisboa Rua António Enes 20 t. 535057
Porto Av. Dr. Alfredo de Magalhães 97-99

À venda nas boas lojas de electrodomésticos

DESPORTO

JOGOS OLÍMPICOS DE MUNIQUE

BILHETES E ALOJAMENTOS IMPLICAM ORGANIZAÇÃO PRÓPRIA

MUNIQUE (O. P.) — Nos Jogos da XX Olimpíada haverá em Munique 24 000 camas em hotéis e estalagens, e aproximadamente 20 000 camas de aluguer privativo, sem contar com mais de 70 mil camas (de hotéis e privadas) nos arredores de Munique, à disposição dos visitantes. Nestes números não estão incluídos os alojamentos comuns (como escolas, albergues juvenis, parques de campismo, etc.), cuja lotação não foi apurada.

Numa central de informação, no centro da cidade, ficarão instalados os serviços de distribuição central dos alojamentos e a bilheteira central. Pelo menos metade do número total de camas es-

tará à disposição livre da central; a outra metade só poderá ser utilizada pela central de acordo com os hotéis. Dá-se, assim, a possibilidade aos hoteleiros de alojarem os hóspedes que consultam velhos clientes da casa. Este regulamento é a condição para que todos os visitantes alojados consigam, também, bilhetes para as competições. Pode deste modo assegurar-se que quem tenha bilhete obtenha cama e vice-versa.

A venda ou reserva dos bi-

lhetes não vai ser iniciada antes dos fins de 1970. Só a partir dessa data se aceitarão reservas ou encomendas. Para a República Federal Alemã este trabalho será efectuado por uma central em Munique. Em cada país participante instalar-se-á uma central local, responsável, por sua vez, pela venda dos bilhetes e pelo alojamento dos visitantes provenientes desse país. As centrais de cada país serão escolhidas de acordo com o Comité Olímpico Nacional respectivo.

Por causa das lesões...

Denis Law despedido pelo Manchester United

MANCHESTER (Inglaterra), 8. — (A. N. I.) — Denis Law, o interior do Manchester United e da Escócia, foi hoje despedido da lista das transferências pelo valor de 60 000 libras (1100 contos).

«Sir» Matt Busby, director técnico do clube, disse: «Deixámos colocar Denis na lista das transferências para seu bem. A sua carreira tem sido assinalada por uma sucessão de lesões nas duas últimas temporadas e deixou de ser um elemento regular na nossa equipa. Mas é ainda um grande futebolista e eu terei grande pena em vê-lo sair do clube».

Law, de 30 anos, tornou-se o mais caro futebolista inglês quando o Manchester United pagou pela sua transferência do Torino 116 000 libras, em Julho de 1962.

«Internacional» 42 ve-

zes pela Escócia, Law começou a sua carreira no Huddersfield Town aos 16 anos de idade.

Em Março de 1960, ingressou no Manchester City por 50 000 libras — então por «recorde» entre clubes britânicos.

O «100 à Hora» distribuiu os prémios da «Volta a Portugal»

Na sede do Clube «100 à Hora» realizou-se, ontem à tarde, a distribuição de prémios da «Volta a Portugal» e da «Rampa do Monsanto», competições organizadas por aquele clube.

Presidiu o Director-Geral do Turismo que no final salientou a importância do desporto automóvel na promoção turística do País.



Operado pelo dr. Silva Rocha, o belenense Laurindo demorará três meses a retomar a actividade futebolística. Eis o jovem atleta com o massagista João Silva

«SEMANA CATALÃ»

AGOSTINHO DESISTIU

SOLDEU (Andorra), 8. — Joaquim Agostinho desistiu da «Semana Catalã», devido a um ataque de apendicite.

Italo Zilioli, ciclista italiano, foi o vencedor da segunda etapa, com os 169 quilómetros até Soldeu, percorridos em 4 horas, 42 minutos e 42 segundos. Zilioli subiu ao primeiro lugar da classificação geral.

A ordem de chegada foi a seguinte:

- 1.º, Italo Zilioli (Itália), 4 horas, 42 minutos e 42 segundos.
- 2.º, Agustín Tamames (Espanha), 4.42.46.
- 3.º, Raymond Poulidor (França), 4.42.52.
- 4.º, Ventura Diaz (Espanha), 4.42.53.
- 5.º, Luis Ocana (Espanha), 4.43.00.
- 6.º, Andres Gandarias (Espanha), 4.43.03.

O SARAU DO GINÁSIO CLUBE

Na sequência da tradição o Ginásio Clube Português, realiza, no próximo dia 18 do corrente, no Coliseu dos Recreios, o sarau comemorativo do seu 95.º aniversário. Manifestação duma vitalidade que não esmorece e afirmação de presença nos pri-

meiros planos da educação física portuguesa, o festival será, como habitualmente, a demonstração duma actividade polivalente e de métodos sempre racionalmente actualizados, visando o fortalecimento e saúde dos praticantes.

MÁRIO ZAMBUJAL FALOU NO ATLÉTICO

No Atlético Clube de Portugal proferiu ontem uma palestra sobre temas desportivos o nosso camarada de redacção Mário Zambujal, que foi apresentado por Alves dos Santos e abordou momentaneamente os casos proporcionados aos associados alcantarenses animado e vivo colóquio.

A sessão, que foi presidida pelo sr. Rui Severino, revestiu-se de muito interesse e constituiu um excelente êxito para a causa desportiva e para o Atlético.

BRUMEL: PERSISTÊNCIA DE CAMPEÃO

MOSCOVO, 8 (ANI) — Ainda a coxear, o recordista mundial do salto em altura Valery Brumel declarou hoje numa conferência de imprensa que ainda espera poder tomar parte nas Olimpíadas de 1972.

Brumel, cujo salto de 2,27 metros em 1963 nunca foi igualado, disse que a sua perna esquerda está a recompor-se bem de uma lesão recentemente contraída num treino. «Espero estar em condições para os Jogos Olímpicos de 1972».

Brumel sofreu fractura da perna direita num acidente de motocicleta em 1965 e só voltou a saltar em 1969. Tinha chegado aos 2,05 metros, quando sofreu uma lesão no joelho esquerdo, ao qual foi operado em Fevereiro passado.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Varzim-Leixões	1
Porto-Benfica	X
Barcelense - Guimarães	1
U. Tomar-Belenenses	X
Setúbal-Académica	1
Braga-C. U. F.	1
Leça-Saizojanense	1
Espinho-Famalicão	X
Marinhense - Salgueiros	1
Seixal-Peniche	1
Santarém-Sintrense	X
Luso-Sesimbra	2
Torriense-Montijo	1

TOTOBOLA: CONCURSO N.º 34

O concurso n.º 34, do Totobola (a 26 do corrente) que marca o recomeço da «Taça de Portugal», engloba dois jogos dessa prova e 11 da III Divisão. Eis o calendário escolhido:

ACADÉM.-SPORTING
TIRSENSE-SINTRENSE
V. REAL-G. VICENTE
R. AVE-LIMANOS
BRAGANÇA-FAF
OLIVEIR.-COVILHA
MORTAGUA-FEIRENSE
FERROV.-SACAVENENSE
PORTALEGRE-U. LEIRIA
ESTORIL-ODIVELAS
C. PIEDADE-V. GAMA
BEJA-JUVENTUDE
L. VILA REAL-ALMADA

FEIRA DE PARIS

(25 de Abril-10 de Maio)
A apresentação mais completa dos bens de consumo

★

Pavilhões estrangeiros

★

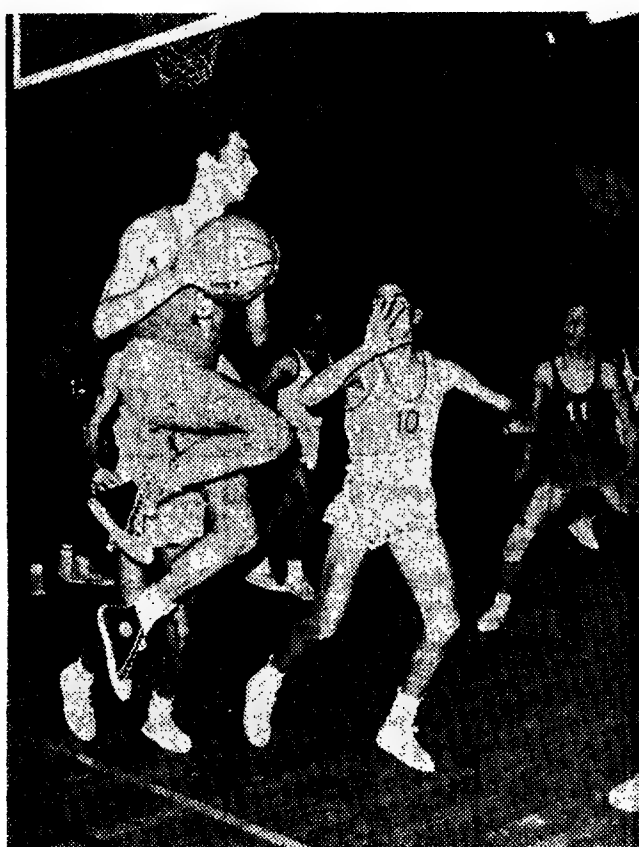
Informações:

Agência
de Viagens Tagus

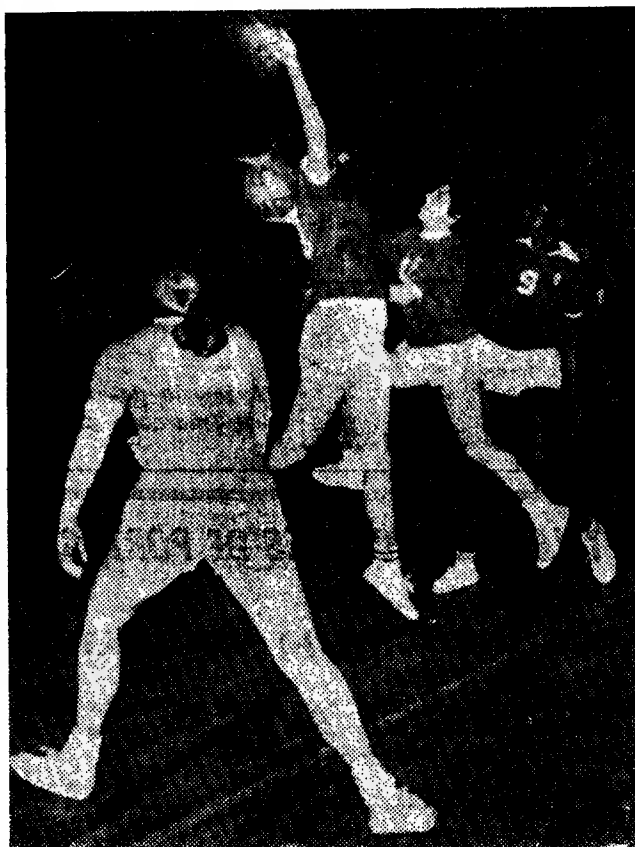
Rua Eça de Queiroz, 20-A
LISBOA-1

Telef. 42988 e 48685

AGENCIA ABREU
PASSAPORTS
Av. Liberdade, 160



Eles e elas. O tema é eterno — e eternamente aliciante. Há «eles e elas» em todos os sectores da vida: no prazer e na dificuldade; no devaneio e na concretização. O desporto, hoje em dia, é também campo comum para eles... e para elas — salvaguardando e aumentando as características da virilidade e da graça inerentes aos dois sexos (respectivamente...)



BRAUN

Lembre-se

que com a máquina de barbear Braun faz a barba para todo o dia.

● A única máquina que escañha em profundidade
A venda nas boas casas da especialidade

Representantes:
FRIAL — Av. Brasil, 40-A

Distribuidores no Norte:
ARNALDO TRINDADE & C., LDA.

R. St. Catarina, 117—Porto

esmagadora vitória DATSUN

VITÓRIA TOTAL
1ª CLASSIFICAÇÃO GERAL
2ª CLASSIFICAÇÃO GERAL
4ª CLASSIFICAÇÃO GERAL
1ª POR MARCAS
À PARTIDA 91 CARROS
À CHEGADA 24 CARROS
ENTRE OS QUAIS 9 DATSUN

**18º EAST AFRICAN
SAFARI-1970**
o mais duro rallye
do mundo



Telefoto-Telimprensa

Uma vitória impressionante a juntar a outras recentes vitórias individuais ou por equipas, conquistadas pela DATSUN em alguns dos mais violentos rallyes

RALLYE DA GRÃ-BRETANHA
RALLYE 4000 SHELL (CANADÁ)
18º EAST AFRICAN SAFARI-1970

RALLYE INTERNACIONAL DA BEIRA
3º RALLYE DA TAP
21ª VOLTA A PORTUGAL

SÃO VITÓRIAS DA QUALIDADE DATSUN (Resistência-Segurança-Performance)

E ENTREPOSTO

AV. DUARTE PACHECO, 21-A-TELS 68 5175/6/7/8-LISBOA
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

ora diga-nos...

— Que pensa dos bombeiros?

São homens que apagam os fogos, que socorrem o próximo em caso de vida ou de morte, que têm braços e abnegação quando as cheias inundam a cidade... São homens de que há falta: os bombeiros. Que pode pensar-se dos bombeiros?

• O sr. César Gaspar, estafeta de uma agência noticiosa, disse:

— Não penso nada, não sei cá de nada.



• O sr. Manuel Pereira Neves, empreiteiro, foi mais coloquial:

— Acho que são necessários.

• O sr. Benjamin Nicolau Figueiredo, estudante, deu um exemplo (ainda há dias, uma torreira, lá em casa...) e concluiu dizendo:

— Acho que são muito prestáveis e fazem bons serviços.



GUIAS TURÍSTICOS

UM ESCLARECIMENTO DO DIRECTOR-GERAL DE TURISMO

Assinado pelo sr. dr. Álvaro Roquette, director-geral de Turismo em referência à carta de um nosso leitor, publicada na nossa edição de 30 de Março, na qual se estudia ao facto de se vender determinado guia turístico na ausência de informações da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, recebemos o seguinte esclarecimento:

1— Os serviços de informação turística só podem corresponder cabalmente à sua função desde que sejam observados certos cuidados na forma de actuação dos respectivos agentes cumprindo-lhes, sobre o material informativo solicitado, prestar sempre os devidos esclarecimentos para evitar interpretações e juízos aparentemente justificáveis mas nem sempre exactos. O facto ocorrido resultou certamente dessa circunstância.

2— As publicações de informação turística, como acontece em qualquer país, são, consoante a sua natureza, umas distribuídas gratuitamente e outras vendidas. No nosso caso, a maioria das publicações são oferecidas como acontece com todos os guias turísticos, entre os quais se incluem os Guias Regionais de hotéis e pensões e só o «Guia Geral» é vendido. Juntam-se os respectivos exemplares.

3— O «Guia Geral» vendido até agora ao preço de custo — 6\$00, não traduz, deve esclarecer-se, a preocupação de aforro de receita, mas sim o de dar conta do real valor da publicação — sabemos por experiência que nem sempre tal se verifica — obrigando, deste modo, a um maior critério do seu uso, procurando ao mesmo

tempo que os pedidos individuais sejam satisfeitos com os Guias Regionais que são gratuitos, visto que esses pedidos, a maioria das vezes, surgem com antecipada preferência por uma dada região.

Os guias gerais destinam-se, fundamentalmente, aos operadores económicos, (empresas transportadoras, agências de viagens, indústria hoteleira, etc.) que para a promoção turística interna e externa necessitam de uma informação geral, e para isso todos os anos lhes facultamos graciosamente exemplares do referido guia.

4— A reorganização a que estamos procedendo dos referidos serviços, e de que oportunamente daremos conhecimento público, levamos a proceder com apurado cuidado ao registo dos reparos e sugestões que nos chegam, motivo porque anotámos e agradecemos a questão levantada. Pode acrescentar-se ainda, que entre outras medidas previstas para divulgação turística do País, integradas na Campanha do Turismo Interno, se conta para breve com o lançamento de novos roteiros turísticos, distribuídos gratuitamente.

Confraternização de antigos alunos do Liceu de Beja

Na Casa do Alentejo reúne-se, quinta-feira, às 18 horas, um grupo de antigos alunos do Liceu de Beja, residentes em Lisboa, para tratar da quarta festa de confraternização, e realizar nos dias 23 a 26 deste mês, naquela cidade,

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Comissão das festas dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Évora, reconhecidamente, agradece ao nosso jornal a amável e valiosa contribuição, que tanto ajudou para o brilho e êxito das nossas festas.

Igualmente, o grupo de artistas promotor da exposição de artes plásticas efectuada no edifício da Covina manifestou ao «Diário de Lisboa» o seu apreço e gentileza com que acolheu aquela iniciativa.

Por seu turno, a Lusotur — Sociedade Financeira de Turismo, S.A.R.L., agradeceu ao «Diário de Lisboa» o relevo dado às notícias relativas ao segundo Campeonato Aberto de Golf do Algarve recentemente disputado no Campo de Golf de Vilamoura.

Também o pastor rev. António dos Santos, da Terceira Igreja Evangélica Baptista, dirigiu-se ao nosso jornal para «em nome da nossa comunidade evangélica, penhoradamente agradecer a boa reportagem publicada no «Diário de Lisboa» e que ve o impressa no passado dia 31 de Março».

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 82 — LISBOA

«Concurso Público para a Empreitada de Remodelação do 4.º andar direito do Prédio da Avenida Manuel da Maia, n.º 40 — Lisboa.

Faz-se público que às 15 horas do dia 30 do corrente se procederá ao concurso público acima designado.

Base de licitação — 600.000\$00

Depósito Provisório — 15.000\$00

O Processo do concurso encontra-se patente na Sede da Caixa, no 4.º andar esquerdo, durante as horas normais de expediente.

Lisboa, 7 de Abril de 1970.

A DIRECÇÃO

Espero que os portugueses encorajem estas experiências

—disse o arq. Guy Oddie (conselheiro da O.C.D.E.) a propósito da escola-piloto de Mem Martins

Entre nós durante uma semana, a convite do Gabinete de Estudos e Planeamento da Direcção-Geral das Construções Escolares, o arquitecto Guy Oddie, conselheiro da O.C.D.E., veio colaborar com aquele Gabinete na observação e organização do apuramento dos resultados verificados nas experiências efectuadas no âmbito do D. E. E. B. (Projecto para o Desenvolvimento e Economia da Construção Escolar).

Para além das propostas e conclusões gerais que em conjunto com o G. E. P. o arquitecto Oddie venha a formular procuramos obter dele um depoimento, ao vivo, durante a visita e exames detalhados a que procedeu na escola-piloto de Mem Martins.

— Posso afirmar — disse-nos — que isto é uma obra a todos os títulos notável. Principalmente porque se trata de uma escola primária da iniciativa das entidades públicas em que finalmente na construção (feita por adultos) se atenta em que são as crianças os seus destinatários.

E prosseguiu: — Falando com os professores vê-se que as crianças são felizes, que a atmosfera é melhor.

A mesa de areia

Efectivamente a arquitectura da escola tem, em todos os pormenores, um pensamento pedagógico diferente do habitual (desde o mobiliário escolar à disposição comunitária dos lugares na aula em grupos de trabalho, até à iluminação e aos novos instrumentos, como a mesa de areia) que sugerem um ambiente descontraído em que a participação do jovem aluno é requerida. Isso constitui o dado fundamental de toda a organização arquitectónica-pedagógica da escola.

— Este tipo de escola não sai mais dispendioso — continuou o arquitecto

Oddie — e, usadas as estruturas adequadamente pelos professores, é possível ajudar as crianças a aprender mais rapidamente e com menos esforço. Deste modo estas novas construções se transformam, afinal, num investimento mais reprodutivo.

Durante a visita a uma sala de aula em funcionamento, depois de observar atentamente os trabalhos dos alunos, perguntou à professora «se a mesa de areia era efectivamente utilizada» se por exemplo «lhe deitava água ou se fingia que deitava». Tentámos saber a razão da pergunta.

— Bem, a mesa de areia tem uma finalidade concreta de demonstração visual (de um rio, por exemplo) quando nela se deita água de certa maneira e que está portanto, concebida de acordo com um ensino que propõe o contacto directo com as «coisas», a experiência e não apenas a leitura da descrição. Foi por isso que perguntei se ela era de facto utilizada.

Nós e os outros

Uma vez que o «Projecto para o Desenvolvimento e Economia da Construção Escolar», (D. E. E. B.) foi um plano da O. C. D. E. para cinco países e de cuja experiência o G. E. P. elabora agora as conclusões (P) quisémos saber se o arq. Oddie, enquanto conselheiro daquela Organização Internacional, nos podia fornecer informações sobre o que estava em curso nos outros

países mediterrânicos (Espanha, Grécia, Turquia e Jugoslávia).

— Portugal foi o único País onde efectivamente se fez aquilo que designamos por «école témoin» e gostaria que os países sul-americanos e mesmo europeus enviassem pessoas para observar esta escola que só aumenta o crédito deste País. Espero que as autoridades portuguesas encorajem os professores e arquitectos a continuar estas experiências.

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã

Realizou-se a assembleia geral ordinária da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã referente ao exercício de 1969. Presidiu o presidente eleito e sócio honorário da Câmara, sr. António de Libânio Correia, secretariado pelos srs. Kurt Schickert e dr. Sebastião de Lorena (marquês do Pombal).

Assistiram cerca de 100 membros em representação de firmas sócias da Câmara tendo sido aprovados o relatório do conselho director, o balanço e os resultados, bem como o parecer da comissão revisora de contas.

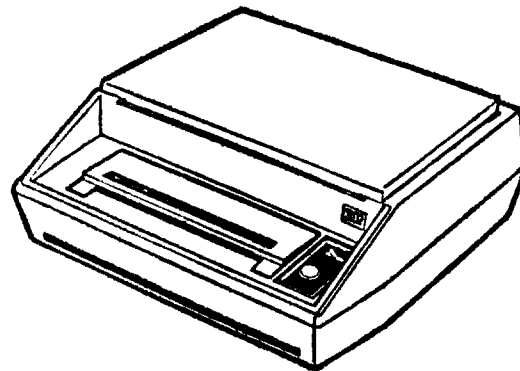
Em nome do conselho director, o presidente, dr. José Pedro Pinto Leite (Oliveira), referiu-se, num breve discurso, ao relatório apresentado e à actividade, em geral, da Câmara durante o exercício findo.

NA GAMA DAS MÁQUINAS



... A FOTOCOPIADORA A SECO 251

com a qual pode fotocopiar a seco absolutamente todos os documentos... quaisquer que sejam as suas cores



até fim de Maio recebemos a sua velha fotocopadora em condições muito vantajosas para si

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA EM LISBOA OU NO PORTO, A:



MINNESOTA [3M] DE PORTUGAL, LDA.

Av. Infante Santo, 40 C LISBOA, 3
Telefones 677410 — 677441

VAPEDRONE 3

APRESENTA UMA SELECÇÃO DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS



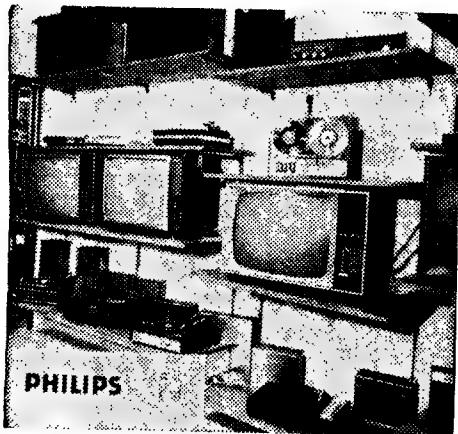
O mais moderno equipamento de electrodomésticos passa a estar ao dispor do público de Lisboa, em especial do residente na zona da Avenida Almirante Reis, na nova loja Vapedrone 3, situada no número 82-A daquela artéria, portanto em condições de acesso das melhores e correspondendo às necessidades de um público já informado da qualidade oferecida pelas lojas Vapedrone. As lojas Vapedrone, que inauguraram o seu primeiro ponto de vendas em 1955, na Rua da Vitória, 54-56, viram a sua actividade desenvolver-se de tal modo que, em 1967, abriram novo estabelecimento na Rua dos Fanqueiros, 17-19.

Além do ramo de electrodomésticos, a Vapedrone 3 oferece aos clientes mais jovens, uma secção de discos, decorada de modo a permitir uma escolha em ambiente apropriado e com música para todos os gostos do público.



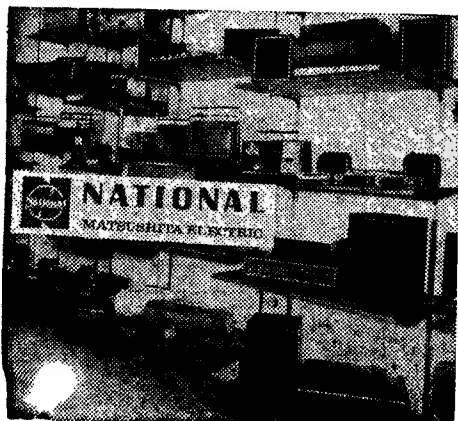
AEG-TELEFUNKEN

Nós, AEG-TELEFUNKEN, não podíamos deixar de estar presentes na Vapedrone 3. Oferecemos qualidade e a Vapedrone pede-nos qualidade. Além disso, uma marca, para corresponder às necessidades modernas tem de apetrechar-se, também, em apresentação. E sob esse aspecto os nossos aparelhos de rádio, televisores, gravadores, gira-discos e alta-fidelidade, assim como as máquinas de lavar roupa e louça, os frigoríficos, congeladores, etc., são exemplares.



PHILIPS

A PHILIPS é uma das marcas mais conhecidas e, certamente, mais apreciadas do público português. A nossa experiência e antiguidade angariou-nos confiança. Por isso a Vapedrone nos recebeu. Por intermédio da nova loja vamos continuar a oferecer material de qualidade, quer se trate de rádios, televisores, máquinas de lavar roupa e louça, gravadores, frigoríficos, instalações de alta-fidelidade, máquinas de barbear, etc. Portanto, todo o material que as casas modernas exigem e a Philips tem ao seu dispor.



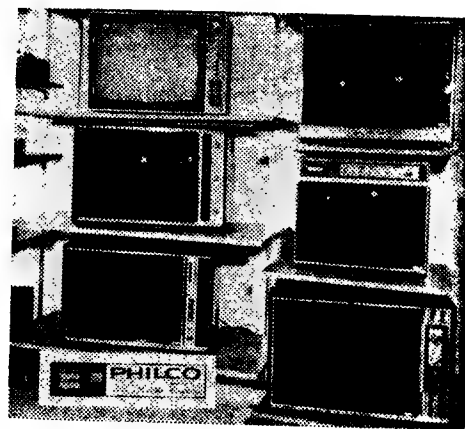
NATIONAL

A NATIONAL, do Japão, oferece novidades. Por seu lado, a Vapedrone quer oferecer, também, novidades realmente interessantes e valiosas. É evidente que a colaboração entre a nossa marca e essas importantes lojas de electrodomésticos, tinha de estabelecer-se nos melhores termos.

Assim, estaremos na Vapedrone 3 com aspiradores, encerradoras, gravadores, televisores, ventoinhas, alta-fidelidade e outros aparelhos do maior interesse e utilidade para os lares portugueses.

PHILCO

A PHILCO saúda Vapedrone. Vui estar presente na sua terceira loja o que significa, naturalmente, ter havido os melhores resultados na colaboração já existente. Os nossos aparelhos de rádio, televisores, máquinas de lavar roupa e louça, etc., encontram-se incluídas na gama de aparelhos de qualidade que a Vapedrone 3 tem ao dispor da sua clientela. Para os conhecer basta visitar a nova loja na Avenida Almirante Reis.



GRUNDIG

A nossa colaboração com a Vapedrone data quase do início da sua actividade. São contactos de longa data, os que existem entre nós. Por isso a nossa presença não poderia faltar na Vapedrone 3 onde o público irá encontrar os rádios, televisores, gravadores, instalações de alta-fidelidade, etc., da vasta gama Grundig.

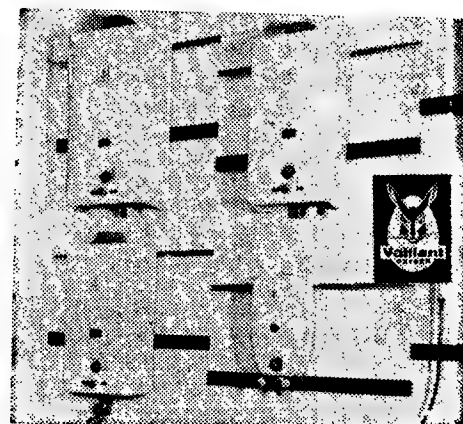
É vulgar falar-se na qualidade alemã. Pois a Grundig, como marca alemã das mais prestigiosas contribui para que esse hábito do consumidor seja uma constante.



VAILLANT

A Vapedrone 3 tinha, naturalmente, que apresentar os melhores esquentadores. Portanto, a presença da Vaillant estava garantida.

As residências modernas necessitam, como todos sabem, de um equipamento de distribuição de águas quentes que não se compadece com improvisações nem qualidade duvidosa. Por isso os esquentadores Vaillant têm uma gama de modelos que oferecem as garantias de durabilidade que todos devem exigir. Conosco estão, também, os fogões JUNEX, marca que todo o mercado português bem conhece.



LISBOA DIA E NOITE

JORGE COSTA PINTO: ORQUESTRA PORTUGUESA, DISCO PARA O MUNDO

As melodias que atin-
giram posição de maior

O cartaz do Tosco

O espectáculo que a
«Boite» Tosco apresenta
diariamente, inclui «Sexy
Jazz Dancers», com co-
reografia de Carlos Ser-
ra; Tereza Torga, o can-
tor angolano Vum-Vum;
Tervis Ty, o brasileiro
Vanzuza e os conjuntos
Thó Bandeira e Steamer's.

relevo no «hit-parade»
de vários países, em no-
vos arranjos, foram gra-
vadas pela orquestra de
Jorge Costa Pinto num
«L. P.» onde foram tam-
bém incluídas três melo-
dias daquele director de
orquestra. O disco, de
grande qualidade, foi edi-
tado pela Philips em Es-
panha, Inglaterra, Holan-
da e Alemanha e pela
«Tecla» na Austrália, Ve-
nezuela e Estados Unidos.
Pela primeira vez, uma
orquestra portuguesa atin-
ge plano internacional —
num disco para o mundo.



JORGE
COSTA PINTO

HELDER MARTINS NA TV

Helder Martins, e o seu
conjunto gravaram na
semana finda um «TV
Clube» que será apresen-
tado muito brevemente
onde serão ouvidos al-
guns êxitos internacio-
nais em interpretações
pessoalíssimas.

GINA MARIA: FIEL AO FOLCLORE

Frescura, ternura,
alegria. Estas são as
características ideais
(segundo Gina Maria)
para que uma canção
lhe interesse. Mas as
canções inspiradas em
temas de folclore con-
tinuam a ter a prefe-
rência. Para Arlindo de
Carvalho e Hernani
Correia ela é a intér-
prete preferida. É exa-
ctamente desta dupla de
autores que Gina Maria
vai gravar muito bre-
vemente (para a «Al-
vorada») novas melo-
dias.



RESTAURANTES — BARES

VARANDA DO CHANCELER
Largo do Chanceler, 7-A Telef.: 866286/871559
Encerra às 2 horas.
REX Rua Nova da Fundação, 18 — Telefone
80114
TAVERNA IMPERIAL P. dos Restauradores,
16 — Telef. 368491
NICE Rua da Conceição da Glória, 9-A
Telef. 3 00 68
BAR Z Rua S. Pedro d'Alcântara, 57 —
Telef. 3 07 60
CARIOCA Rua da Trindade, 32 — Telefone
32 65 65

VIENA Rua da Conceição da Glória, 5 — Telef.
321474
LORD Rua Victor Gordon 14 - A — Telefone
323098
BELCANTO Largo de S. Carlos, 10 — Telef.
320607/8
SNOB Rua de «O Século» 178 — Telefone
3 37 23
AMERICANO Rua Bernardino Costa, 35 —
Telef. 37 07 04
BRISTOL Rua Jardim do Regedor, 7 —
Telef. 3 57 30

«BOITES» E «DANCINGS»

FOLCLORE Rua Nova da Trindade, 22-A
Telef. 35007 - 323406
cantam: Arminda Vidal, Lúcia Ribeiro,
Américo Lima, Fernanda Guerra, Fer-
nando Ribeiro e Julieta Brigue. Os 3 de
Portugal. António Chalhinho e José Maria
Nóbrega, Marina Rosa e corpo de baile
dirigido por António Gonçalves, das 21
às 23 horas — consumo mínimo 120\$00
— taxas incluídas. Encerra ao domingo.

PARREIRINHA DE ALFAMA
Beco do Espírito Santo, 1 — Telef. 868209
cantam: Natália da Conceição, Lina Maria
Alves e Natálio Duarte. Tocam: Manuel
Mendes e Miguel Ramos. Consumo mínimo.
40\$00.

LISBOA A NOITE Rua das Gáveas, 69
Telef. 368557-362603
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria e
Manuel de Almeida; tocam: Armandino
Maia e Martinho da Assunção. Consumo
mínimo: 90\$00. Encerra ao domingo.

A TIPÓIA Rua do Norte, 102 — Telefone
33465
cantam: Adelina Ramos, Quanita Gomes,
Natalina Bizarro, Flora Pereira e Renato
Mota. Tocam: Casimiro Ramos e José
António Carvalhinho. Consumo mínimo:
50\$00.

VIELA Rua das Taipas, 14 — Telefone
327256
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernan-
do Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Maria José
Ramos. Tocam: Domingos Camarinha e
Joaquim do Vale. Consumo mínimo: 50\$00.

LAR PORTUGUES Rua da Barroca, 133
Telef. 369760
cantam: José Borges, Augusta Ermida, Ce-
cília de Jesus e o conjunto típico «Canta-
res de Portugal». Tocam: António Bessa e
Fernando Reis. Consumo mínimo: 50\$00.

TIMPANAS Rua Gilberto Reis, 24 — Telef.
676655 / 67431
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga,
Benvidade Cruz e Odete Mendes. Tocam:
Armando Ferreira e Torquato Lopes. Con-
sumo mínimo: 61\$50. (Taxas incluídas).

MIL E UM Travessa da Espera, 38 — Tel.
35464
cantam: Moisés Campelos, Joaquim Cor-
deiro, Julieta Santos, Adriana Franco,
Rosa de Jesus, José Barroto e Nazaré Ma-
ria. Tocam: António Valentim e Joaquim
Pinto. Consumo mínimo: 40\$00.

A KAVERNA Travessa dos Filhos de Deus, 37
Telef. 35593
cantam: Beatriz da Conceição, Tristão da
Silva, Tina Santos e «Os 3 de Portugal».
Tocam: Armandino Maia e José Maria
Carvalho. Consumo mínimo: 90\$00.

O ARABITA DE ALFAMA
Rua da Adição, 19 — Telef. 863451
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe
Duarte e Júlio Viçtas. Tocam: Acácio Ro-
cha e Amadeu Ramil. Consumo mínimo:
40\$00.

JANSEN Rua 1.ª de Maio, 2 — Telefone
640613
cantam: Manuela Silva e José Batalha (co-
mo convidados) e o conjunto «Cantares de
Portugal». Tocam: Ildefonso Frade e Ni-
colau Neves. Consumo mínimo: 30\$00.

FRAGATA REAL Trav. de S. Miguel, 22
Alfama — Telef. 868552
cantam: Celeste Rodrigues, Mariana Silva,
Fernando Maurício e Francisco Martinho
Tocam João Alberto e Manuel Martins.
Consumo mínimo: 50\$00. Encerra ao do-
mingo.

O FORCADO Rua da Rosa, 219 — Telef.
368579
cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira,
Vivência Lima e Miguel Silva. Tocam:
Acácio Gomes e Miguel Silva. Consumo mí-
nimo: 40\$00.

A SEVERA Rua das Gáveas 57 — Telef.
34006
cantam: Maria do Espírito Santo, Florinda
Maria, Cândida Ramos, Maria Amorim, Ma-
nue, Fernandes e José Amaro. Tocam: Car-
valhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto
«Aguarelas de Portugal» Consumo mínimo:
50\$00. Encerra à quinta-feira.

ADEGA MACHADO Rua do Norte, 91
Tel. 30095 - 328713
cantam: Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Ma-
ria Portugal, Suzana, João Queirós, José
Vilela e o «Trio Melodias» (José Luís, Jorge
Martins e Mário Pinto) Danças pelo Grupo
típico de Vila Franca de Xira. Tocam: An-
tónio Proença e Américo Silva. Consumo
mínimo: 60\$00. Encerra à segunda-feira.

TAVERNA DO EMBUÇADO
Beco dos Cortumes, 10 — Telef. 860816
cantam: Teresa Silva Carvalho e Ana Ro-
saminho, Vicente da Camara, João Ferreira
Rosa e João Braga. Tocam: Fontes Rocha,
Carlos Gonçalves e Pedro Leal. Consumo
mínimo: 90\$00.

O FAIA Rua da Barroca, 48
Telef. 869387 - 321923
cantam: Lucília do Carmo, Maria Alber-
tina, Maria do Rosário, Carlos do Carmo
e Nuno de Aguiar. Tocam: Ilídio dos San-
tos, Fernando Freitas e Orlando Silva.
Consumo mínimo: 60\$00. Encerra ao do-
mingo.

MARCIA CONDESSA P. da Alegria, 38
Telef. 367093
cantam: Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul
Dias, António Reis e Norberto Martinho
(convidado). Tocam: António Pessoa e Al-
bertino Vilar. Consumo mínimo: 40\$00.
Encerra à segunda-feira.

SOLAR DO MINHO Rua do Vigário 60 —
Alfama Telef. 866811
cantam: Eduarda Maria, Artur dos Santos,
Ana Madalena, Tina Ferreira, José Teixeira
e Rosana Lima. Tocam: Hermenegildo Lo-
pes e José Meneses. Consumo mínimo: 50\$.

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho, 10 — Telef. 320164
cantam: Herminia Silva, Conceição Tava-
res, Zélia Maria, Judite Maria, Tristão da
Silva Júnior e Fernando Rios. Tocam:
António Pacheco e Carlos Duarte. Con-
sumo mínimo: 50\$00. Encerra ao domingo.

SOLAR DA MADRUGADA
Rua das Trinas, 67 — Telef. 669857
cantam: César Morgado, Maria Amélia
Proença, Maria de Lourdes e Laurinda
Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agos-
tinho Dias. Consumo mínimo: 30\$00 (ta-
xas incluídas). Encerra ao domingo.

TOSCO Rua Conde Redondo, 53 - A — Telef.
531562
Conj. Thó Bandeira e Os Steemaers

ADAGGIO Rua Carlos Reis, 51 - A Telefone
175695
Discos recebidos directamente de Inglaterra.

RITZ CLUBE Rua de Glória, 57 — Telef.
325140

AD LIB Rua Barata Salgueiro, 28-7. — Telef.
561717

EL CID Rua Bernardo Lima, 18 - A — Telef.
560538

TAMILA Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel.
534117

BICO DOURADO R. da Misericórdia, 12
Telef. 362649
Conj. Fernando Sequeira c/ Alex

FONTÓRIA Praça da Alegria, 66-r/c.
Telef. 35431

GALE Travessa do Salitre, 27 — Telefone
366017

D. QUIXOTE Rua da Trindade, 9 — Telef.
327109

TEXAS Rua de S. Paulo, 21 — Telefone
33683

CACO Rua Camilo Castelo Branco, 23 - A
Telef. 530892

ARIZONA Rua Nova do Carvalho, 36 — Telef.
325140

GALERIA 48 Avenida da Liberdade, 248-B
Telef. 48433

107 Rua da Madalena, 107 — Telef. 387049

conj. Sequência 4, «balala» de Mário Va-
lejo, parelha espanhola Gloria Reys e
Alfonso Linares e Mari Barroso. Con-
sumo mínimo: 50\$00.

ESTRIBO CLUBE Casa St. Isabel — Es-
trada do Bicho — Cas-
cais — Telef. 289273

GINGÃO Travessa da Boa Hora, 11 — Telef.
5 06 62

ENCERRAM AS 5 DA MADRUGADA

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTA RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APROPRIADO PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

**RESTAURANTE
QUINTA DE
S. VICENTE**
Telheiras de Cima; 144
Telef. 790211

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

**JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS**
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Maiores de 15 anos
PREMIADO PELO SNI

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

ENCERRAM AS 3,30 DA MADRUGADA

TELENOTÍCIAS

PROGRAMAS NA EUROVISÃO

☆ A RTP transmitirá em directo, pelas 16 horas, no dia 19, o Torneio das Seis Nações (de natação e saltos) que se realiza em Bussum, na Holanda.

☆ A TV transmitirá, também em directo e no mesmo dia, às 18 horas, as últimas 15 voltas do circuito de Jarama para o «Grande Prémio Automóvel de Espanha».

«PANORAMA DO TEATRO PORTUGUÊS»

Com a apresentação de excertos dos filmes «Acto da Primavera» e «Auto de Floripes» e ainda dos Actos do «Curandeiro» e da «Vida e da Morte», procura-se no 8.º programa da série «Panorama do Teatro Português», a transmitir esta noite, documentar algumas formas populares do Teatro na sua expressão actual.

«Acto da Primavera, realizado em 1962 por Manuel de Oliveira, é a versão cinematográfica do «Auto da Paixão» representado todos os anos, na Semana Santa, pelo povo de uma região nortenha. Quanto ao «Auto de Floripes», foi realizado pelo Cine-Clube do Porto.

Falecido em 1949, o poeta popular algarvio António Aleixo legou-nos o «Auto do Curandeiro» e o «Au-

to da Vida e da Morte» que serão representados pelo Grupo Cultural do Algarve, dirigido pelo dr. Emílio Campos Correia.

O «Auto do Curandeiro» dedicou-o António Aleixo ao seu amigo, também poeta, António Santos (Toscan). António Aleixo foi cauteleiro e guardador de rebanhos, cantor popular de feira, em feira, pelas redondezas de Loulé.



MANUEL DE OLIVEIRA

O CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL-1970 NA RTP

Do próximo Campeonato do Mundo de Futebol a disputar no México de 31 de Maio a 21 de Junho, a RTP transmitirá em directo os seguintes jogos:

Domingo, 31/5, pelas 18 horas, cerimónia de abertura e México-Rússia, que se realiza na Cidade do México; terça-feira, 2/6, a partir das 22 e 50, directamente de Guadalajara, o jogo Roménia-Inglaterra; quarta-feira, 3/6, 22 e 50, Checoslováquia-Brasil, também em Guadalajara, o desafio Uruguai-Itália disputa-se em Puebla, no dia 6/6, às 22 e 50; domingo, 7/6, às 18 e 50,

Brasil-Inglaterra, em Guadalajara; a 10 e 11, às 22 e 50, jogam, respectivamente, Alemanha-Peru e Checoslováquia-Inglaterra. Todos estes jogos

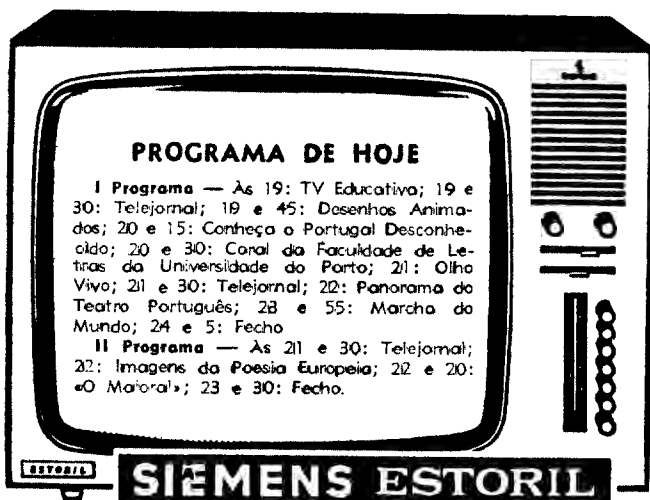
são referentes aos oitavos-de-final. A RTP assegurou também a transmissão dos quartos-de-final, das meias-finais e da final.



O poeta António Aleixo hoje evocado em «Panorama do Teatro Português»

CORAL DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Directamente dos Estúdios do Porto é transmitido pelas 20 e 10, um programa com a participação do Coral da Faculdade de Letras da Universidade da Cidade Invicta.



AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa — Educação Musical (adultos); 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: A lenda de «Meias de Ouro»; 20 e 15: Totobola; 20 e 30: «Caso com uma Feiticeira» — «O Feiticeiro de Endora»; 21: Convergência — Quinzenário de actualidades literárias; 21 e 30: Telejornal; 22: «O Jogo da Vida» (The Name of the Game); 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal — Inclui o Boletim Meteorológico (simultaneamente com o I Programa); 22: Curto Circuito — Programa n.º 5 realizado no Teatro Monumental. Apresentação de Artur Agostinho. Produção de Artur Agostinho, Baptista Rosa, Fernando Lopes. Realização de Helder Mendes (No I Programa em 28-3-70); 28 e 50: Fecho.



II PROGRAMA

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA» E «O MAIORAL»

Preenchem a emissão de hoje um programa da série «Imagens da Poesia Europeia», já apresentado na rede nacional em 16 de Março último, e, cerca das 22 e 20, estreia, um episódio filmado da série do Oeste «O Maioral», com James Drury no protagonista.

Quanto a este episódio, temos que um velho pesquisador

de ouro depois de muitos anos de tentativa, descobre um filão. Vai para a cidade e acaba por cair nas mãos de um casal de vigaristas...



Richard Jaeckel é um dos intérpretes da série norte-americana «O Maioral»

«OLHO VIVO»

«Um misterioso intermediário propõe-se dizer onde está a célebre fórmula roubada pela Kaos, se lhe pagarem 25 mil dólares...»

É este o tema do episódio da série «Olho vivo», a exibir cerca das 20 e 55, com Don Adams no papel do agente secreto Maxwell e Bárbara Feldon, no de agente 99.

canal da crítica

«INQUÉRITO»: PRODUTO NOVO NA FEIRA DAS TERÇAS-FEIRAS?

As nossas terças-feiras: conheci-as. Eram negras e lugubres e frias. Perfeitamente ninhariáticas. Rotineiras. De quando em quando, lá vinha o Filipe Nogueira falar-nos dos perigos que rondam nas estradas de Portugal. De quando em quando lá vinha «Convergência» lamuriar literaturas para ninguém. Quase sempre, a iniciar a ronda, lá estava o «Bom Gigante» que estrelava (atenção!, isto vai à brasileira) o urso Ben.

Ainda ontem o tivemos conhecido. O urso bonacheirão, desta vez acom-

panhado por um golfinho domesticado pertencente ao aquário Vasco

da Gama de Miami. Foi um prazer estar convosco, perdão!, foi um prazer assistir mais uma vez à excelente conversação, ática, prudente e altamente gerónica do pequeno Mark, digno sucessor do paleio em grande melragem de Shirley Temple. Mais do que as comundonguices do urso, mais do que as domesticidades do golfinho, retivemos aquelas palavras entre Mark e o pai. O

tema era «coexistência», um tema, como se vê, muito político. O pai, homem batido nestas coisas, dava exemplos de coexistência. Assim, havia casos de muita boa vizinhança entre o gora-

(Continua na página seguinte)

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 30: Teatro das Comédias; «E todos seremos felizes», original de Rui Furtado; 16 e 30: Orquestras filigranas; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira. Programa da tarde — Diga o que preferir — O Conjun-

to de...; 18 e 05: Rádio Mundialidade, Programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 18.º Episódio do Folhetim «Flor de Nazaré»; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: Variedades em discos; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da Noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 15: Teatro do século XIX: «Um marquez feito à pressa», de Francisco da Costa Braga, numa adaptação de Eurico Lisboa (Filho); 16 e 47: Concerto N.º 1 em Ré Maior Op. 6 para violino e orquestra (Paganini); Zino Francescatti, violino; Orquestra de Filadélfia, sob a direcção de Eugene Ormandy; 17 e 15: Música de Vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — O poema sinfónico «Os Pinheiros de Roma», de Respighi, interpretado sucessivamente pelos maestros Ernest Ansermet e Arturo Toscanini; 18 e 35: Te Deum — Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Obras de Elgar, pelo organista Eufryn John — Canção da Manhã — Canção da Noite; 20 e 30: O tenor Cornelis Van Dijk, acompanhado pela Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, sob a direcção de Carl Michaelis; 20 e 45: História de

Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa FM 2 — 94,3 mc/s — As 28: Antologia sonora 28 e 50: O pianista Artur Schnabel — Visões Fugitivas (Prokofiev); 0 e 05: 4.º acto da ópera «Pelleas e Melisande» (Debussy); 0 e 45: Concerto em Ré Maior, para trompete e orquestra (Tartini); Trompete, Maurício André e Orquestra de Câmara da Rádio de S. Paulo, sob a direcção de Karl Risttempant 1: Fecho.

Emissão estereofónica — As 21: Música Portuguesa, pela Orquestra Alvorada — Vamos ouvir Felicidade — Música de «Jazz», por Jay Jay Johnson Sextet — Orquestras e Canções; 22: Selecção da ópera «O Navio Fantasma», de Richard Wagner; 28: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbalar; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e

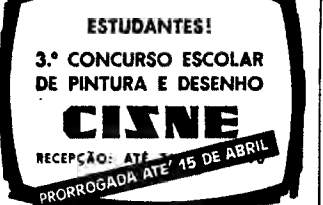
15: O desporto no Mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinées» Teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte da América; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 45: O Anjo da Verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Canção-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

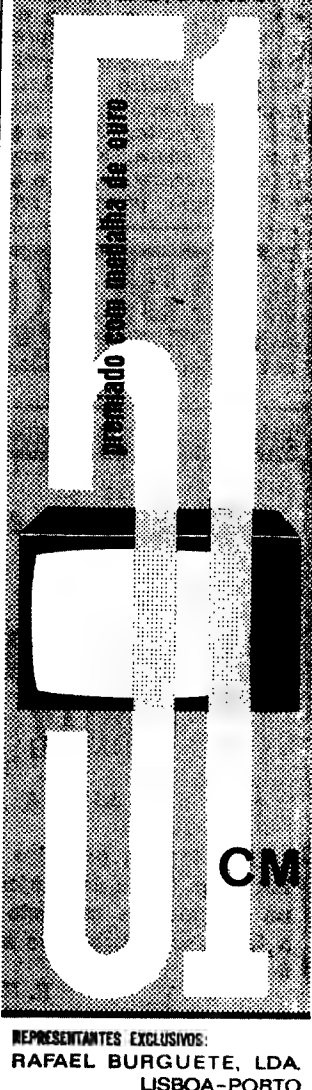
RÁDIO RENASCENÇA — 288,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Canções em voga; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Exatos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e Ritmo; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda Média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular: das 7 às 8 e das 22 às 2; Rádio Graça: das 8 às 11 e das 17 às 22; Clube Radiofónico de Portugal: das 14 e 30 às 17; Rádio Voz de Lisboa: das 11 às 14 e 30.



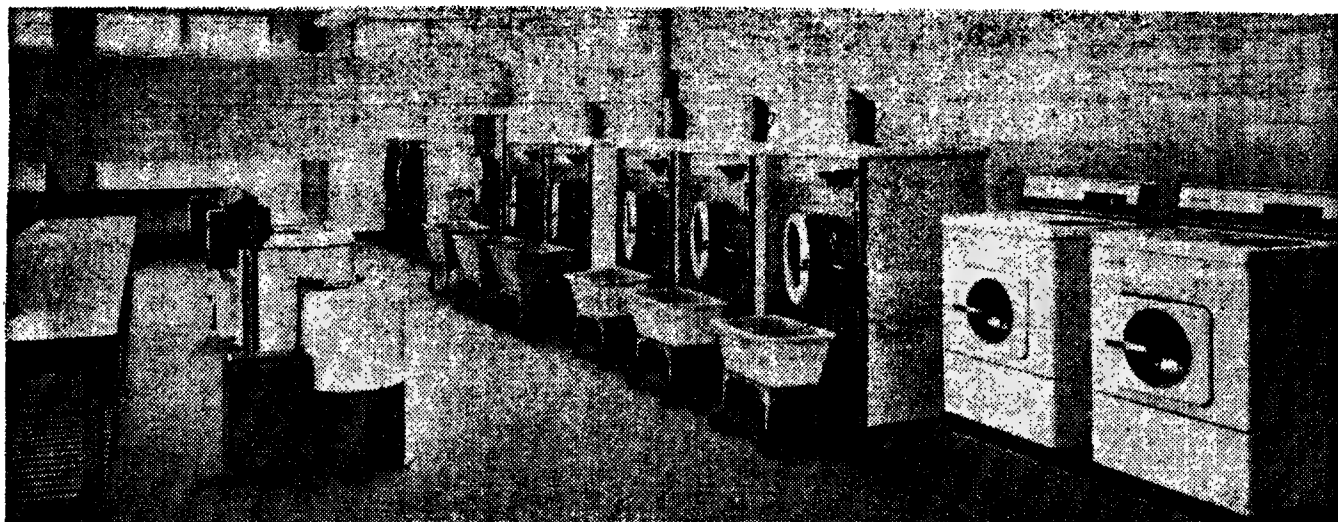
O MELHOR DE AGORA

SALORA
MESSINA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA
LISBOA-PORTO

Miele



Instalações completas para lavandarias

As instalações MIELE para lavandarias formam um conjunto cujos elementos trabalham em perfeita harmonia: desde as mais modernas máquinas automáticas de lavar roupa às calandras, passando pelos hidroextractores e os secadores automáticos. Para V. Exa. isto significa: lavagem económica, menos mão de obra, só um pessoal de guarda.

As instalações MIELE para lavandarias são duma solidez a toda a prova. Trabalham dia após dia, durante dezenas de anos. É a famosa qualidade MIELE que vo-lo garante: Máquinas vendidas há já uma geração ainda estão em funcionamento. Peça-nos informações, sem compromisso.

Agente Oficial:

SEBES

CONSULTÓRIO TÉCNICO E COMERCIAL LDA.

Av. do Brasil, 200 r/c. — Tel. 722071/2 — LISBOA-5

**CURSOS
DE INGLÊS EM
INGLATERRA**

English Language Centre

Cursos em:
BRIGHTON • WARWICK
Desde 5.400 \$00
2 semanas — M. 17 anos

British Centre

Cursos em:
PENZANCE • SEAFORD
Desde 7.100 \$00
3 semanas — M. 17 anos

ORGANIZAÇÃO
multitur

Soc. Com. GARLAND LAIDLEY S.A.R.L.
Rua de São José, 24 - LISBOA
Tel. 33191/5 - 320441/5

Agência de TURISMO MOCAMBIQUE
Av. António Augusto de Aguiar, 9 - LISBOA
Tel. 47115/6 - 535813

Soc. Com. OREY ANTUNES & C.ª Lda
Praça Duque de Terceira, 4 - LISBOA
Tel. 322271 - 33255 - 369346

E. PINTO BASTO & C.ª Lda
Praça Duque de Terceira, 20 - LISBOA
Tel. 361581 - 368659

TAIT & C.ª Lda
Rua Infante D. Henrique, 19 - PORTO
Tel. 21007 - 27296

E.V.A. VIAGENS E TURISMO
Rua Infante D. Henrique, 76 - FARO
Tel. 23025

Anglo-Continental School of English

Cursos em:
BOURNEMOUTH • LONDRES • OXFORD
Desde 5.850 \$00
2 semanas — M. 16 anos

PORTO-BENFICA

Domingo, 12 de Abril

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfca, um comboio especial de Lisboa ao Porto, e volta, no dia 12 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «Porto-Benfca», ao preço de 130\$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia)	6.55 h
Chegada ao Porto (Campanhã)	11.20 h
Partida do Porto (Campanhã)	19.25 h
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia)	23.55 h

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfca» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

la e o gato, entre um burro e um hipopótamo.

Pois agora as terças-feiras parecem renovadas nos nossos televisores. Isso acontece desde que João de Freitas Branco nos vem falar de música como só ele sabe.

Os meus leitores compreenderão que me recuse a uma crítica de carácter especializadíssimo, e muito particularmente quando é alguém como João de Freitas Branco que está em causa. Será muito difícil acrescentar seja o que for às suas palavras sobre

Bela Bartok. Apenas me limitarei a questões de pormenor — e mesmo aqui para saudar o carácter menos cerimonioso da emissão de ontem em relação às anteriores. João de Freitas Branco é esse excelente realizador que é Alfredo Tropa compreenderam que a dispersão não é televisiva; que, em televisão, mais do que em qualquer outra linguagem (não esqueçamos que a televisão se encontra muito mais perto da fotografia do que o cinema) dispersar é enfraquecer. Ontem, João de Freitas Branco movimentou-se muito menos e esteve conosco mu-

to mais em grande (ou quase) plano. A rubrica saiu valorizada, como bem se entende.

Quando ao mais... é grande o meu cepticismo quanto à utilidade imediata desta história, no que respeita à penetração no grande público. Infelizmente o nosso povo ainda não possui reserva económica bastante para comprar Bartok e giradiscos a fim de aproveitar, de prolongar as palavras e os ensinamentos de João de Freitas Branco. Que não tem disso a menor culpa, evidentemente.

Pois as terças-feiras, a rotina, etc. Ontem aconteceu novidade: nasceu uma rubrica que dá pelo nome de «Inquérito». Produzida por Oliveira Pinto e realizada por

Luís Andrade, «Inquérito» destina-se a focar assuntos momentosos da sociedade portuguesa. Exacto. Isso é o que os lucidos portugueses querem é tudo a mesma coisa: discutir amplamente os problemas da pequena casa lusitana. Discutir, ou seja: pesar, avaliar, saber-se, ou se, pelo contrário. Tratar em comum problemas que são comuns. Está certo mas só assim. Que tudo aconteça com o espírito aberto e tranquilo.

Assim — e não como foi ontem, «Inquérito», na sua primeira emissão teve carácter mais apologético do que contraditório. Chegou mesmo a tomar um carácter de publicidade eleitoral que, suponho, não está em conformidade com o espírito de

um «Inquérito». Inquirir é perguntar — e não é obrigatório, quando se pergunta, saber-se de antemão as respostas. O decreto que dá novas bases à construção civil não precisa de ser incensado; precisa de ser discutido. A menos que seja perfeito — e nesse caso nenhum inquérito teria razão de ser...

Sobre o oitavo inquérito depuseram José Maria Duarte Junior, construtor civil; Fernando Silva, arquitecto; e José Maria Seguro, engenheiro civil.

Como se vê pelo reduzido número de personagens, o inquérito não passou de um inquéritozinho. Oxalá o tempo o faça crescer em quantidade — e em qualidade.

MARIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



**MARIA EMÍLIA DE MENEZES
BRAZ GARRIDO**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 9, pelas 8.30 horas, na Igreja dos Anjos será celebrada missa pelo eterno descanso da sua ente querida, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO



Leopoldo Criner y Dintel

MISSA E AGRADECIMENTO

Maria de Lourdes Costa Baptista Criner y Dintel, seus filhos, genro, nora, neta, irmão, cunhados e cunhadas e mais família participam que dia 10, pelas 9 horas, na Igreja de S. João de Brito mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, agradecendo, desde já, a todos que se dignem assistir a este piedoso acto, e bem assim a todos aqueles que os acompanharam neste doloroso transe ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.



**Comendador
Manuel José de Carvalho**

1.º Aniversário

Participação de Missa

Sua esposa, D. Maria Custódia Martins Capela de Carvalho, genros e mais família participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Nicolau, em Lisboa, às 19.15 de amanhã, dia 9, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — A OVELHA RANHOSA — C O N D E S

IMPERIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
— 70 mm —
BEN (Lee Marvin)
e PARDNER (Clint Eastwood)
**OS MARIDOS
DE ELIZABETH**

As 18.30 — PETULIA M/17

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
a obra-prima de
Michelangelo Antonioni
A AVENTURA
com Monica Vitti, Gabriela
Ferzetti e Lea Massari

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.30
Uma história divertida
**COMO CASAR
A NOSSA FILHA?**
Alberto Sordi, Anita Ekberg,
Bibi Anderson, Silvana Mangano
e Giulietta Masina
TECHNISCOPE-COLOR

EM 15 DE ABRIL — As 18.30
M/12 ANOS

Recital pelo P. RAMÓN CUE
e fados por FREI HERMANO
DA CAMARA a favor do
Centro Social da Musgueira
BILHETES A VENDA

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 638743
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ENCHENTES
Paul Newman, Joanne Wood-
ward e Robert Wagner num
dos mais românticos e empol-
gantes filmes da temporada
**A GRANDE
COMPETIÇÃO**
(Panavision — Technicolor)
O grande cartaz da Páscoa
de 1970!

METRO: Estação Picoas

SÃO JORGE
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O melhor filme do ano
**O COWBOY
DA MEIA-NOITE**
com Dustin Hoffman
e Jou Voight

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e às 21 h.
3.ª SEMANA
O FILME MAIS PREMIADO
DO MUNDO
BEN-HUR
Sensacional repositão
com Charlton Heston e Jack
Hawkins

QUINZENA
HUMPHREY BOGART
Hoje — (Adultos) — 19 h.
SEM CONSCIÊNCIA
com Humphrey Bogart e Zero
Mostel
Dia 10: «Conflitos de Alma»
(Adultos)

POLITEAMA
Maiores 12 anos Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
da extraordinária e nova gran-
diosa versão moderna do ro-
manço de Alexandre Dumas
MONTE CRISTO 70
com PAUL BARGE, PIERRE BRAS-
SEUS, MICHEL AUCLAIR e ANNY
DUPERIN
EASTMANCOLOR

ODEON
Maiores 12 anos Tel. 328283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª MÊS DE SENSACÃO
9.ª SEMANA DE ENCHENTES
COM O FILME PORTUGUES

**O DESTINO MARCA
A HORA**
com Tony de Matos, Isabel do
Castro, Anabela, Eugénio Sal-
vador, Ivone Silva e Nicolau
Breyner

CONDES
As 14.15—16.30—18.45 e 21.45
Adultos
ESTREIA
Em todas as famílias há um
assunto tabu...
A OVELHA RANHOSA
c/ VITTORIO GASSMAN

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.)
e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Anouk Aimée, Dirk Bogarde
e Robert Forster
Na famosa versão do romance
de Durrele
JUSTINE

NO DIA 14, às 6.30 da tarde
RECITAL
pelo P. RAMÓN CUE
e Frei Hermano da Câmara
em Fados — A favor do Centro
Social da Musgueira
**«SE CRISTO VOLVIERA
HOY A LA TIERRA»**
Bilhetes à venda — M. de 6 anos

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Tom Iryon, Carolyn Jones
e Rick Jason em
A COR DA MORTE
Frank Bigelow é um homem
morto, mas não descansa en-
quanto não encontrar o seu
assassino!

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
A vida e as experiências de uma
mulher livre...
com Michele Mercier
e John Mill
**AS NOITES QUENTES
DE LADY HAMILTON**

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763889
As 15.45 e 21.45
A vida e as experiências de uma
mulher livre...
com Michele Mercier
e John Mill
**AS NOITES QUENTES
DE LADY HAMILTON**

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
FESTIVAL DOS MAIORES
ÉXITOS DA WARNER BROS.
Realização de John e Roy
Boulting
com Hayley Mills e M. Bennett
ESTE DIFÍCIL AMOR

Amanhã, às 15.15 e 21.30:
BONNIE E CLYDE (M. 17)

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
TEXAS, ADEUS
**O GENDARME EM NOVA
YORK**

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30
A divertida história de um
roubo.
O CÉREBRO
com Jean Paul Belmondo

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30
CATHERINE DENEUVE mais
bela e sensual do que nunca!
Jack Lemon, o cómico
de sempre!
OS LOUCOS DO AMOR

**CASINO
ESTORIL**
As 17 e 21.30 (M. 12 anos)
**QUEM GUARDA
O TESOURO?**
com Jim Hutton e Dorothy
Provine

**ESTÚDIO
444**
(M. 17 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um estranho encontro entre um
homem frustrado e uma rapariga
sem ilusões!

**COM A CORDA
NA GARGANTA**
com Jean Louis Trintignant

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL!
de um dos mais sugestivos filmes
da temporada com Rod Steiger,
Claire Bloom e Judy Geeson
**A RAPARIGA
DO AUTO-STOP**
—★—
Junto a Av. de Roma

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
Uma mulher
selvaticamente ultrajada!
**ENCRUZILHADA
PARA UMA FREIRA**
PANAVISION-COLOR
c/ Rosanna Schiaffino
John Richardson

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
O extraordinário filme
**O SEGREDO DA SANTA
VITÓRIA**

**CHIADO
TERRASSE**
(M. 17 anos) As 21 horas
**O HOMEM DE KIEV
HOTEL PARA NOIVOS**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos
Marcel, 01-B (722868)
ALCANTARA — Nogueira, R. do
Crespo, 2 (63 635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lo-
pes, 20 (84338) * Teles, R.
João de Barros, 2 (638249)
ALVALADE — Brisália, Av. Rio de
Janeiro, 66 (722368) * Cartaxo,
Av. da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D.
João V, 6-C (682772)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Cou-
tinho, 0 (4047)
AREIRO — Avis, Av. de Roma,
56-B-C (715370) * João XXI,
Av. João XXI, 6-A (726462) *
Nova Lisboa, Rua Guilherme
Suggia, 2 (727721)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av.
5 de Outubro, 47-A (763 07)
* Avenida, Av. da República,
27-A (533688) * Império, Rua
Filipe Folque, 40-A-B (48002)
* Palma, Av. Duque de Ávila,
25 (47083)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av.
Ressano Garcia, 7-A (51451)
BAIRRO DA ENCARNACÃO —
Ascensão, R. 27, n.º 41 (311216)
BAIXA — Americana, Calçada de
Santana, 3 (853984) Costa, Pra-
ça da Figueira, 6-B/C (Tel.
328381) * Nacional, R. do Soli-
tre, 7 (46858)
BELEM — Remisio, R. dos Jeróni-
mos, 4-C (631699) * Sepol,
Calçada da Boa Hora, 94-A
(631958)
BENFICA — Lisboa, Rua Claudio
Nunes, Lote 2 (703393) *
Sousa, Est. de Benfca, 429-431
(780027)
CAMÕES — Canto, Calçada do
Cambro 78 (326059) * Aze-
vedo Irmão & Veloso, R. da Ar-
sericórdia, 24 (323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro
Fonseca, Rua 4 de Infancia, 28-A
(688571) * Ourique, Rua
Freitas Gaziul, 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo
da Fonseca, 01-01 A (682333)
* Pátia, Calçada dos Mestres,
30-A (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua
Neves Costa, 33-35 (780 8)
CONDE REDONDO — Capuchos,
Rua Luciano Cordeiro, 2-A
(52076)
ENTRECAMPÓS — Tenente, Av.
Oscar Monteiro Torres, 38-A
(774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia, Rua Pas-
coai de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Central da
Lapa, Rua dos Navegantes, 10
(661734)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do
Monte, 30-A-B (867842) *
Rosa & Viegas, R. de S. Vicente,
31 (864351) * Bastos Andrade,
Calç. de St.º André, 107-111
(860450) * Santo António, R.

Leite de Vasconcelos, 72-C
(862333)
LUMIAR — Alameda, Av. das Li-
nhas de Torres, 201-B (790942)
* S. Tomé, Est. do Desvio Lo-
te 2-C (790704)
MADRAGA — Lealdade, Rua do
Olival, 226 (663441)
OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gau-
veiro, 9 (31 237) * Novo dos
Olivaes, R. E. Lote 469 (Olivaes
Sul) (3 6402)
PALHAVA — Agular, Av. Colum-
bano Bordalo Pinheiro, 98-A
(764 96 e 764629)
PATRIARCA — São Marçal, Rua
de S. Marçal, 00 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carrand, R.
Rua Padre Sera Freitas, 0-A
(842518)
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João
Nascimento Costa, 6-A (728395
e 720703)
SE — Nacional, R. de S. João do
Praça, 26 (863632)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO —
Salter, Rua de Xabregas 63-65
(381185)
MOSCAVIDE — Império — Rua
Oliveira, 44 (Te. 251 820)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias
Garcia, 209 (Tel. 930019) Fla-
ma — R. Elias Garcia, 78-B (T.
932485) Confinça — Av. D.
Nuno Alvares Pereira, 15-A (T.
938149)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa,
8-A (Tel. 971 121)
QUELUZ — André — Av. Elias
Garcia, 151 (Tel. 950043); Que-
luz — Av. Miguel Bombarda,
123-A (Tel. 951841)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia,
55 (Tel. 2940084)
MÉM MARTINS — Quilma — Est.
Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim
(Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainho
D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abrejo
(Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel
Ramos da Costa, 10 (Telefone
234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R.
Cândido dos Reis, 30 (Telefone
224020)
ALMADA — Algarve — Rua Fer-
nãõ Lopes, 1 (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança
— Est. Nacional, 174 (Telefone
22 43 02)
BARREIRO — Avenida — Av. Al-
fredo da Silva, 88 (T. 2273212)
COVA DA PIEDADE — Império,
R. Cabo da Boa Esperança, 31-A
(Tel. 274356)
MOITA — Silva Rocha — P. do
República, 16 (Tel. 239029)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Po-
bre milionário» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A Ce-
lestina» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «O
vison voador» (17 anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45:
«A Forja» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«A Relíquia» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45
e às 23: «O prato do dia» (17
anos).
A B C — As 20 e 45 e às 23:
«Pega de cara» (17 anos).

**Camilo de Oliveira
e Florbela Queirós
na farsa
«Quando ela
se despiu»**

Camilo de Oliveira e Flor-
bela Queirós interpretam, na
magnífica farsa francesa
«Quando ela se despiu», per-
sonagens verdadeiramente
desencadeadores das mais sa-
borosas gargalhadas: um pin-
tor e um esbelto modelo
jogam uma brincadeira (o
amor) que contagia o público
e provoca situações altamen-
te hilariantes.

Original de Claude Ma-
gnier, a farsa «Quando ela se
despiu» é uma produção de
Giuseppe Bastos e Vasco
Morgado encenada por Ma-
nuel Santos Carvalho e inter-
pretada (primorosamente)
por Camilo de Oliveira, Flor-
bela Queirós, Maria Adeline,
José Amaro, Carmen Men-
des, Helena Cardinalli, Ma-
ria Alvim e Nela Duarte. To-
das as noites, pelas 21 e 45,
Lisboa inteira corre a diver-
tir-se sem inibições, rindo a
bom rir no Teatro Varieda-
des.

CINEMAS
OLIMPIA — As 21: «A Aranha
Negra» (12 anos).
CINARTE — As 21: «O conde
sinistro» (12 anos).
SALAO LISBOA — As 19: «Os pi-
stoleiros da Casa Grande» (17
anos).
PARIS — As 21: «A morte de um
pistoleiro» (12 anos).
IDEAL — As 21: «O último cam-
boio do Katanga» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «Fanny Gels
(17 anos).
JARDIM — As 21: «Escândalo no
sol» (17 anos).
PROMOTORA — As 21 e 30: «As
sementes do diabo» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Diabros
de Jans» (12 anos).
ROYAL — As 21: «O Leão no in-
verno» (12 anos).

● Linha de Sintra
AMADORA — RECREIO DES-
PORTIVOS — As 21 e 45: «O
prisioneiro do passado» (17
anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL —
As 21 e 45: «O Boleiro de Ra-
quel» (17 anos).

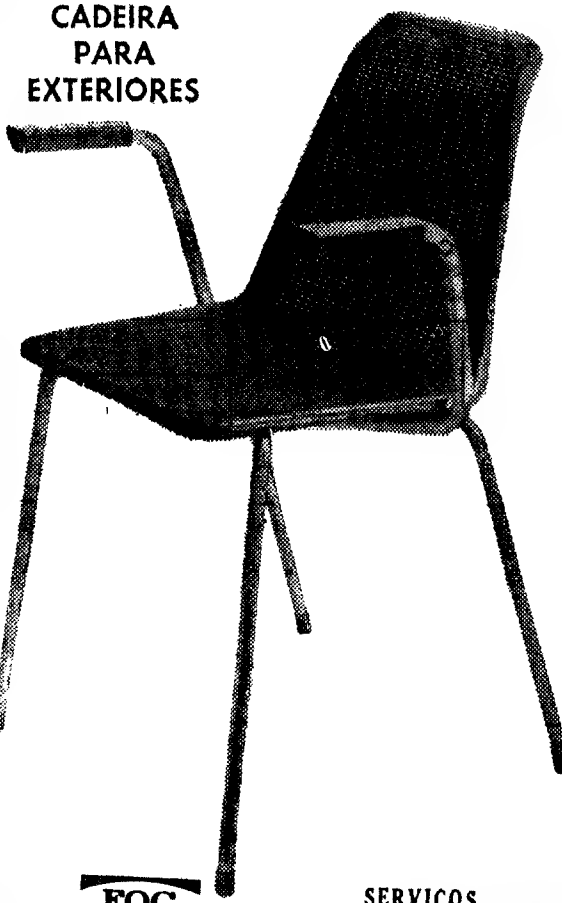
● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «Castor, o herói do Oeste»
(12 anos).
OBRAS — OBRAS-CINE — As
21: «Confidencial... íssimo» (17
anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e
45 e 21 e 30: «Quem guarda o
tesouro?» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSE — As 21 e
30: «Casamentos» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21
e 45: «Fecham-nos a chave»
(17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:
«O Estrangor» (17 anos).

**BOITE (3 estradas)
RESTAURANTE**
Preços normais
até às 22 h.
BAR — 17 as 21 h.
Rua Ferreira Lapa, 38-D
Encerrados aos domingos

san remo

CADEIRA
PARA
EXTERIORES



FOC

SERVIÇOS
COMERCIAIS

Rua D. Estefânia, 177-A e C — LISBOA
Telefones: 53 88 81/6 — Apartado 1413

Rua do Bonjardim, 506 — PORTO
Telefones: 334 84/3 40 31

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



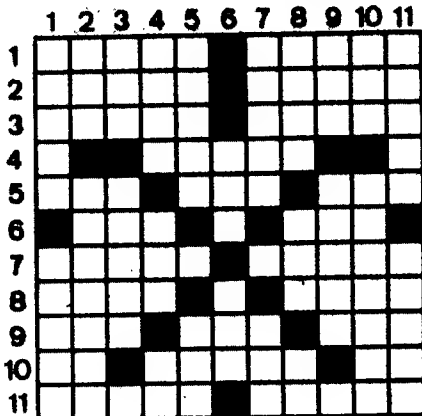
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5499

HORIZONTAIS: 1 — Querida. Cidade de Portugal. 2 — Surgir. Encolizais. 3 — Cabeçada. Emparelhas. 4 — Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 5 — Textualmente. Rio da Suíça. 6 — Cabelos brancos. 7 — Triniture. Preposição. 8 — Alcorão. Copríchio. 9 — Capim. Prendam. 10 — Sufrido que designa pequenez. 11 — Czar da Rússia cognominado «O Terrible». 12 — Organização das Nações Unidas. 13 — Nota musical. 14 — Atasco. Preposição. 15 — Arrenda. Lança o arpejo a.

VERTICAIS: 1 — Habilidades. Segada. 2 — Ruim. Duradouro. 3 — Oásis. Ilha dos Açores. 4 — Oferecer. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Prata (s. a.). 5 — Ave trepadora. Sufrido que designa pequenez. 6 — Ruim. Principio. 7 — Bicar. Filé. 8 — Cidade da Argélia. Piedosa. Sufrido que designa estado. 9 — Chefe etíope. Verdadeira. 10 — Limã da mãe. Alago. 11 — Restos mortais. Causai amuo a.



Resolva completamente este problema. Procure agora, em neste passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5498

HORIZONTAIS: 1 — Mamão. Calmo. 2 — Ócio. Real. 3 — NÃO. Pé. 4 — Ob. Lemos. 5 — Sanar. Cabel. 6 — Rota. Açor. 7 — Mú. Or. 8 — Aca. Med. Oro. 9 — Re. FESTA. 10 — Paris. Açama. 11 — Arama. Rolar.

VERTICAIS: 1 — Monas. Carpa. 2 — Acabar. Cear. 3 — Mito. Roma. Ra. 4 — Ao. Lata. Firm. 5 — Pena. Mesa. 6 — SEM. Pé. 7 — Saca. Afar. 8 — Am. Saca. Aço. 9 — Leu. Tora. Al. 10 — Manchas. Ruma. 11 — Odear. COMER.

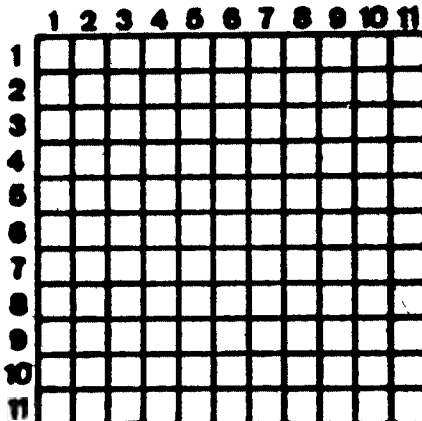
PROVERBIO: Não há festa sem comer.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9342

HORIZONTAIS: 1 — Combinar. Sujo. 2 — Exclusiva. Praia. 3 — Fulgir. Licença. 4 — Lago. Pequenos bancos de reatone. O sono das crianças. 5 — Percebo. 6 — Primeiro rei dos Hebreus. Armadilha. 7 — Educa. Alegria. 8 — Aduba. 9 — Prefixo de negação. Lugar de contenda. 10 — Camareira. Empunhei. Rio de França. 11 — Signos. Da Rússia.

VERTICAIS: 1 — Antros. Vendas a crédito. 2 — Homem de baixa estatura. Antes de Cristo. Mil e dois em romano. 3 — Cinquenta e dois em romano. O mesmo que pureza. Prefixo de privação. 4 — Rio do estado do Pará, Brasil. Honesta. 5 — Involuntários. Deitras. 6 — Possuí. Pessoa de mau carácter (fig.) 7 — Cam. Abastecer. 8 — Rezo. Cidade do Peru. 9 — Rente. Serra de Espanha. Campeão. 10 — Questão. Cobalto. (s. a.). Refes. 11 — Gorduroso. Astucia.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9341

HORIZONTAIS: 1 — Capão. Amada. 2 — Acém. Amor. 3 — Resolveram. 4 — Grela. Sria. 5 — Aa. Apita. Sr. 7 — Cear. Luta. 8 — Cossa. Alago. 9 — Am. Asira. Or. 10 — Tem. Rara. 11 — Arosa. Canal.

VERTICAIS: 1 — Cangas. Cata. 2 — Acera. Comer. 3 — Pese. Pé. Má. 4 — Amola. Asals. 5 — Lápares. 6 — IV. Im. 7 — Estalar. 8 — Maria. Ulara. 9 — Amir. Uta. An. 10 — Dois. Agora. 11 — Armana. Oral.

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÊS

Rua dos Bombeiros Voluntários, 29, 2.º — A L G Ê S
Telefone 21 49 10

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
ABERTURA DE NOVOS CURSOS

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPÆ69/DSM

Faz-se público que na Secretaria da Comissão do Plano de Aquisições do Exército da Direcção do Serviço de Material, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180, 3.º, em Lisboa, se encontra aberto o Concurso Público seguinte:

CONCURSO N.º	AQUISIÇÃO DE	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
10/70PÆ69	TINTAS, BETUMES E DILUENTES	25.000\$00	05 MAI 70	15.30

O respectivo Caderno de Encargos pode ser consultado todos os dias úteis das 14 às 18 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para abertura das mesmas.

Lisboa, 3 de Abril de 1970.

O Presidente da COMPÆ69/DSM,
LUÍS BORGES RAMOS
Ten. Cor. Eng.º SM

PÉCARDI — DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS MODERNOS

VÁRIAS CORES
C/ 1,30

37\$50

CASSAS, VOILES, TERYLENES PARA CORTINADOS, GOBELINS, VELUDOS, CETINS, LINHOS, CRETONES, REPS, TAPEÇARIAS, TECIDO DE ESTILO, TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEFONE 32 81 20

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Abril de 1940 publicava:

«Muitos dos horizontes que rasgou a visão da sua época são horizontes actuais, e para o seu apelo inclinamos e alongamos a nossa inquietude presente. Horizontes de bondade, de equidade, de magnanimidade solidária humana. Um cristão que se ignora chamou alguém a Zola. E talvez seja esta, em suma, a designação que mais legitimamente caiba tanto ao poeta-romancista, como ao defensor veemente dos humildes, dos perseguidos e dos malaventurados.» — (JOÃO DE BARROS).

MUDANÇAS

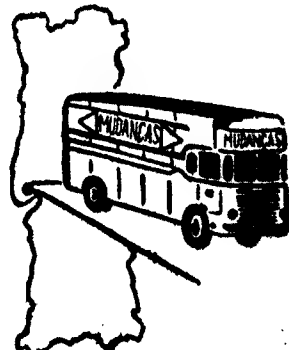
E

EMBALAGENS

de louças, cristais e objectos de arte, etc.

GUARDA MÓVEIS

em cabines próprias para guarda de mobiliário



NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO

BARATA BRAZ, Ld.º

CALÇADA DOS BARBADINHOS, 146-1-BR — LISBOA
Tele: 838112 e 841840

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.ª de Dezembro, 45

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE

R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

VIMOS PARA SI

DAS 2 AS 8 de uma bela tarde de domingo a Maria Adelaide arrumou a casa. Trabalhou com o mesmo «cân» de um marinheiro à vista de terra: desmultiplicou-se em braços, mãos, pernas e costas. Guardou papéis, arrumou livros, fez fichas, deu uma volta aos compêndios escolares dos filhos, varreu, limpou, emprateleirou, desengavetou e tornou a engavetar aquela infernal porção de coisas que a gente não sabe bem para que serve, mas não se atreve a deitar fora.

Ao fim deste esforço perfeitamente sublime, preparava-se a Maria Adelaide para ter o corpo derrubado mas a alma muito viçosa, até porque sentia, antecipados, os elogios dos filhos, quando voltassem da festa de anos para onde a Providência os tinha remetido.

Entraram, olharam, calaram-se. Eu nada disse, à espera. No decorrer do jantar diz a minha filha com ar desprendido: «Sabes, as minhas colegas gostam muito mais de vir cá a casa do que à casa da Joana. Em casa da Joana está sempre tudo tão arrumado que até faz impressão. Elas têm medo de se mexer, com medo de desarrumar. O passo que cá em casa...»

Aprende, Maria Adelaide, a não seres burra. Ainda por cima, tive que passar o resto da noite a explicar onde tinha arrumado umas tantas coisas que andam normalmente debaixo dos pés mas que estavam agora em seu sítio definitivo (no meu critério) e nitidamente provisório, no critério dos meus filhos, claro está.

*

Depois disto, resolvi sentar-me e escrever o «Elogio do Egoísmo». Sob o risco de que me calam em cima todas as Furias terrestres, personificadas nas legiões de mães que sistematicamente se es-

quecem que são gente, para se devotarem inteiramente aos filhos. E que depois, quando eles crescem desenhados dos pais — o que não pode deixar de acontecer, felizmente — lamentam-se: «E eu que te sacrifiquei toda a minha vida!» Dá quase vontade de dizer «É muito bem feito!» Mas talvez convenga antes abrir os olhos a essas senhoras ultradevotas (desculpem, mas apanhei duas noites inteiras destes queixumes — estou cheia de ira acumulada) e explicar-lhes que uma mãe sacrificada é, na nossa sociedade portuguesa, um espectáculo muito banal, mas que uma mãe feliz é muito mais raro e infinitamente mais atraente.

Acontece que as mães ultradevotas são em geral incapazes de fazer o único sacrifício que importa fazer perante os filhos: deixá-los viver a sua própria vida. Deixá-los errar, escorregar, fazer asneiras (com o coração em estilhas e o rosto aberto e confiante, claro). Isto, amigas, custa muito mais do que os sacrifícios catalogados no «Manual da Mãe Devotada». Mas é única forma, quase a única fórmula, que se conhece para transformar as cabeceiras loiras e morenas que em nós se apoiavam a apoiarem-se nelas próprias. A saírem do estado de semi-infantilidade em que a maior parte da gente navega e

tornarem-se adultos a tempo inteiro. Talvez eu seja iconoclasta, mas tenho cá a impressão de que as mães ultradevotas são, na vida dos filhos, uma herança fortemente negativa.

Entretanto, viva o Egoísmo! É essencial para o equilíbrio de uma família saudável, que a mãe saiba ser um pouco egoísta. (O pai não precisa de aprender, é-o por natureza...) É essencial que continue a cultivar os interesses que tinha em solteira, a menos que o único interesse que a senhorita tinha era o de arranjar marido. Por estranho que pareça, ainda há destas nado-mortas...

*

Houve uma altura, na vida profissional de Maria Adelaide, em que as viagens fora do País eram muito frequentes. A família de ambos os lados olhava com má cara estas ausências — «Coitadinhas das crianças tão pequeninas com a mãe lá por fora! E se lhes acontece alguma coisa?»

Tive que explicar, tão mansamente quanto me era possível, que, em primeiro lugar, as coisas tanto acontecem com a mãe presente como com a mãe ausente. E, em segundo lugar, é muitíssimo importante poder dar aos filhos um enriquecimento espiritual do que a papa a horas cer-

(Cont. na pág. 6)

DA MULHER E DA CRIANÇA

CULINÁRIA & LITERATURA



OS VINHOS

DEPOIS DAS APRESENTAÇÕES necessárias e restabelecida a ordem, voltou a literata ao seu canapé; acendeu o cigarro e propunha-se claramente discretar em minha honra sobre não sei que assuntos de consequência, quando a questão dos vinhos, levantada pela aproximação do jantar, a forçar a descer das alturas para connosco discutir o que mais conviria beber nesse dia. Concordeu-se em adoptar uma só família para todas as libações, mas o escultor propunha bordéus, a literata vinhos de Espanha, Dr. Plácido borgonha, o jornalista as beberagens do Reno; eu estava por tudo; a donzela efêmera bafejou que insistira no seu regime de gotas de

rum em água de Seitz, sem que alguém lhe desse importância. Levantou-se viva celeuma, sobressaindo o encarnicamento de D. Plácido e do jornalista, cada qual a pugnar pela sua ideia, mas após crecida oração, em que revelou profundo conhecimento da matéria, quis o destino que vencesse D. Plácido para depois ser vencido pelo mais escandaloso «pifão» que até hoje foi dado a letras dinamarquesas contemplar.

Pusemo-nos à mesa onde apareceu borgonha de todas as colheitas.

(«Inventário de Junho», de Manuel Teixeira — Gomes)

Entre nós...

Onde vivemos

DEPOIS DE «O MACACO NU» (mais de três milhões de exemplares vendidos), Desmond Morris escreveu novo livro que intitulou «O Zoo Humano» e no qual procura provar por $a + b$ que o homem das cidades não vive como se tem dito, em plena floresta, exercendo a lei do mais forte ou aceitando a solução do salve-se quem puder, mas sim num jardim zoológico, num grande, confortável (às vezes), desumano (quase sempre) jardim zoológico onde se deixou aprisionar. Longe da natureza, sem necessidade (nem possibilidade) de caçar e pescar (alguém o fará por ele), o homem vive na sua jaula-casa-emprego 24 horas em 24 horas. Até porque jaulas embora itinerantes são ainda o autocarro, o metropolitano, o eléctrico.

«Em condições normais» escreve Morris, «os animais em estado selvagem não se mutilam, não atacam a prole, não sofrem de úlceras de estômago, não adoram fetiches, não engordam excessivamente nem praticam assassinios. Tudo isto acontece entre homens civilizados. Será isto a diferença entre a espécie humana e os restantes animais? Assim pode parecer á primeira vista. Trata-se, no entanto, de uma falsa impressão. Há outros animais que se comportam de

maneira idêntica quando no cativeiro. O animal do jardim zoológico mostra todas as anormalidades que frequentemente vemos nos nossos semelhantes. A idade não é pois a floresta. Ela é, sim, o jardim zoológico».

Comparação engenhosa, esta, e que dá que pensar. De qualquer modo reparemos como as nossas crianças se enervam quando por falta de companhia ou por causa do mau tempo (as de idade pré-escolar), não podem ir até ao jardim mais próximo — quando tal jardim existe. No jardim a criança salta, pula, há mães que se afligem muito pensando que os filhos vão ficar doentes de tanto exercício. Se quisermos acompanhar Desmond Morris no seu raciocínio, diremos que elas, as crianças, estão a aproveitar o seu pedacinho de floresta e a comportar-se como pequenos animais em liberdade.

E nós? Bem, nós perdemos o hábito. Somos dignos bichos de jardim, daqueles que podem passear um pouco porque não fazem mal a ninguém. Mas que também podem ficar isolados nos seus dois ou três metros quadrados, que não dão pela diferença. Parece que não dão. Parece que não damos. O pior é a gordura, são as úlceras, e por aí fora.

A. M.



Tailleur rosa e branco, blusa branca. A saia é levemente evasée. Modelo Mirum.

HOJE:

A mulher é sempre mulher...

Reportagem por medida Ausência

de mini-saia na passagem de modelos de Nelson Modas

Vida moderna

A colecção Carmin

Actualidades

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 • Telef. 32 33 55

A LOJA DA MULHER ELEGANTE

acaba de receber as últimas novidades das marcas:

WALTER BOLANG • TOPLET e SPORTS'WEAR FASHIONS

AGORA,

NO CAMPO OU NA PRAIA

mesmo SEM ELECTRICIDADE

PODE TER O SEU FRIGORÍFICO SIBIR A GÁS BUTANO A PREÇO ACESSÍVEL

CASA JUNIOR

Rua do Alecrim, 21-A (ao Cais de Sodré)

Rua de S. Paulo, 29-1.º—Tels. 328663-35430



NOGUEIRA INFORMÁTICA
AV. DA REPÚBLICA, 41-3.º (EDIFÍCIO NOGUEIRA) LISBOA 1 PORTUGAL



gorduras? flacidez? peso excessivo?

TOTALMENTE ELIMINÁVEIS COM O APARELHO

Vibromatic

«Sangle de Massage»

PREÇO DE LANÇAMENTO 3.250\$

O MESMO MASSAJADOR QUE É UTILIZADO NOS PRINCIPAIS INSTITUTOS DE BELEZA DE TODO O MUNDO, POIS SEU SEU DISPOZ NA SUA PRÓPRIA

CASA, PRONTO A REDUZIR CENTÍMETROS NO SEU CORPO E A TRANSMITIR-LHE OS BENEFÍCIOS DE UMA MASSAGEM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

Recorte ou copie este cupão e receberá literatura grátis e sem qualquer compromisso. Envie a:

REPRESENTAL
PRAÇA DO CHILE 15-1º
LISBOA - 1

Nome Ref.
Morada Vibromatic
Localidade D. L.

Dr.ª Elina Guimarães

A MULHER É SEMPRE UMA MULHER...

O PROBLEMA DA MULHER em Portugal é ainda, sobre certos aspectos, um problema de mentalização. Há entre nós a tendência, e não apenas em relação ao sexo feminino, de dar à educação sentido meramente utilitário confundindo-a, erradamente, com a instrução. Procura-se a preparação profissional mais do que o desenvolvimento harmónico da personalidade.

Os colégios sítios, mesmo os que não são destinados a milionários estrangeiros, além da prática dos desportos, procuram interessar as crianças naquilo a que os ingleses chamam «hobby» e que é mais do que um passatempo, uma ocupação marginal que pode mais tarde ser útil derivativo das preocupações e canseiras da vida moderna.

Não se trata, porém, das famigeradas «prendas» que outrora constituíam não o acessório mas a base da educação feminina. Todas as meninas «bem» aprendiam a pintar e a tocar piano mesmo que não tivessem a mínima vocação para estas artes e até as detestassem. Quando eu estava no meio do meu curso liceal conheci uma rapariga, ligeiramente mais velha, que em matéria de instrução ia três vezes por semana receber lições de canto e mais nada. Já alguns anos depois de eu ter terminado o curso de Direito ainda ela continuava impavida o mesmo fadário... E só acabou quando casou (ligeiramente tarde), pois o casamento tradicionalmente punha termo a todas as ocupações artísticas, desportivas e intelectuais... E não foi há muito que alguém ainda estranhou que eu, casada e mãe, não tivesse fechado para sempre os Códigos.

Feitemente que agora a educação e vida são diferentes... Mas as moças devem, no seu próprio bem, estudarem-se a si próprias para, cultivando seus dons pessoais, se preparem para uma vida mais plena.

Receio que apesar de todos os progressos o ideal português seja ainda a mulher ociosa, para não dizer inútil. A «odalisca», na opinião de Ana de Castro Osório, era, lamentavelmente, o figurino proposto à mulher portuguesa!

Censura-se muito a mulher casada que, na maior parte dos casos, movida pelo desejo de beneficiar os seus, se lança no trabalho remunerado.

Mas quando isto não se verifica acha-se perfeitamente natural que ela busque na distração o preenchimento dos seus dias. «Eu não fiz nenhum crime para ser condenada a prisão perpétua», dizia a heroína dum odioso programa da rádio quando a censuravam por nunca estar em casa... E repetiam-no grande numero de cabeças tontas, algumas das quais destruíram por esse método a sua própria felicidade. Provavelmente por erro de educação a mulher não procura nem valorizar-se nem tornar-se útil. Joga a canasta, vai a chás, telefona às amigas e realiza com elas as expedições tipicamente lisboetas em que, no dizer do humorista Armando Ferreira, se reúnem duas ou três pessoas para comprar um carro de linha...

Não há muito entrei num estabelecimento onde deixara um objecto a consertar. A loja, espaçosa, estava cheia e a fila em volta do balcão tinha 4 pessoas de espessura... Muitos recém-chegados retiravam-se. Apesar de estar com pressa decidi esperar e fui recompensada por ser atendida relativamente depressa. É que a cada cliente correspondiam... 3 ou 4 acompanhantes...

Tudo isto é mais ou menos inofensivo. Mas já não tem este carácter a atitude da mulher mãe que podia bem acompanhar os filhos a passeio ou a caminho da escola e que raramente o faz. A essa convivência insubstituível, a esse buril dum carácter que tantas mãos empregadas lamentam perder, a mulher elegante acha preferível entregar os filhos à primeira pessoa que lhe aparece. Já o versipicaz e saudosos Leilão de Barros dizia que em Portugal os ricos tinham dinheiro para tudo... menos para contratar alguém «competente» para olhar pelos filhos.

Recordo-me de ter encontrado num hotel português uma jovem mãe de grande fortuna, bem exibida nos vestidos e jóias, que provavelmente guardava a bom recato. Mas o seu único filho, de dois anos, estava entregue a uma criada «de toda a confiança». De facto, esta nunca largava a mão da criança que, por isso, nunca podia servir-se dela para brincar... Todo o dia circulavam em volta do hotel como naves espaciais, apenas com paragens para conversas com o pessoal menor, que deviam de ser de alto poder educativo...

Esta grande dama desdenhava de entrar na sala de televisão, o que era pena porque veria lá a dita criada com o menino com o pijama vestido e que ela julgava já na cama. «A mamã é pilosca e como não que; usar óculos não nos

vê aqui, explicava a exímia educadora...

Quando a «mocidade dourada» tem manifestação de selvageria, será difícil adivinhar porque? Casos como estes, e muito piores, vêm-se por toda a parte. Já a escritora Pierre Coulevain dizia que o inglês mantinha sempre a linha educada por, em criança, haver sido vigiado por nurses profissionais, enquanto que os franceses colhiam os modelos dados pelas criadas e amas boçais guardiãs da infância. Hoje em dia podemos ver como procedem os ingleses que já não foram criados por nurses...

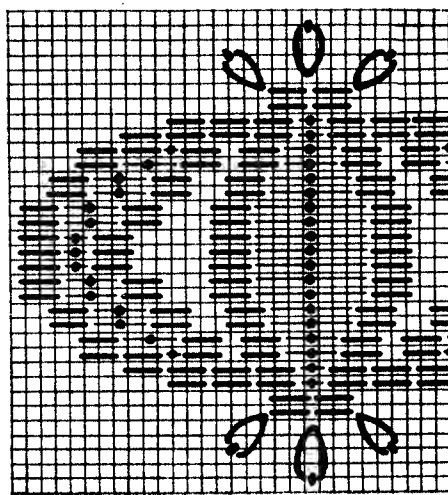
É certo que o desaparecimento do pessoal doméstico, que cada vez se acentua mais, vai sendo resolvido o problema, pelo menos colocá-lo de forma diferente. Mas isso é outra história...

Por agora, o essencial é dar à mulher o sentido do dever, da responsabilidade, tanto na acção como no exemplo. E educar as raparigas para serem úteis, devendo para isso desenvolverem suas tendências pessoais.

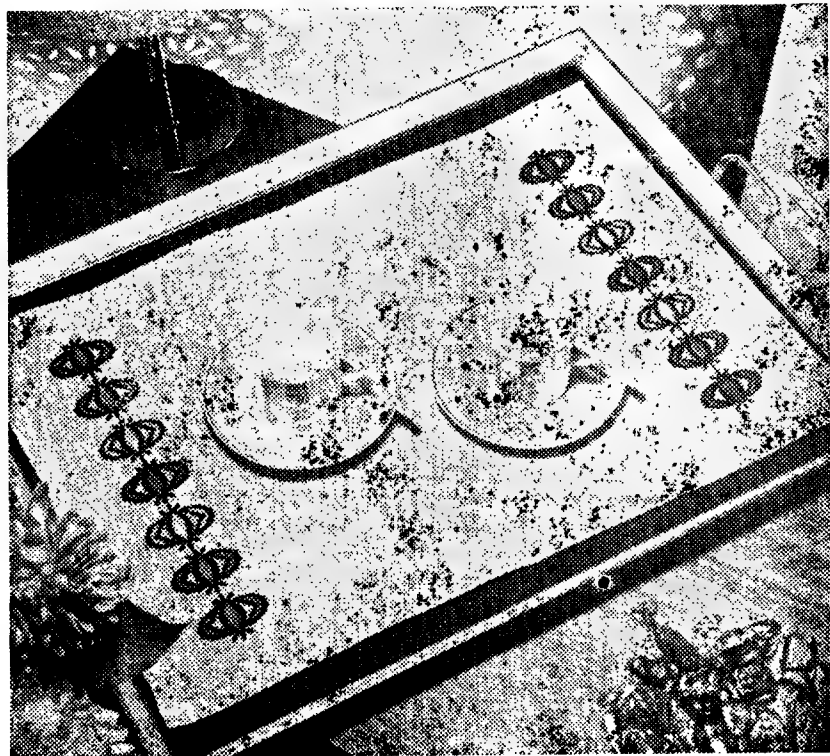
Com essa mentalidade, a mulher saberá sempre escolher o melhor caminho para uma existência harmoniosa e fecunda.

Assim, ela terá não as fraquezas da mulher... mas as qualidades de uma mulher. A mulher que souber ser.

BORDADO MODERNO



Pano de «etàmine» cor-de-grão bordado a ponto baixo e ponto de cadeia com filoseia Ancora azul-escuro, branco e cor-de-coral. Corresponde-lhe o pormenor ampliado e o desenho que, até certo ponto facilitar a reprodução do bordado. Este obedece à rigorosa contagem de fios do tecido e é feito com duas enfiadas na agulha



REPORTAGEM POR MEDIDA ESTIVEMOS EM J. GOMES DOS SANTOS

A casa «J. Gomes dos Santos» é uma alfaiataria por medida. Conta com o melhor pessoal por medida. Trabalha com o poderoso aval da imprensa estrangeira por medida. E o cuidado nos pormenores traduz-se num requinte por medida.

SOMOS RECEBIDOS no gabinete do sr. Fernando de Pina Ferreira Isasca, administrador comercial da firma. Uma pintura de Mário Reis representando mestre Augusto Isasca completa — com 3 imagens de santos — a ornamentação mural do aposento.

— Estamos em fase de remodelação do nosso comércio — diz-nos Fernando Isasca. Uma casa como a nossa tem uma certa gama de clientela do facto por medida. Hoje a grande tendência é o pronto-a-vestir. Pretendemos acompanhar a corrente dominante

— actualizando instalações técnicas, exposições e criando modelos próprios —, mas conservando a tradição da casa.

A tradição é manter o aspecto conservador da casa-de-vestir inglesa.

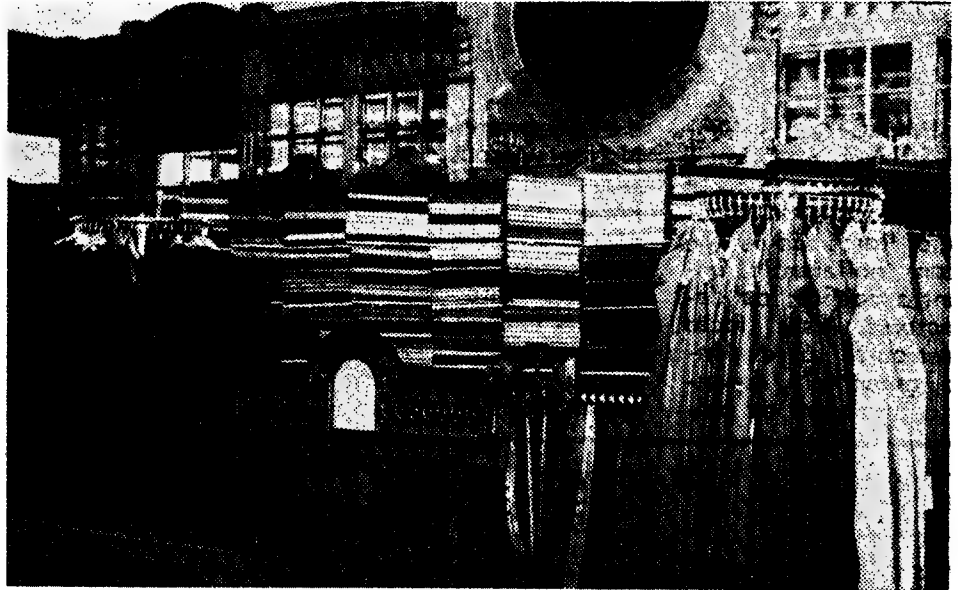
— A nossa casa é muito conhecida no estrangeiro — continua o nosso interlocutor —. O médico que tratou o sr. prof. Oliveira Salazar vem da América todos os anos mandar fazer aqui dois fatos.

Com efeito, no que respeita a clientela de «J. Gomes dos Santos» toda a nossa primeira

sociedade se veste nesta casa.

Augusto Isasca — hoje com 80 anos, gerente comercial e industrial — vestiu «o sr. D. Carlos, o sr. D. Luís Filipe, o sr. D. Manuel. Durante 25 anos vestiu o sr. prof. Salazar (a uma média de 6 fatos por ano, sempre escolhidos por ele)».

E — orgulhosamente referida pelos dois gerentes — a monografia de Christine Garnier intitulada «Vacances au Portugal» refere o ex-presidente do Conselho como um dos estadistas



J. Gomes dos Santos: alfaiate por medida

mais bem vestidos de todo o mundo.

O rei Umberto de Itália, Hugo Montero (catedrático na Califórnia) e o presidente

Baptista de Cuba aqui se submeteram ao giz e à tesoura de mestre Isasca, «alfaiate de reis», e à agulha e fita métrica de Norberto de Oliveira, mestre camiseiro, «conselheiro estético de alguns dos grandes deste mundo».

«terminus» dos caminhos-de-ferro europeus; pelo Terreiro do Paço, símbolo das comunicações marítimas, pelo aeroporto, símbolo das comunicações aéreas.

PREÇÁRIO

Uma camisa clássica de seda natural (com acabamentos manuais) custa em «J. Gomes dos Santos» cerca de 1500\$00. A título de curiosidade referimos que as camisas sevilhanas (as que vestem os toureiros, por exemplo) se executam por dois contos.

Um fato de fazenda inglesa, por medida, custará à volta de 5500\$00, e o chapéu, que hoje se vende pouco, o bom chapéu alemão, custa 400\$00.

Fatos em jaquetão, casacas, paletós, fraques e sobretudos, enfim todo o vestuário masculino de estilo clássico é em «J. Gomes dos Santos» primorosamente confeccionado.

A atestar a qualidade da casa o célebre painel belga azul e amarelo, que se encontra à entrada sobre a porta. Tratava-se do emblema da casa BURBERRYS, «de que fomos agentes durante muitos anos».

NOTA: Como sempre, esclarecemos os nossos leitores de que nenhuma destas referências tem carácter publicitário.

REQUINTES DO PORMENOR

Aqui, em «J. Gomes dos Santos» onde toda a orientação procura ter uma lógica, o próprio papel de embrulho funciona como cartão de visita acreditado.

Toda a letra, todo o pequeno cunho tem um símbolo de ratz. Assim:

- PORTUGAL (império);
- LISBOA (capital);
- RESTAURAÇÕES (centro);
- «J. GOMES DOS SANTOS» (localização).

Por remate um braço heráldico tripartido. No canto superior direito — o artesão da Idade Média. No canto superior esquerdo — as flores do algodão.

O obelisco dos Restauradores incarna a independência portuguesa. O braço seguro por dois carneiros batalhantes é o símbolo da lã. Por timbre a caravela comercial da época de Quinhentos. Lisboa, cabeça do império e entreposto mundial de comunicações está simplificada pela estação do Rossio,

Para ficar mais bela Você só precisa de 15 minutos e... Onda Quick

Mesmo que não tenha tempo para lavar os cabelos...



1) Escove bem o cabelo seco



2) Divida o cabelo em madeixas pequenas



3) Pulverize levemente cada madeixa com Onda Quick (use sempre o pulverizador «Coper Cosmetic»). E ponha os rolos

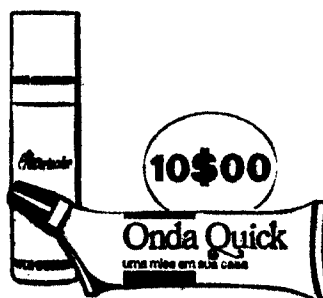


4) 15 minutos depois, pode tirar os rolos e fazer o penteado que quiser!

Use também Onda Quick nos cabelos molhados depois do shampoo. Secam mais depressa! E Onda Quick fixa e segura a mise-mantendo os cabelos bem penteados muito mais tempo.

Onda Quick a mise em sua casa

Coper-Indústria de Perfumarias, S.A.R.L. Estrada da Benfice, 406 C-1 Lisboa



SAMPAIO
REI DOS CANDEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Tel.: 321573 - LISBOA

ABAT-JOURS
JOMAR
CANDEIROS ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.
Tel.: 42290 e 53665 - LISBOA - 1

AUSÊNCIA DE MINI-SAIAS NA PASSAGEM DE MODELOS DE NELSON MODAS

O IMPACTO DA MA-XI-SAIA é, no primeiro momento, tão forte quanto foi o da mini-saia. Raros são os que ficam indiferentes. Encontra adeptos ou detractores. Este facto mostrou-se á evidência, anteontem, durante a passagem de mo-

delos promovida por Nelson Modas, nas suas instalações á Av. Praia da Vitória, 5, r/c. A assistência predominantemente feminina que encheu os seus dois pequenos salões reagiu, de imediato, aos modelos mostrados

por Manuela Suzana, Rosa Maria, Friquette e Joana e apresentados por France de Vasconcelos. O comprimento das saias que descia sempre abaixo do joelho — 15 cm abaixo — suscitou comentários: «Se fosse mais curto...» e «Não

é pratico» ou «Mas haverá quem vá assim para a rua» e ainda «Este comprimento não condiz com as nossas condições climáticas...» Levou também á traça de impressões entre as senhoras presentes. O sector masculino, na sua maior parte, era de opinião que a moda curta tornava a mulher mais graciosa.

Nelson Modas não fez concessões á mini-saia ou fez só uma um tanto irónica: saia bastante comprida com uma abertura em redondo a entremostar o princípio das coxas. Na totalidade, a sua colecção, de cerca de setenta modelos, era constituída por maxi-saias. O efeito nos manequins: alongamento da silhueta. Todas pareciam mais altas e mais magras.

Nelson criou os seus modelos inspirando-se na moda francesa. A sua linha, porém, lembra um tanto a inglesa. As características dos seus modelos são: ombros e cintura no lugar e se porventura a cintura é alta era marcada mesmo abaixo do peito; o busto é ajustado; a linha direita; e alguns vestidos e casacos abrem em «cloche». Nos vestidos predominam os plissados, os folhos e bordados, as plumas e franjas e as organzas com folhos.

A parte mais cuidada da colecção era, sem dúvida, a dos vestidos de cocktail e noite. Os tecidos mais aplicados foram a zibelina, o crepe e a georgette, bordados

com vidrilhos e guardanecidos a franjas.

O vestido de noiva foi apresentado pela estreante Ana Marie.

Colaboraram na passagem de modelos Laura Sobral, com os seus chapéus, o Instituto de Beleza. Annick que penteou os manequins, a Casa Batalha,

que cedeu as bijuterias Christian Dior, que ofereceu amostras de perfumes e outros produtos de beleza. Os sapatos eram da Mariazinha.

Nelson deslocar-se-á ao Brasil na próxima semana para lá apresentar a sua colecção.

SEM COMENTÁRIOS

APESAR DE TER SIDO publicada por uma pequena revista portuguesa, encontramos a notícia transcrita e traduzida no excelente magazine espanhol «Triunfo» de onde nos permitimos retranscrevê-la. O jornalista do país vizinho terminava com uma simples palavra: «Edificante» Sim, edificante e sem comentários. Não vale a pena fazê-los. Em todo o caso repetimos a parte final do texto português, com receio de

que se perca na reprodução.

«Destas (três criadas de servir falecidas respectivamente com 66, 60 e 47 anos de casa) se pode dizer que ouviram e cumpriram a palavra do fundador mons. Alves Brás que aconselhava as opêfecistas que vissem na família que serviam a própria família de Nazaré:

No patrão — veriam S. José.

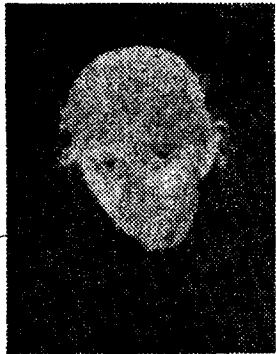
Na senhora — Nossa Senhora

Nos meninos — o Menino Jesus

Se todas as empregadas fossem animadas pelo verdadeiro ideal e sentido de «serviço», e se em todos os lares se respirasse um ambiente autenticamente familiar, onde todos se estimassem como filhos de Deus, e, irmãos, mais empregadas haveria, certamente, dedicadas á sua missão!»

De facto, sem comentários.

FALECERAM NAS CASAS QUE SERVIAM



Balbina da Silva Pedrosa
com 66 anos de casa
(Na Póvoa de Varzim)



Virgínia Gomes da Silva
com 60 anos de casa
(Em Santo Tirso)



Laurinda de Jesus Monteiro
com 47 anos de casa
(No Porto)

Destas se pode dizer que ouviram e cumpriram a palavra do Fundador, Mons. Alves Brás que aconselhava as opêfecistas a que vissem, na família que serviam, a própria família de Nazaré:

No patrão — Veriam S. José.

Na senhora — Nossa Senhora.

Nos meninos — o Menino Jesus.

Se todas as empregadas fossem animadas pelo verdadeiro ideal e sentido de «serviço», e se em todos os lares se respirasse um ambiente autenticamente familiar, onde todos se estimassem como filhos de Deus e, irmãos, mais empregadas haveria, certamente, dedicadas á sua missão!

SERVIR HASTA LA MUERTE

Un lector de Oporto me envía este recorte de la revista «Bem-Fazer», órgano de la «Obra de Santa Zita», en el que aparecen tres ancianas «empleadas de hogar» que murieron en las casas donde estaban sirviendo. Traeduzco el texto para comodidad de los lectores:

«De estas mujeres se puede decir que oyeron y cumplieron la palabra del Fundador, Monseñor Alves Brás, que aconsejaba a sus hijas que vieran, en la familia donde servían, a la familia de Nazareth.

En el patrón, a San José.
En la señora, a Nuestra Señora.
En los niños, al Niño Jesús.

Si todas las empleadas estuvieran animadas por el verdadero ideal y sentido de Servicio, y si en todos los hogares se respirara un ambiente autenticamente familiar, donde todos se amaran como hijos de Dios y como hermanos, habría ciertamente más empleadas dedicadas a su misión.

Edificante.

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (JOE)
Barman do Hotel
Estoril - Sol, Cascais

EMA

1/2 Whisky Hankey Bannister
1/4 Porto Vintage (Fonseca)
1/4 Sumo de Maracujá

KING HALL Monte Cristo

1/4 de Licor 1640
Monte Cristo
1/4 de Gin Monte Cristo
1/2 de Aguardente
1890 Monte Cristo

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de pérolas

INGREDIENTES — 50 g de pérolas; 2 dl e 1/2 d leite; 1 cubo de caldo de galinha; 2 colheres, das de sopa, de nova Vaqueta; 1 colher, das de sopa, de farinha; 2 gemas de ovos; 1 litro e 1/2 de água, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põem-se as pérolas de molho no leite durante 10 horas. Levam-se ao lume com a água, a margarina o cubo de caldo de galinha, sal e pimenta. Quando as pérolas estiverem cozidas e bem transparentes juntam-se-lhes as gemas dos ovos e a farinha diluídas em caldo morno ou frio.

Tarte de cebolas

INGREDIENTES PARA A MASSA — 200 g de farinha; 125 g de margarina; 1 colher, das de sopa, de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO DA MASSA — Dentro duma tigela põe-se a farinha, o sal, a água, e a margarina cortada em bocadinhos. Mistura-se tudo forma-se uma bola, tapa-se e deixa-se repousar 30 minutos. Estende-se a massa com o rolo sobre o mesa enfarinhada, torra-se com ela a forma de tarte e pica-se o fundo com um garfo. Leva-se a cozer em forno médio durante 15 minutos.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 250 g de cebolas; 50 g de margarina; 75 g de presunto; 1 dl de leite; 2 ovos; 50 g de natas frescas; 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada; sal, q. b.

PREPARAÇÃO DO RECHEIO — Cortam-se as cebolas em rodela finas e fervem-se durante 8 minutos em água temperada com sal. Escorrem-se e deixam-se arrefecer. Corta-se o presunto em cubos pequenos põem-se de molho para perder parte do sal e amaciar e enxugar-se com uma pano. Põe-se a margarina ao lume junta-se-lhe o presunto e deixa-se alourar levemente. Misturam-se-lhes as rodela de cebola, tapa-se e deixa-se cozer em lume brando durante 15 minutos. Tira-se do lume. Batem-se os ovos, junta-se-lhes o leite, tempera-se com sal e misturam-se com as cebolas e o presunto. Por último adicionam-se-lhes as natas e a salsa picada. Deita-se dentro da tarte e leva-se a cozer em forno regular durante 25 minutos. Desmolda-se e pode servir-se, quente ou frio, acompanhada com salada de legumes verdes.

Bolachas enroladas

INGREDIENTES — 2 gemas de ovos; 1 clara de ovo 25 g de cacau em pó; 375 g de farinha; 200 g de margarina; 150 g de açúcar; 1 pitada de fermento em pó essência de baunilha, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a margarina com o açúcar e depois com a clara de ovo e uma gema e meia. Junta-se a farinha misturada com o fermento e a essência de baunilha. Trabalha-se pouco a massa devendo ficar estarelada. Tira-se então uma terça parte e amassa-se um pouco. A parte restante junta-se a meia gema de ovo e o cacau em pó e mistura-se bem. Estende-se a massa branca com o rolo formando-se um rectângulo sobre uma folha de papel vegetal. Faz-se o mesmo com a massa escura mas ficando o rectângulo um pouco mais pequeno. Coloca-se a massa escura sobre a massa branca e enrola-se com a ajuda do papel vegetal que ficou por baixo da massa branca. Deixa-se repousar um pouco em sitio frio. Corte-se depois em rodela com 5 centímetros de espessura e leva-se ao forno quente onde cozem durante 10 minutos.

HISTÓRIAS DE FADAS E PÁTIO DOS MLAGRES (Séc. XX)



Rosemary's babies

Eis Mia Farrow ex-Sinatra com os dois gémeos que recentemente nasceram. A foto, que ainda foi tirada na maternidade, mostra a linda filha de Maureen O'Sullivan (lembra-se da Jane do primeiro Tarzan, Johnny Weissmüller?) com André Previn e os meninos Mathew e Sacha.



Estilo Ana

Ana, princesa de Inglaterra, criou um estilo muito pessoal. Eis um dos chapéus com que recentemente apareceu, durante a viagem que fez à Nova Zelândia.



Tinker

O inglês Denis Weston adora construir coisas. É assim, construindo, que, de resto, ele vai ganhando a vida. Ultimamente tem-se dedicado à construção de robôs. O seu último «filho» é Tinker, este boneco um tanto assustador que levou nove meses — simples coincidência — a ser feito e que sobe e desce escadas, corta relva, passeia uma oriança e vai comprar cigarros.

Actualidades



Transplantação

A senhora Win With sentia-se há um ano muito magra e doente. Foi ao médico e descobriu-se que tinha um tumor no fígado e pouco mais de dois meses de vida. Foi-lhe então feita uma transplantação. Dador um rapazinho de 4 anos que morrera num desastre. Isto passou-se há um ano. Agora a senhora regressou a casa. Até agora não houve nenhum mal de rejeição embora a transplantação do fígado seja das mais difíceis.

FOLHEIO UM JORNAL (FRANCÊS) e dou comigo em pleno «pátio dos milagres». É certo que se trata de um semanário sensacionalista, a meu ver no mau sentido, mas em todo o caso... Estamos no fim do século XX ou na Idade Média? Estamos no país do racionalismo ou no da crença total?

Ora vejamos. Logo na primeira página anunciam-se as predições dos videntes mais famosos do país. Até aqui nada de extraordinário. Acreditamos ou não, há secções de astrologia em quase todos os jornais. E muito boa gente que diz que não acredita vai ler á surtella, a ver se os dados coincidem com os factos. Até aqui, portanto, nada de extraordinário. O pior é que lá para diante há uma página de pequenos anúncios onde aparecem nada menos de 73 videntes, cartomantes, magos, espíritos e por aí fora. Há mesmo especialistas em tirar o mau olhado. Mas folheemos de novo o jornal em questão. E eis logo na segunda página uma cruz miraculosa cujo uso acaba de vez com a angústia, essa terrível doença do nosso tempo, traz optimismo, faz dormir, tira as dores, etc. É uma cruz biomagnética e mais não sei quê, e há onze pessoas com nome e retrato que estão contentes e felizes e agradecem. Na página 8 surge um anúncio que pergunta às mulheres se elas conhecem o seu signo de beleza. Se não, «Triunfo e Beleza» é um livrinho infalível. Basta recortar o «coupon», preenchê-lo com o nome e a morada e mandá-lo pelo correio. O livrinho em questão custa 46 francos, uma ninharia. O que é isso comparado com a beleza astrológica? Mais adiante novo anúncio de um livro, este intitulado «Como adquirir o poder supremo». Trata-se de uma espantosa brochura que será enviada gratuitamente a quem a pedir, e com a maior discreção, em troca de três selos. Ainda há gente desinteressada por este mundo fora. Na página 18 trata-se, a um cantinho, da cruz Maya-Touh, esta com possibilidade de ensaio grátis durante 8 dias e quem não se der bem restitua. Na página 19 surge uma pedra fabulosa, a pedra do norte, que tornará felizes as pessoas que a usarem, e já aqui estão cinco com retrato e dez sem a assegurarem que é assim mesmo. E o anúncio aconselha a cortar o «coupon» depois de

preenchido e a enviá-lo já, pelo correio, porque depende disso o futuro de cada um. Há ainda, claro está, uma página dedicada aos horóscopos da semana e outra aos videntes mais famosos do país.

Ora este semanário não trata só deste tipo de coisas. Fala também de gente actual como a Jacqueline Onassis e o Richard Anthony e até traz as memórias da senhora Barnard (a primeira). É, em suma, um jornal de grande público, quero dizer, um jornal que dá ao grande público aquilo de que ele gosta, o que raramente está certo, mas passemos adiante, não estamos aqui a ensinar os franceses, que sabem muito bem o que fazem. O que interessa é que o grande público, aquele que lê o jornal em questão, interessa-se por todos aqueles «milagres» (digo milagres no sentido do «pátio dos milagres» medieval), porque, como já disse, estou de repente na Idade Média apesar de Jackie e da ex-senhora Barnard, etc.

A que vem tudo isto se o jornal até não é nosso? A nada. Mas deu-me que pensar isto de andarmos por aqui a explicar cientificamente o que nos rodeia, a matarmos por assim dizer conscienciosamente as fadas e as bruxas e os príncipes encantados das histórias (que não damos a ler aos nossos filhos), e de repente, num jornal chegado da nacionalista França, dou com isso tudo junto (fadas e bruxas e magos e videntes) e também príncipes e princesas encantados. Só que a princesa do jornal (uma princesa século XX, claro) chama-se Jackie e o príncipe (já nada jovem) chama-se Chris Barnard. Quem conta a história é a ex-mulher do príncipe em questão.



OS TAILLEURS DE CHANEL conhecem-se à distância. Para este, a «grande mademoiselle» usou tweed inglês amarelo dourado. Botões dourados, galões ou tranças como sempre. Nada menos novo do que Chanel, nada que esteja sempre tão na moda

TELEGRAMAS

LÚCIA

A colecção CARMIN para homens: O MAU E O RAZOÁVEL

NA SUA COLECÇÃO anual de protótipos masculinos 1970-1971, Pierre Cardin apimenta o seu estilo agora clássico com algumas inovações: mais ou menos felizes. Veste por isso o homem de hoje e até de amanhã com fatos inteiros de jersey de lã ou vinyl, com bolero e grandes cintos-aventail, presos nas ancas, muitas vezes de verniz ou de pele de cabra. Parecem heróis de histórias de quadrinhos do género do Superman.

Para dias de muito frio grandes capotes de imitação de pele em tons vivos. No Verão de 71 os fatos não terão camisa. Serão largamente abertos no

peito e uma grande joia esculpida fará de gravata.

Os novos sobretudos, compridíssimos, são justos e amplamente fendidos a fim de facilitar os movimentos. Cardin talhou-os com golas amplas. Este mesmo tema renova com brio o aspecto dos «blazers» talhados em bonitos tecidos de lã, bastante curtos e fendidos aos lados.

Os três peças para adolescentes compõem-se de spencers e calças em pata de elefante, usados com chandail de gola alta e colete de vinyl em tom contrastante. Tudo em tons vivos.

Os homens que não gostam de vestir smoking no

Verão, gostarão dos de Cardin, em twills de seda estampada, mais fáceis de usar do que certos modelos abotoados até acima e que lembram as libras dos motoristas de outrora. Cafetans de seda, fendidos aos lados, lisos ou estampados, substituem os roupões.

O fato de todos os dias de Cardin não evolui muito. Justo ao corpo, com gola ampla, uma só fila de botões ou duas (6 botões). Grandes fendas laterais no casaco compõem a estropeza do busto. As calças são por vezes evasées sobre o sapato e com ou sem dobra.

Nathalie Mont-Sarvan
(Le Monde)

OS ACESSÓRIOS PARA A PRIMAVERA

OS CHAPEUS são raros nas colecções. Só Ungano os multiplica pela primeira vez enquanto que as casas clássicas tendem a abandoná-los. É pena. No conjunto dominam o chapéu andaluz e o do Far-West. Assistimos a um tímido regresso aos véus, principalmente na casa de Ricci e na de Saint-Laurent, enquanto que Dior veia os rostos de musseline, lembrando Isadora Duncan. Os penteados de Alexandre são estilizados com pequenos chignons descidos ou tranças em diadema. A coleira de cão é o acessório de Ungano. Os brincos ganham volume e são de metal dourado, muito trabalhado.

Os cintos abundam, os mais novos em pele de cobra ou piton, imitando coletes. Tudo é marcado na cintura com elos de tecido, cabedal, tranças, cordas e, para a noite, drapeados.

Os costureiros cada vez se interessam mais pelos sapatos. Vanet lançou-os há um ano, Saint-Laurent abre duas «boutiques» em Paris, e Feraud prepara-se para lhe seguir as pisadas.

Será a poluição do ar? O certo é que os costureiros dão preferência às cores invernais em que do-

minam o castanho, o preto, o azul-marinho, o cinza-escuro. Os tons de areia e caramelo são levemente mais quentes e todos os costureiros mostram o branco puro ou misturado. A paleta de flores e de frutos é belíssima em Givenchy, Ricci e Venet.

Com a simplicidade das formas, as colecções animam-se de estampados que dão incontestavelmente a primazia às bolas de todos os tamanhos, principalmente em Dior, Lanvin e Grès, Saint-Laurent surge com losangos e também com um desenho de cobra em musseline de seda de um lilás muito suave.

Nesta moda fluida, sempre em movimento, os tecidos são macios. Há shetlands e crepes de lã para casacos. Nas sedas os crepes rivalizam com os twills para de dia e as musselines ou organdis para a noite, principalmente estampados. Os algodões vêm-se sobretudo em gabardinas e organdis brancos. Há também faíscas de seda.

O ano de 1970 é um ano de transição. Talvez que os costureiros nunca tenham proposto à mulher uma gama tão extensa de modelos.

NATHALIE MONT-SERVAN
(Le Monde)

ENXOVAIS

Acabamos de receber as mais encantadoras novidades para enxovais, tais como lindíssimos jogos de cama, novos padrões de jogos de banho, encantadoras toalhas bordadas, panos de lençol em branco, em cor e estampados.

Chegaram também maravilhosas colecções de camisas de noite e robes, já confeccionados.

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179

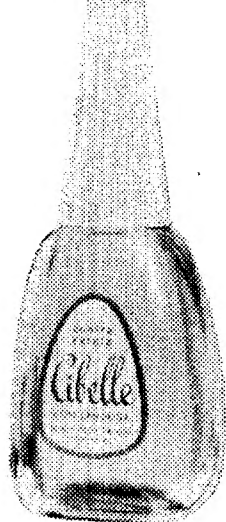
PROTEJA AS SUAS UNHAS

Para tirar o seu verniz use um produto que não seca nem estraga as suas unhas

Use só
Contra-verniz

Cibelle

com lanolina



NÓS SOMOS TRÊS PERSONAGENS

TRES, nem mais nem menos. A criança, o superadulto e o adulto consciente. O primeiro destes personagens — a criança — é constituído desde que nascemos, os cinco anos. É a idade do vocabulário pobre e da riqueza de sensações. É a idade da fantasia, da imaginação, da ternura, da sensualidade. Este personagem não morre embora outros possam — ou não — superá-lo.

O segundo personagem é o superadulto, que também se forma entre a nossa chegada a este mundo e os cinco anos. Nasce da nossa admiração pelos pais, do receio que eles nos inspirem. O superadulto é por vezes uma má imitação do pai ou da mãe. O terceiro personagem é o adulto consciente e responsável, que nasce em nós aos dez meses e crescerá sem cessar.

Qual destes personagens

que coabitam dentro de nós será o mais importante?

Quando o personagem-criança domina o nosso rosto é móvel, sorri, ri, chora. O nosso corpo move-se muito, somos egocêntricos. Se somos mulheres fazemos boquinhas, olhamos de lado.

Se predomina o superadulto eis que somos — sem nos darmos conta disso — uma caricatura. Porque somos esquemáticos moralizadores, desencuradores. Diteiros frases feitas lembramos aos outros que bem lhes tínhamos dito. Temos gestos e palavras de um artificialismo a toda a prova.

Nos casos em que domina o adulto responsável, tudo é melhor. Não há exagero, as coisas correm com naturalidade. Somos atentos e nada egoístas. Gostamos de ouvir. Apagamo-nos.

TELEVISORES

APROVEITE A CAMPANHA DE TROCAS

O SEU TELEVISOR USADO VALE DE

1.500\$00 A 5.000\$00 (MESMO AVARIADO)

SE O TROCAR NA JOVICA TEM 2 ANOS DE GARANTIA

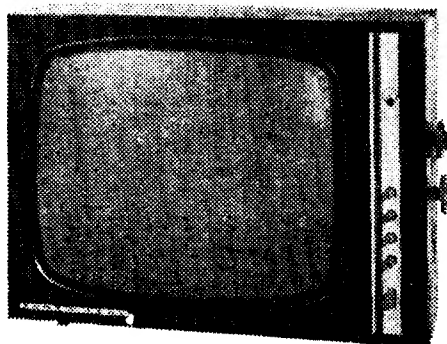
OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS DESDE 99\$00 MENSAIS —

SEM ENTRADA
FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C. — LISBOA — Tels. 47769-535010

Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA



LEITURAS DE MAGAZINE

A PREOCUPAÇÃO moderna da linha é criada em referência a um modelo que não é forçosamente o nosso. Para o homem o modelo anglo-saxão do cavalheiro sério e eficaz. Para a mulher um modelo de encarna aquilo de que o homem receia sentir-se privado em dada sociedade. Onde se come pouco o ideal é a mulher opulenta. Greta Garbo foi o ideal de uma sociedade de abundância. A mulher muito mulher representada por Brigitte Bardot é o ideal de uma sociedade onde o homem receia a impotência. Agora é a mulher-rapaz como se o homem receasse perder a sua masculinidade. E a mulher de seios abundantes é o ideal americano porque o homem tem medo de perder a mãe.

(Palavras do Professor Trémolières,
in «Express»)

UMA LAMENTÁVEL CENA DE RUA



Conjunto de saia-túnica e écharpe em crepe da China. Modelo Yves Saint-Laurent

ACONTECEU HÁ DIAS, aqui a dois passos, na Rua da Misericórdia. Não vale a pena falar de falta de educação, de falta de civismo, da falta de respeito pela mulher que alguns homens têm desde crianças, de ignorância do que é justo e injusto. Não vale a pena. Vamos à história.

Uma amiga de quem escreve acabava de sair do escritório onde trabalha o dia inteiro — eram seis da tarde — e desceu a rua. Um momento de relax até ao metropolitano àquela hora apinhado. Então o garoto. Devia ter doze, treze anos e ia acompanhado pela mãe, ou seria pela

avó? Uma avó nova, uma mãe já não tão nova como isso? A nossa amiga passou e o rapazinho disse bem alto uma enxada de qualquer. Ela fingiu que não tinha ouvido e continuou o seu caminho. É uma pessoa discreta a quem desagrada dar nas vistas. Continuou, portanto, a descer a rua. Um pouco mais adiante, preparava-se para entrar numa loja quando o garoto e mãe (ou avó) se aproximaram e ele repetiu em ar de ameaça o que dissera antes e que não se pode repetir. A nossa amiga voltou-se, pegou-lhe na orelha e disse qualquer coisa no género

de: «És muito malcriado!»

Mas logo a mãe (ou avó) entrou em acção brandindo um guarda-chuva e insultando a senhora com os piores nomes. Os óculos da nossa amiga voaram, os emburros que levava cairam-lhe e ela, pessoa ultra-tranquila, deu consigo envolvida numa desagradável cena de pancada, com gente já parada a olhar, a comentar. Como é uma pessoa forte, defendeu-se do ataque respondendo bem e pondo em fuga o pequeno energúmeno e a sua defensora. Mas ficou magoada na cara e num ombro e os óculos desa-

pareceram-lhe na refrega.

Não havia polícia ali por perto, ninguém conhecia o par senão de vista e a história acabou assim.

Lida, talvez dê vontade de rir ou melhor de sorrir. Lida. Mas já pensaram que podia ter-se passado com qualquer de nós?

Soluções? Não sabemos quais. Limitámo-nos a contar uma história verdadeira, acontecida aqui perto, no dia 30 de Março. Uma história que nos deixa pensativos. E um pouco tristes.

M.



Dois vestidos de Férand, que passaram há dias no Avenida Palace. São em jersey de pura lá peiguée. São ambos em azul e branco com encrustrações de fantasia, Botas «trompe l'oeil» de François Villon

AGORA
NA BOUTIQUE

Vai na onda

Também
pode fazer
o seu retrato
rapidamente a
PASTEL ou a
CARVAO

Continuam as novidades
R. da Imprensa Nacional - 116-F

**Como descontraír
os seus
PÉS**



Deite um punhado de Saltratos Rodel em água quente e mergulhe os pés doridos neste banho tonificante, cuja água oxigenada e leitosa faz cessar a fadiga, refresca, elimina o sofrimento, suprime o odor da transpiração e a dor penetrante dos calos. Para manter os pés em boa forma, banhe-os em SALTRATOS Rodel. A venda nas farmácias, drograrias e perfumarias, e em todas as boas casas.

Bom trabalho e o
penteado para si
encontrará você
em

GABY

Colaboração de

GUIDA

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 116, 1.º-D.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CAROCHINHA

Modas

juvenis até

20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



Evite o cansaço das pernas

Usando as «MEIAS DESCANSO LE BOURGET», e «COLANS», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

NOVIDADES EM FATOS DE BALLET

MEIA DE VIDRO

E «PEÇAS DESCANSO» PARA HOMEM

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, 158